

PRECO: 50 CENTAVOS

o mapa mostra, numa visão de conjunto, como é vital para os Estados Unidos, a posse da Coréia do Sul, baluarte que é, esta, de sua linha de defesa militar externa. (Especial para o DC)

Sairá da Lista Quádrupla o Candidato do PSD de Pernambuco, Diz Agamemnon

O BRIGADEIRO TRAZIA UM PROGRAMA TRABALHISTA DE GOVERNO

O Aumento Dos Salários, Relacionado Com o Combate ao Câmbio Negro e Fixação do Preço Das Utilidades



"O nível do salário geral é inferior ao estrito mínimo vital" — declarou Eduardo Gomes, no seu discurso de Belo Horizonte

Dada a Sua Importância, Publicamos, Na Integra, o Discurso Pronunciado, Domingo, No Comércio De Belo Horizonte, Pelo Candidato Da União Democrática Nacional, Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes, Traçando o Seu Programa De Governo

"Senhores
A Convenção udenista, que se transporta do recinto de uma assembleia, onde se ouviram as expressões mais altas da eloquência partidária, para seio do povo, único cenário adequado às vibrações da sua alma, é bem a imagem do espírito livre de Minas, espelho de sua glória na devoção aos mais generosos ideais que iluminaram a consciência brasileira.

A tradição que assinala a grandeza da vossa vocação liberal, com a mesma nitidez com que distinguimos no horizonte os cimos de vossas montanhas, se a evoco, nesta hora, para recordar a vossa autonomia, lebrar na comunidade mineira de nossos dias a permanência dessa dedicação à causa pública, a fidelidade ao exemplo dos antepassados, a contínua presença das inspirações redentoras, que definiram o vosso caráter em todas as fases da história brasileira, desde a Colônia e o Vice-Reinado.

Em nenhuma outra região do país encontramos tão vivos e incontaminados esses sentimentos, que constituem um padrão de honra. Tanto zelais a liberdade, símbolo da vossa autonomia, quanto estreitais os vínculos poderosos, que, nobilitando a Federação, realizam a unidade nacional, pelo predomínio dos interesses duradouros da pátria sobre quaisquer cogitações regionais, ainda que legítimas e justas. Minas continua a ser o eixo da ordem e da civilização cristã em nosso diferenciado território político. A visão que os seus estadistas e condutores têm dos homens e dos acontecimentos vem sempre tocada de superioridade e da caridade dos que dominam, de um ponto de culminante do plano, as curvas, as perspectivas e os acidentes da natureza circundante.

Ao fim de cinco anos de serviços à causa das instituições democráticas, de cuja restauração fostes pioneiros com o manifesto de 1933, deixei por ao vosso lado, o meu coração agradecido, cada vez mais sensível aos extremos da vossa confiança e cada vez mais honrado pelos laços de estima que o têm prendido entre dirigentes e representantes do povo mineiro. Se tivesse de indicar dos fatores que determinaram a apresentação, pela segunda vez, do meu nome para a presidência da República, não seria a quem reconheceis a vossa confiança, empenhada em antecipar as vossas vontades partidárias, ou se a firmeza do vosso apoio ao companheiro de 1945, através dos testemunhos que nunca lhe faltaram, desde o começo da primeira campanha, com emoção, ao relembro, com emoção, os ecos de uma voz que já não se ouvia no coro dos vossos estimulantes e na comunidade afetiva dos nossos ideais: a do inesquecível líder Virgílio de Melo Franco.

Eis-nos, de novo, unidos e solidários em outra cruzada política. O programa, que ela oferece ao Brasil, se consubstancia em três grandes princípios: o sentido democrático, sentido humano e sentido de moralidade pública e privada — que se traduzem pela liberdade, pela liberdade, a inspiração da lei, no poder do idealismo, na sabedoria dos pronunciamentos populares, na destinação exata dos dinheiros públicos e particulares, numa ordem social, enfim, em que se teinha a justiça econômica como ponto de partida e de chegada, em que se pratique um regime cristão, um regime de verdadeira caridade útil e não estritamente sentimental, um regime de amparo efetivo aos parentes

pobres dos governos, que são, no domínio individual, os que trabalham e os que sofrem por falta de recursos, e, no domínio político, os municípios e os distritos.

Ninguém pode, a esta altura dos acontecimentos, combater a legislação trabalhista, que exige apenas, como tudo o mais, o aperfeiçoamento técnico e o esforço. Ninguém pode fugir a um programa severo de melhor repartição das rendas sociais, através da adoção de sistema fiscal fundado em princípios socio-políticos, no respeito à capacidade contributiva de cada cidadão. Essa situação é a que nos obriga a dedicar grandes somas aos encargos industriais e agrícolas, impossibilitando-nos de vencer a etapa econômica primária em que nos achamos.

O Brasil, aliás disso, encontra-se na contingência de aumentar periodicamente os seus gastos de pessoal, sem poder auferir os recursos necessários. E, que a capacidade tributária do povo não cresce na proporção das necessidades do Estado. Se insistirmos numa política opressiva e anti-econômica de tributos, enfiarmos no círculo vicioso da disputa entre preços e salários. Os produtores e comerciantes aumentariam os preços para cobrir os impostos e o povo é que sofreria, afinal, as consequências. O imposto territorial, por exemplo, elevando-se, poderia ser até mais interessante aos produtores e comerciantes, mas não a subordinação da propriedade, tão indesejável para o seu melhor aproveitamento.

No que respeita aos financiamentos e ao crédito, o homem rural acha-se em absoluto abandono, uma vez que aos bancos brasileiros, — tipo, como dissemos, de depósitos e descontos, não são interessantes os empréstimos e os juros pecuniários, de mais demorada liquidação e taxa menos compensadora.

Urgente, portanto, uma política de recuperação de riquezas e de possibilidades, no domínio rodoviário, ferroviário, energético, agro-pecuario e industrial. Parece resultar evidente que enfrentamos uma crise política que se radica na próxima orientação econômica do País, cujos erros acumulados estão anulando o nosso maior esforço administrativo.

Não podemos deixar de examinar, em linhas gerais, os aspectos dessa política econômica que influem mais diretamente na política administrativa, bem como as sugestões para remediar a crise e os efeitos prováveis que o nível do salário geral é inferior ao estrito mínimo vital. Não há no Brasil proporção entre o salário e a quantidade de bens de consumo e de uso necessário aos trabalhadores. E isto não vale apenas para a classe proletária. O problema é o mesmo para os comerciantes, para os industriais e para o funcionalismo.

Note-se que não nos estamos referindo aqui ao operariado rural, nem ao conforto da americana. Não é sem fundamentos sólidos, portanto, que podemos prever, para muito breve também, um apelo formal da classe dos trabalhadores rurais, no sentido de se elevar o "standard de vida". Aliás, as primeiras queixas já começam a se fazer ouvir, em virtude do desnível flagrante entre o salário do trabalhador urbano e o seu.

E o quadro agrava-se cada vez mais, apesar dos aumentos os quais os pleiteados e atendidos. Este fato, quer-nos parecer, evidencia que existe alguma falha na nossa política de salários.

Pelo menos, não seria lícito duvidar de que a solução do problema não está no movimento unilateral dos aumentos. Há indicações de que vimos insistindo, sem felicidade, na fixação do salário, desprezando elementos ponderáveis da atual conjuntura. Daí, salvo melhor juízo, continuarmos a jogar com salários apenas "nominais", quando o imperativo é aproximarmos, tanto quanto possível, do salário "real".

Por salário "nominal", queremos significar aquele que não expressa nada relativamente ao grau de satisfação das necessidades, nem mesmo primárias, e às quais o trabalhador tem direito.

Por salário "real" entendemos que aquele que representa o grau de satisfação das necessidades, nem mesmo primárias, e às quais o trabalhador tem direito.

Como, porém, nos distanciamos do "salário dinheiro" apenas e nos aproximamos do "salário-valor aquisitivo"? É o que procuramos sugerir, limitando-nos a fixar, depois de se desataram as injustiças acasos existentes, urge adotarmos medidas tendentes a evitar a necessidade de novos aumentos.

Qualquer tentativa, porém, de saneamento na política dos salários, para que não se torne a precipitada de uma ordenação no mercado dos preços. Impossível se nos afigura qualquer correção, sem liquidar a anarquia reinante neste particular. Enquanto o mercado continuar desorganizado, serão ineficazes todos os remédios.

É certo que os preços, normalmente, devem expressar o resultado da comparação das várias dimensões econômicas do mercado. Na sua formação entram muitos fatores, desde a produção até a concorrência. Não seria razoável, contudo, proclamar a impossibilidade de ordenar a sua formação.

Cremos não exagerar, se dissermos que, no momento, dispomos, pelo menos, de três melhorias, que, por falta de melhor denominação, chamamos "oficiais", o fixado pelas diversas Comissões de Preços; o "negro", vigente no "câmbio negro"; e o "cinzento", intermediário entre ambos.

Se acrescentarmos a esta trílice divisão a variável "mercado", o "negro", já não mais de uma zona para outra do País, nem mesmo de uma zona para outra dos Estados, mas dentro do quarteirão de uma mesma cidade, compreendendo a ascensão da curva do salário, enquanto a curva do poder aquisitivo decresce, sem, evidentemente, atenuar a angústia geral.

Não, no nosso modo de julgar, nada justifica semelhante estado de coisas. E, para sentirmos ao vivo, nada há como examinar as simples indicações do senso comum e verificar que ao caso específico de nossa conjuntura nenhuma delas é adequada.

Não podemos preconizar ao trabalhador rural que diminua o seu conforto, porque, como vimos, o seu "írem" de vida já é infimo. Não podemos aconselhar ao operário urbano que se prive do superfluo, porque, a exemplo talvez do soldado, seu nível de vida é também muito baixo. Acontece o mesmo com o comerciante, o industrial e o funcionário público.

Por outro lado, as constantes elevações de salário, a que estão expostos o comércio e a indústria, os tributos, além dos encargos sociais que sobre eles pesam, tais como seguros de acidentes, seguros sociais, férias pagas, descanso obrigatório, serviços médico-sociais, impedem-nos de opinar por uma congelação de preços nos níveis atuais.

Em suma, não se pode diminuir o consumo dos bens de primeira necessidade e não se pode diminuir o consumo da superfluidez. Consequentemente, o adotarmos a técnica do controle dos preços de bens de primeira necessidade, ou deixarmos o mercado de preços entregue ao seu próprio destino. O controle, sob medida que colide com a nossa formação e temporária poder resultar na exacerbação do "câmbio negro".

Controlar os preços dos bens de primeira necessidade é técnica digna de exame, desde, porém, que não dissociada da libertação preliminar de adoção de uma hora no QG de campanha

Concluindo na 7ª página

Adiada Porém Para 2ª Feira a Decisão

ETELVINO LINS, O FAVORITO

A reunião da Comissão Executiva do PSD de Pernambuco, marcada para ontem à noite, em Recife, para escolha do candidato do partido à sucessão do governador Barbosa Lima Sobrinho, foi novamente adiada. Será realizada, agora, na próxima segunda-feira.

O sr. Agamemnon Magalhães, em declarações à imprensa, na capital pernambucana, afirmou que o candidato sairá da lista quádrupla já conhecida e composta dos srs. Etevíno Lins, Osvaldo Lima, Gercino Pontes e Ferreira Lima. Essa declaração está sendo interpretada como significando que o nome a ser escolhido é o do senador Etevíno Lins.

O governador Barbosa Lima Sobrinho viajou para o interior do Estado.

Cristiano Machado e Juscelino Kubitschek no Triângulo Mineiro

Iniciando suas campanhas no interior de Minas, deverão encontrar-se em Uberlândia, no próximo dia 5 de agosto, os srs. Cristiano Machado e Juscelino Kubitschek.

O candidato à presidência da República passará por aquele município mineiro de viagem para Curitiba e o candidato ao governo de Minas estará chegando das localidades vizinhas de Araruama e Itutuba.

Realizando, juntos, um grande comício onde os dois líderes pronunciaram importantes discursos que já estão sendo aguardados como de maior interesse.

No dia seguinte, seguirá o sr. Cristiano Machado para Mato Grosso, enquanto o sr. Juscelino Kubitschek descerá para o sul de Minas, continuando a fazer suas jornadas políticas.

Instala-se Hoje a Convenção Dos Socialistas

Instala-se hoje, às 15 horas, a Convenção Nacional do Partido Socialista, convocada para o debate do problema da sucessão presidencial.

Os socialistas parecem inclinados a apresentar candidato próprio ao Palácio do Catete — que seria assim o quarto candidato — em sinal de protesto às combinações entre a UDN e o PRP, que resultaram no apoio dos antigos integralistas ao brigadeiro Eduardo Gomes.

A Convenção do PSB obedecerá ao seguinte protocolo: Hoje, às 15 horas, sessão preparatória, sob a direção do presidente da Comissão Nacional, sr. João Mangabeira, para leitura e aprovação da lista de delegados; leitura, discussão e aprovação do Regimento interno; nomeação pelo presidente, de uma comissão de cinco membros para elaborar a plataforma socialista para as eleições de 3 outubro. Essa reunião será realizada na sede do partido, avenida Rio Branco n. 173, 2.º andar.

A noite, às 20 horas, sessão plenária no edifício da Câmara de Vereadores, para debate do problema sucessório.

Dia 29, às 10 horas. Sessão plenária, para discussão e aprovação da plataforma socialista. Discussão e aprovação das emendas aos estatutos apresentados pela Comissão Nacional.

Dia 30, às 15 horas. Sessão plenária. Discussão sobre a organização da Juventude Socialista e debate sobre a filiação do Partido ao "Comício" (Comitê de Internacional Socialista Conferências).

Dia 30, às 20,30 horas. Sessão solene de encerramento.

Faleceu o Sr. Amadeo Dalia

Faleceu em Montevideu o sr. Amadeo Dalia, diretor da Agência do Banco do Brasil na capital uruguaia. Figura de maior prestígio nos círculos financeiros, projetava-se o nome do sr. Amadeo Dalia tanto neste país como no Uruguai como um dos mais capazes em questões bancárias. O seu passamento repercutiu desoladoramente nos meios econômicos financeiros, bem como na sociedade brasileira.

Os Integralistas Apoiarão a Candidatura De Ademar De Barros a Senador Pelo Distrito

Bento Gonçalves, o Companheiro De Chapa De Juscelino Kubitschek — Antunes Maciel Não Quer Mais Ser Candidato — Pela Igreja e Contra a Bomba Atômica, o Candidato Prestes Maia

De há muito vem o sr. Plínio Salgado mantendo conversações em São Paulo com o sr. Ademar de Barros, das quais resultaram inicialmente o apoio do PRP à candidatura do sr. Lucas Garcez ao governo daquele Estado. Surge agora a notícia de que os integralistas irão apoiar a candidatura do governador bandeirante à senadaria pelo Distrito Federal.

Estiveram reunidos na noite de ontem, sob a presidência do sr. Plínio Salgado, os membros do conselho e diretório do Distrito Federal do PRP, sendo nessa ocasião tratada a questão do apoio integralista ao sr. Ademar de Barros.

A COMPENSAÇÃO

O apoio integralista ao sr. Ademar de Barros, motivará ainda o apoio deste e do sr. Getúlio Vargas à candidatura do sr. Plínio Salgado a senador pelo Rio Grande do Sul.

O sr. Alberto Pasqualini já retirou a sua candidatura por sugestão do sr. Getúlio Vargas, e sob pressão dos votos iniciais que garantiram o seu nome para a sua eleição.

SABADO A CONVENÇÃO DO PSD DE MINAS

Deverá instalar-se, amanhã, em Belo Horizonte, a Convenção Estadual do PSD de Minas Gerais, pela qual será homologada a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek ao governo do Estado.

O sr. Cristiano Machado, na qualidade de candidato do PSD à presidência da República, assistirá ao encerramento da Convenção, domingo, falando, então, para os mineiros.

A inauguração do conclave partidário será às 10 horas, em sessão solene no cine Brasil da capital mineira com a presença das delegações municipais, senadores e deputados, além da Comissão Executiva.

O sr. Bento Gonçalves, presidente do Partido Republicano em Minas, será, provavelmente, o candidato do partido à vice-governança na chapa interpartidária encabeçada pelo sr. Kubitschek. Esse é, pelo menos, o desejo unânime, pode-se dizer, dos republicanos mineiros, embora haja ainda possibilidade de ser indicado outro nome, em virtude da oposição do próprio sr. Bento Gonçalves, que prefere vir para a Câmara dos Deputados.

A Convenção do PR mineiro realizará-se à noite de 30 de agosto vindouro, data em que antevia-se o sr. Artur Bernardes.

ATÉ ONTEM O PTN MINEIRO ESTAVA INDECIDO

Até ontem o PTN mineiro estava indeciso, examinando, aliás, as propostas que lhe haviam sido feitas pelo PSD, UDN e PTB. Segundo informações da imprensa de Belo Horizonte, o apoio do PTN mineiro será para os candidatos do PSD.

GAZETEIROS PASSOS CHEGA HOJE

Conforme noticiamos, o sr. Gabriel Passos, candidato da UDN ao governo de Minas Gerais, chegará, hoje, ao Rio, procedente de Belo Horizonte, devendo regressar segunda-feira próxima, depois de ter passado a outro udenista a liderança da

ROMPERAM O CERCO

COM A 1.ª DIVISÃO DE CAVALARIA NORTE-AMERICANA CORREIA, 27 (U. P.) — Mais de 100 soldados norte-americanos que ficaram cercados atrás das linhas de combate quando Yondong foi evacuada ontem, chegaram a noite e salvos, hoje, depois de uma marcha de 30 quilômetros através de vales e montanhas em poder dos comunistas.

LINHA INVENCÍVEL

WASHINGTON, 27 — (Por Darrell Garwood, do International News Service) — Informações obtidas em fontes militares mostram que os norte-americanos e sul-coreanos estão reforçando rapidamente uma linha "da qual não haverá retiradas", num perímetro de 80 a 110 quilômetros do vital porto de Pusan.

O Brigadeiro...

Herbert Levi, Joaquim Filho e Nicolau Tuma. Logo após seu desembarque, o Brigadeiro percorreu os armazéns de n.ºs 6 e 12, sendo então alvo da manifestação dos portuários. Ao meio dia participou da poxida em sua honra na Ponta da Praia. Após o almoço percorreu os armazéns de 12 a 27, seguindo depois para os escritórios da Companhia Docas, os Armazéns da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí e da Estrada de Ferro Sorocabana.

As Vizinhanças.

ternational News Service) — As forças norte-americanas, no setor sul ocidental da Coreia, ocuparam ontem uma localidade e desalojaram os vermelhos de outra, enquanto um intenso bombardeio dos morteiros norte-americanos continua um assalto comunista na frente central.

Um despacho da frente, diz que as granadas dos morteiros de 4,2 polegadas "contiveram" o assalto da infantaria norte-coreana, em Hwang-an, a 13 quilômetros ao noroeste de Yondong.

As dimensões unidades norte-coreanas fugiram, de acordo com suas táticas usuais. Avançaram em busca de pontos de apoio e se retiraram ao encontrar resistência, indo sondar outros lugares até que encontram por onde passar.

POLÍTICA ESTADUAL

Os Integralistas Apoiarão a Candidatura De Ademar De Barros a Senador Pelo Distrito

Bento Gonçalves, o Companheiro De Chapa De Juscelino Kubitschek — Antunes Maciel Não Quer Mais Ser Candidato — Pela Igreja e Contra a Bomba Atômica, o Candidato Prestes Maia

De há muito vem o sr. Plínio Salgado mantendo conversações em São Paulo com o sr. Ademar de Barros, das quais resultaram inicialmente o apoio do PRP à candidatura do sr. Lucas Garcez ao governo daquele Estado. Surge agora a notícia de que os integralistas irão apoiar a candidatura do governador bandeirante à senadaria pelo Distrito Federal.

Estiveram reunidos na noite de ontem, sob a presidência do sr. Plínio Salgado, os membros do conselho e diretório do Distrito Federal do PRP, sendo nessa ocasião tratada a questão do apoio integralista ao sr. Ademar de Barros.

A COMPENSAÇÃO

O apoio integralista ao sr. Ademar de Barros, motivará ainda o apoio deste e do sr. Getúlio Vargas à candidatura do sr. Plínio Salgado a senador pelo Rio Grande do Sul.

O sr. Alberto Pasqualini já retirou a sua candidatura por sugestão do sr. Getúlio Vargas, e sob pressão dos votos iniciais que garantiram o seu nome para a sua eleição.

SABADO A CONVENÇÃO DO PSD DE MINAS

Deverá instalar-se, amanhã, em Belo Horizonte, a Convenção Estadual do PSD de Minas Gerais, pela qual será homologada a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek ao governo do Estado.

O sr. Cristiano Machado, na qualidade de candidato do PSD à presidência da República, assistirá ao encerramento da Convenção, domingo, falando, então, para os mineiros.

A inauguração do conclave partidário será às 10 horas, em sessão solene no cine Brasil da capital mineira com a presença das delegações municipais, senadores e deputados, além da Comissão Executiva.

O sr. Bento Gonçalves, presidente do Partido Republicano em Minas, será, provavelmente, o candidato do partido à vice-governança na chapa interpartidária encabeçada pelo sr. Kubitschek. Esse é, pelo menos, o desejo unânime, pode-se dizer, dos republicanos mineiros, embora haja ainda possibilidade de ser indicado outro nome, em virtude da oposição do próprio sr. Bento Gonçalves, que prefere vir para a Câmara dos Deputados.

A Convenção do PR mineiro realizará-se à noite de 30 de agosto vindouro, data em que antevia-se o sr. Artur Bernardes.

ATÉ ONTEM O PTN MINEIRO ESTAVA INDECIDO

Até ontem o PTN mineiro estava indeciso, examinando, aliás, as propostas que lhe haviam sido feitas pelo PSD, UDN e PTB. Segundo informações da imprensa de Belo Horizonte, o apoio do PTN mineiro será para os candidatos do PSD.

GAZETEIROS PASSOS CHEGA HOJE

Conforme noticiamos, o sr. Gabriel Passos, candidato da UDN ao governo de Minas Gerais, chegará, hoje, ao Rio, procedente de Belo Horizonte, devendo regressar segunda-feira próxima, depois de ter passado a outro udenista a liderança da

ROMPERAM O CERCO

COM A 1.ª DIVISÃO DE CAVALARIA NORTE-AMERICANA CORREIA, 27 (U. P.) — Mais de 100 soldados norte-americanos que ficaram cercados atrás das linhas de combate quando Yondong foi evacuada ontem, chegaram a noite e salvos, hoje, depois de uma marcha de 30 quilômetros através de vales e montanhas em poder dos comunistas.

LINHA INVENCÍVEL

WASHINGTON, 27 — (Por Darrell Garwood, do International News Service) — Informações obtidas em fontes militares mostram que os norte-americanos e sul-coreanos estão reforçando rapidamente uma linha "da qual não haverá retiradas", num perímetro de 80 a 110 quilômetros do vital porto de Pusan.

O Brigadeiro...

Herbert Levi, Joaquim Filho e Nicolau Tuma. Logo após seu desembarque, o Brigadeiro percorreu os armazéns de n.ºs 6 e 12, sendo então alvo da manifestação dos portuários. Ao meio dia participou da poxida em sua honra na Ponta da Praia. Após o almoço percorreu os armazéns de 12 a 27, seguindo depois para os escritórios da Companhia Docas, os Armazéns da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí e da Estrada de Ferro Sorocabana.

As Vizinhanças.

ternational News Service) — As forças norte-americanas, no setor sul ocidental da Coreia, ocuparam ontem uma localidade e desalojaram os vermelhos de outra, enquanto um intenso bombardeio dos morteiros norte-americanos continua um assalto comunista na frente central.

Um despacho da frente, diz que as granadas dos morteiros de 4,2 polegadas "contiveram" o assalto da infantaria norte-coreana, em Hwang-an, a 13 quilômetros ao noroeste de Yondong.

As dimensões unidades norte-coreanas fugiram, de acordo com suas táticas usuais. Avançaram em busca de pontos de apoio e se retiraram ao encontrar resistência, indo sondar outros lugares até que encontram por onde passar.

POLÍTICA ESTADUAL

Os Integralistas Apoiarão a Candidatura De Ademar De Barros a Senador Pelo Distrito

Bento Gonçalves, o Companheiro De Chapa De Juscelino Kubitschek — Antunes Maciel Não Quer Mais Ser Candidato — Pela Igreja e Contra a Bomba Atômica, o Candidato Prestes Maia

De há muito vem o sr. Plínio Salgado mantendo conversações em São Paulo com o sr. Ademar de Barros, das quais resultaram inicialmente o apoio do PRP à candidatura do sr. Lucas Garcez ao governo daquele Estado. Surge agora a notícia de que os integralistas irão apoiar a candidatura do governador bandeirante à senadaria pelo Distrito Federal.

Estiveram reunidos na noite de ontem, sob a presidência do sr. Plínio Salgado, os membros do conselho e diretório do Distrito Federal do PRP, sendo nessa ocasião tratada a questão do apoio integralista ao sr. Ademar de Barros.

A COMPENSAÇÃO

O apoio integralista ao sr. Ademar de Barros, motivará ainda o apoio deste e do sr. Getúlio Vargas à candidatura do sr. Plínio Salgado a senador pelo Rio Grande do Sul.

O sr. Alberto Pasqualini já retirou a sua candidatura por sugestão do sr. Getúlio Vargas, e sob pressão dos votos iniciais que garantiram o seu nome para a sua eleição.

SABADO A CONVENÇÃO DO PSD DE MINAS

Deverá instalar-se, amanhã, em Belo Horizonte, a Convenção Estadual do PSD de Minas Gerais, pela qual será homologada a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek ao governo do Estado.

O sr. Cristiano Machado, na qualidade de candidato do PSD à presidência da República, assistirá ao encerramento da Convenção, domingo, falando, então, para os mineiros.

A inauguração do conclave partidário será às 10 horas, em sessão solene no cine Brasil da capital mineira com a presença das delegações municipais, senadores e deputados, além da Comissão Executiva.

O sr. Bento Gonçalves, presidente do Partido Republicano em Minas, será, provavelmente, o candidato do partido à vice-governança na chapa interpartidária encabeçada pelo sr. Kubitschek. Esse é, pelo menos, o desejo unânime, pode-se dizer, dos republicanos mineiros, embora haja ainda possibilidade de ser indicado outro nome, em virtude da oposição do próprio sr. Bento Gonçalves, que prefere vir para a Câmara dos Deputados.

A Convenção do PR mineiro realizará-se à noite de 30 de agosto vindouro, data em que antevia-se o sr. Artur Bernardes.

ATÉ ONTEM O PTN MINEIRO ESTAVA INDECIDO

Até ontem o PTN mineiro estava indeciso, examinando, aliás, as propostas que lhe haviam sido feitas pelo PSD, UDN e PTB. Segundo informações da imprensa de Belo Horizonte, o apoio do PTN mineiro será para os candidatos do PSD.

GAZETEIROS PASSOS CHEGA HOJE

Conforme noticiamos, o sr. Gabriel Passos, candidato da UDN ao governo de Minas Gerais, chegará, hoje, ao Rio, procedente de Belo Horizonte, devendo regressar segunda-feira próxima, depois de ter passado a outro udenista a liderança da

ROMPERAM O CERCO

COM A 1.ª DIVISÃO DE CAVALARIA NORTE-AMERICANA CORREIA, 27 (U. P.) — Mais de 100 soldados norte-americanos que ficaram cercados atrás das linhas de combate quando Yondong foi evacuada ontem, chegaram a noite e salvos, hoje, depois de uma marcha de 30 quilômetros através de vales e montanhas em poder dos comunistas.

LINHA INVENCÍVEL

WASHINGTON, 27 — (Por Darrell Garwood, do International News Service) — Informações obtidas em fontes militares mostram que os norte-americanos e sul-coreanos estão reforçando rapidamente uma linha "da qual não haverá retiradas", num perímetro de 80 a 110 quilômetros do vital porto de Pusan.

O Brigadeiro...

Herbert Levi, Joaquim Filho e Nicolau Tuma. Logo após seu desembarque, o Brigadeiro percorreu os armazéns de n.ºs 6 e 12, sendo então alvo da manifestação dos portuários. Ao meio dia participou da poxida em sua honra na Ponta da Praia. Após o almoço percorreu os armazéns de 12 a 27, seguindo depois para os escritórios da Companhia Docas, os Armazéns da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí e da Estrada de Ferro Sorocabana.

As Vizinhanças.

ternational News Service) — As forças norte-americanas, no setor sul ocidental da Coreia, ocuparam ontem uma localidade e desalojaram os vermelhos de outra, enquanto um intenso bombardeio dos morteiros norte-americanos continua um assalto comunista na frente central.

Um despacho da frente, diz que as granadas dos morteiros de 4,2 polegadas "contiveram" o assalto da infantaria norte-coreana, em Hwang-an, a 13 quilômetros ao noroeste de Yondong.

As dimensões unidades norte-coreanas fugiram, de acordo com suas táticas usuais. Avançaram em busca de pontos de apoio e se retiraram ao encontrar resistência, indo sondar outros lugares até que encontram por onde passar.

POLÍTICA ESTADUAL

Os Integralistas Apoiarão a Candidatura De Ademar De Barros a Senador Pelo Distrito

Bento Gonçalves, o Companheiro De Chapa De Juscelino Kubitschek — Antunes Maciel Não Quer Mais Ser Candidato — Pela Igreja e Contra a Bomba Atômica, o Candidato Prestes Maia

De há muito vem o sr. Plínio Salgado mantendo conversações em São Paulo com o sr. Ademar de Barros, das quais resultaram inicialmente o apoio do PRP à candidatura do sr. Lucas Garcez ao governo daquele Estado. Surge agora a notícia de que os integralistas irão apoiar a candidatura do governador bandeirante à senadaria pelo Distrito Federal.

Estiveram reunidos na noite de ontem, sob a presidência do sr. Plínio Salgado, os membros do conselho e diretório do Distrito Federal do PRP, sendo nessa ocasião tratada a questão do apoio integralista ao sr. Ademar de Barros.

A COMPENSAÇÃO

</

A Nossa
OpiniãoRumo ao
Desconhecido

Danton Jobim



Justiça Morosa

O primeiro temor de quem vai demandar é a certeza da demora. Já o vencer ou não vencer é considerado menos importante do que a rapidez do processamento da causa. Essa inversão na ordem lógica das coisas decorre do rítmo em moda: quem vai à Justiça espera.

Há casos que fazem exceção. O atraso da Justiça não é cento por cento verdadeiro, mas o será noventa ou noventa e cinco. E tanto isto é certo, que diariamente a questão é levantada pelos próprios magistrados, e já se estabeleceu polémica entre juizes e senadores, estes afirmando que aqueles não querem trabalhar e os outros defendendo-se com o excesso de trabalho.

Que os juizes queiram trabalhar mais ou possam trabalhar, todos, com a mesma utilidade e rapidez, não é coisa que se consiga através de medidas administrativas ou legislativas. Mas, aproveitando-se os homens de que a Justiça dispõe, ou venha a dispôr, é claro que se pode resolver o problema. Este é essencialmente legislativo. Devem ser criadas mais varas em todos os setores do Judiciário. Haveria uma evidente subdivisão de trabalho, e o natural aproveitamento da força, pelos bons juizes, para se aperfeiçoarem na ciência jurídica, que anda tão abandonada.

Todavia, essas são medidas legislativas. Necessário é que desde já sejam dadas soluções aos casos mais prementes. Juizes há, que levam dezenas de dias para dar um simples despacho interlocutório, tal o tamanho da fila de processos. Os inventários, que devem, por lei, ser concluídos em 3 meses, arrastam-se durante anos. Algumas audiências já estão sendo marcadas para daqui a 4, 5 e 6 meses. Tudo isso em consequência do acúmulo do serviço, de nos e anos, em determinados cartórios. Ora, se não é possível aumentar o número de julgadores da noite para o dia, nem obrigar os que já existem a trabalhar mais, uma providência poderá, entretanto, ser adotada, porque já o foi na 3.ª Vara da Fazenda Pública. É a de se nomearem juizes substitutos auxiliares para todas as Varas onde o volume de autos aguardando andamento seja assustador e em que haja julgamentos de maior urgência.

Cães Vagabundos

O diretor do Instituto Pasteur acaba de declarar à imprensa que a sua repartição atende, por dia, duzentos casos de pessoas mordidas por cães e gatos doentes. A estatística é verdadeiramente alarmante. Não há senão estranhar que a nossa cidade esteja infestada por animais raivosos, pondo em pânico a população. Já não basta a praga terrível das pulgas, que são, de qualquer modo, transmissoras de moléstias infecciosas.

A Prefeitura mantém um serviço de limpeza de ruas, apreendendo os cães vadios. Esse serviço era feito com rigor, até mesmo, por vezes, excessivo. De certo tempo para cá, entretanto, tem havido um colapso inexplicável da parte da repartição encarregada de sua execução.

Os cachorros perambulam francamente pelas ruas da cidade, ameaçando os transeuntes, sem que os poderes públicos se inquietem ou tomem providências no sentido de acautelar a vida do povo.

O fato de estar o Instituto Pasteur aparelhado para atender às vítimas dos animais doentes, não justifica o relaxamento que se vem observando no setor da vigilância das ruas. Por outro lado, os proprietários de cães e gatos devem procurar o Instituto para vacinar os seus animais de estimação. De qualquer modo, as autoridades estão no dever de agir, e de agir com a máxima energia, para acabar com o número avultado de cães que fazem farras nas vias públicas da nossa capital.

Registro de Jornalistas

UMA das anomalias que se verificam no registro de jornalistas no Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho é a que se refere aos profissionais estrangeiros. A Consolidação das Leis Trabalhistas, ainda em vigor, e elaborada no tempo da ditadura estadonovista, estipulou a condição de brasileiro para aquela profissão.

Hoje essa imposição é descabida. Mesmo porque, fere o espírito da Constituição, que assegura aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade dos direitos concernentes à vida, à segurança individual e à propriedade e, no parágrafo 14 do artigo que garante essa inviolabilidade, dispõe que "é livre o exercício de qualquer profissão".

A exigência da Consolidação está facilmente revogada pelo texto da nossa Carta Magna, sendo, portanto, absurdo que ela ainda vigore. Há também a acrescentar que, no período nefasto da ditadura, era proibida em todo o território nacional, a circulação de jornais em língua estrangeira. Hoje não existe mais semelhante impedimento. É claro que jornais escritos em outras línguas que não a nossa precisam de redatores especializados no seu idioma. Pergunta-se: qual a situação desses profissionais e das próprias empresas perante o Ministério do Trabalho? Como legalizar essa situação se a Consolidação, nesse ponto absurdo e vigente, lhes cria embaraços?

Al está um aspecto da questão do registro de jornalistas que o titular do Trabalho deveria estudar, no sentido de evitar prejuízos a profissionais que precisam ganhar o pão de cada dia, por um trabalho honrado e digno.

Os políticos brasileiros estão agindo como se estivessemos em tempos normais. Entretanto, os últimos acontecimentos internacionais deveriam constituir uma séria advertência aos nossos homens públicos, para que moderassem essa corrida de competições insensatas que ninguém sabe onde vai parar.

Faça-se justiça ao Brigadeiro, nesse particular. Foi ele o primeiro a reconhecer a significação do incidente coreano, tomando clara posição a respeito, em seu discurso de Porto Alegre. E' pena, entretanto, que a terrível ameaça que paira sobre a civilização do Ocidente e a guerra em perspectiva não lhe tenham ditado uma tentativa patriótica de conciliação das forças interessadas na preservação do regime e da forma de cultura que este representa.

Poderia o Brigadeiro, com a sua reconhecida autoridade, extrair a última consequência da atitude que assumiu em face da situação mundial. Assumisse Eduardo Gomes a paternidade de um largo movimento em favor do reagrupamento de forças democráticas, e recuperaria desde logo, a situação singular que ocupava no quadro da nossa vida pública.

É difícil admitir que um movimento desse teor viesse a fracassar inteiramente. Quando tudo falhasse, restaria a grandeza do gesto, a pureza de uma atitude que imprimiria, sem dúvida, a sua campanha pelo poder uma significação realmente excepcional, separando-a nitidamente da de seus concorrentes.

Os cálculos políticos valem muito pouco ante as incertezas do futuro imediato, dependente da guerra que se avizinha.

Lemos agora um telegrama segundo o qual a ONU teve de mudar-se com urgência para devolver os edifícios das usinas Sperry. Quando a indústria de guerra dá ordem de despejo à casa da paz mundial, parece que só os políticos brasileiros não sabem o que vem por aí.

Por outro lado, quem lê os jornais americanos sente que se está rapidamente preparando a atmosfera moral para a eventualidade da generalização do conflito. Na Inglaterra, tão interessada na experiência socialista e tão infensa, por força do instinto de conservação, a uma nova guerra, o ministro da Defesa denuncia no parlamento os "preparativos de guerra" soviéticos "por detrás da cortina da paz".

Só os nossos políticos não compreenderam ainda a gravidade da situação e persistem em arrancar as tabuas do próprio barco, em que vão à deriva, rumo ao desconhecido.

EE. UU.



DOIS caminhos parecem abrir-se à frente dos EE.UU., um levando a uma guerra decisiva com a URSS, outro a uma série de debilitantes guerras por ela provocadas. Em qualquer dos dois só chegará ao fim passando sobre o poderio militar soviético. A última batalha porém, será travada pela economia.

Enquanto para a URSS a força militar é o principal fator de vitória, preferem os EE.UU. ver esse fator no vigor econômico. Recusando-se a depauperar o cidadão para equipar o soldado, esperam ter afinal mais soldados, mais bem equipados.

Possuindo os EE.UU. apenas 10 divisões, tem a URSS 175, calculando-se que seja sete vezes maior seu número de tanques e seis vezes maior o de submarinos.

Para fazer frente a essa ameaça, entretanto, pediu Truman o fabuloso crédito de 10 bilhões e meio de dólares, autoridade para controlar a economia da nação e mobilização parcial da indústria.

Planeja e dirige a batalha econômica o Conselho Nacional de Recursos de Segurança, integrado por sete ministros de Estado. Sua mais poderosa arma é o programa de "recomendações fantasmagóricas" ou contratos de compra de material bélico, redigidos ao último detalhe, comunicados ao produtor e por ele arquivados. Um telegrama converterá o fantasma em milhões de toneladas de equipamento movendo-se ao longo da linha de produção.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Inconstitucionalidade e Inconveniência

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



A tese do sr. Hermes Lima, esposada pelo sr. Eduardo Duvivier no magnífico trabalho a que nos referimos em crônica de ontem, pode ser resumida nos seguintes termos: "Toda vez que a concessão de um favor acarreta a derrogação parcial do sistema tributário do país, as razões de oportunidade e de justiça estão indissolavelmente ligadas ao conceito de constitucionalidade". Isto quer dizer, se bem o compreendemos, que a isenção de direitos concedida pelo Congresso poderia ser constitucional ou inconstitucional, em razão da oportunidade e da "justiça" (parece-nos que seria melhor dizer "conveniência") e não da consideração objetiva da competência para deliberar a respeito.

A INCONSTITUCIONALIDADE E SUA DECLARAÇÃO

A este conceito de constitucionalidade, variável conforme a hipótese, embora, em tese, o ato seja o mesmo, tínhamos chamado "inconstitucionalidade movida", no comentário que mereceu a resposta do sr. Duvivier. O que então sustentamos foi assim traduzido por esse ilustre representante fluminense: "Desde que um poder se contenha na competência exclusiva do Congresso ou nas suas atribuições privativas, não ferindo direitos individuais, ou de modo algum incidindo na sanção do Judiciário, não há inconstitucionalidade, decorrente do modo de exercício dessa competência, ou do uso dessa atribuição".

"Essa tese" — acrescenta o sr. Duvivier — "poder-se-ia, ainda, resumir nestas palavras: a inconstitucionalidade verifica-se apenas quando o Judiciário possa aclará-la".

Realmente, é o que temos sustentado. A esse ponto de vista opõe o sr. Duvivier a ponderação de que a inconstitucionalidade existe e tem de ser apreciada, igual-

mente, pelos dois outros Poderes, na esfera de sua participação na elaboração legislativa. Por outro lado, a inconstitucionalidade preexiste à sua declaração judicial, e isso tem consequências jurídicas importantes, que o sr. Duvivier aponta.

SANÇÃO EM POTENCIAL

Não lhe contestaremos nenhum desses argumentos, que aceitamos e subscrevemos integralmente. Tanto ao Legislativo, quanto ao Executivo, cabe apreciar a constitucionalidade das proposições, na medida em que dêles dependa sua aprovação. A inconstitucionalidade é, porém, para eles, uma simples razão de decidir, um "considerandum" e não um "veredictum". Seus efeitos limitam-se à deliberação em causa, sem ter qualquer efeito declaratório que se possa invocar senão como elemento interpretativo subsidiário, inoperante por si mesmo.

Seja-nos lícito ressaltar, ainda, que, se é bem verdade que "a falta de sanção, pela declaração de inconstitucionalidade, não tem a virtude de tornar conforme à Constituição o que a ela é contrário", como bem observa o sr. Duvivier, é essencial, entretanto, a possibilidade da sanção, para que a inconstitucionalidade tenha existência, mesmo virtual e imaneente.

Nenhuma dessas doutes considerações perturba ou modifica a tese que sustentamos, que é a do poder de deliberar livremente, nos limites dados pela definição das competências. Apesar da erudita e autorizada argumentação em contrário, ainda nos parece que ou é lícito ao Congresso conceder isenções de direitos quando lhe parece conveniente — e nesse caso não há como cogitar de inconstitucionalidade — ou esse poder lhe falte — e nesse caso não há como cogitar da conveniência

Ciência ao Alcance de Todos

A Síndrome de Adaptação Geral

Está entre nós o prof. Hans Selye, da Universidade de Montreal, Canadá, realizando um ciclo de conferências. É ele um vulto de primeira linha entre os endocrinologistas modernos, centralizando a atenção geral por seus estudos sobre as glândulas de secreção interna. Fisiopatologista por excelência, preocupa-se o prof. Selye, com a inter-relação funcional dos diversos órgãos e aparelhos que compõem o organismo humano, havendo criado o conceito de adaptação geral aos estímulos não-específicos. Nossas considerações de hoje, procurarão dar um esboço dos fundamentos desse conceito, cujas repercussões de ordem prática se encontram pelo número grande de fenômenos clínicos que tal concepção abrange.

Quando um indivíduo executa exercícios físicos, os seus músculos aumentam de volume, se hipertrofia, desde que essa prática se prolongue por algum tempo. A fricção continuada da pele causa um espessamento do revestimento cutâneo. A injeção de vacinas bacterianas provoca a formação de anticorpos, que neutralizam a ação das toxinas dessas bactérias.

ESTÍMULOS ESPECÍFICOS E INESPECÍFICOS

Quando um indivíduo executa exercícios físicos, os seus músculos aumentam de volume, se hipertrofia, desde que essa prática se prolongue por algum tempo. A fricção continuada da pele causa um espessamento do revestimento cutâneo. A injeção de vacinas bacterianas provoca a formação de anticorpos, que neutralizam a ação das toxinas dessas bactérias.

A SÍNDROME DE ADAPTAÇÃO GERAL

Por definição do autor, é "a soma de todas as reações sistêmicas, não-específicas, do organismo, que surgem após exposição prolongada ao "stress". Esta síndrome evolui por 3 fases distintas: a reação de alarme, o período de resistência e a fase da exaustão.

A reação de alarme surge quando o organismo sofre a ação súbita de um estímulo. Nos primeiros momentos, o corpo humano é como que tomado de surpresa e nele se manifestam importantes distúrbios, como a queda da temperatura corporal e da pressão arterial, seguida de concentração do sangue, aumento da permeabilidade dos capilares, diminuição da taxa de cloro do plasma, depressão do sistema nervoso. São todos sinais de choque, que constituem a primeira etapa desta reação de alarme, caracterizando a passividade do organismo em face do agente agressivo súbito.

Recompostos, logo depois, os contingentes da defesa orgânica, aparecendo hipertrofia das glândulas supra-renais, que têm a responsabilidade de manter em boa forma o corpo humano, bem como produção maior de hormônio hipofisário estimulante dessas glândulas (corticotrofina) e elevação da taxa do cloro plasmático. Choque e contra-choque se sucedem ou são intercorrentes, de acordo, via-de-regra, com a duração do estímulo. A reação de alarme não pode ser considerada uma

manifestação patológica, de vez que todos nós, nas atuais condições de vida, estamos expostos a agentes agressivos inespecíficos, pouco intensos na maior parte dos casos, mas suficientes para desencadear fenômenos idênticos aos assinalados.

Com o passar do tempo, persistindo a atuação do estímulo, o organismo se adapta às novas contingências, desenvolvendo-se reações características de uma resistência maior ao agente em causa. Fato interessante verifica-se então: o aumento da resistência a um dado estímulo parece ser adquirido às custas da diminuição de resistência frente a outros agentes estimulantes.

Por fim, se o estímulo atua por tempo muito longo, o organismo não mais pode manter-se adaptado a ele. As forças se esgotam e o corpo caminha, a passos largos, para a morte. Está constituída a fase de exaustão.

IMPORTÂNCIA DO CONCEITO DE SEYLE

O esboço traçado nos mostra como reage o organismo em confronto com estímulos inespecíficos, desde que esteja em

manifestação patológica, de vez que todos nós, nas atuais condições de vida, estamos expostos a agentes agressivos inespecíficos, pouco intensos na maior parte dos casos, mas suficientes para desencadear fenômenos idênticos aos assinalados.

Com o passar do tempo, persistindo a atuação do estímulo, o organismo se adapta às novas contingências, desenvolvendo-se reações características de uma resistência maior ao agente em causa. Fato interessante verifica-se então: o aumento da resistência a um dado estímulo parece ser adquirido às custas da diminuição de resistência frente a outros agentes estimulantes.

Por fim, se o estímulo atua por tempo muito longo, o organismo não mais pode manter-se adaptado a ele. As forças se esgotam e o corpo caminha, a passos largos, para a morte. Está constituída a fase de exaustão.

IMPORTÂNCIA DO CONCEITO DE SEYLE

O esboço traçado nos mostra como reage o organismo em confronto com estímulos inespecíficos, desde que esteja em

(Conclui na 7.ª página)

A Opinião
do Leitor:

FALTA UM NA COMISSÃO

O sr. José Leme estranha que não tenha sido incluído em uma caravana organizada para visitar o Forte Príncipe da Beira, no Território do Guaporé, o deputado Aluisio Pinheiro Ferreira, que, fora da política, é técnico de artilharia.

A inclusão do deputado Aluisio Pinheiro Ferreira, diz o sr. Leme, é imperativo de justiça, pois foi ele quem restaurou o Forte, reduzido a ruínas, e conseguiu quando o sr. Aluisio Ferreira, então tenente do Exército, andava foragido, como revolucionário, depois de participar da revolução de 1922.

O tenente conseguiu a desolação do abandono em que se encontrava o Forte, e encontrou a "força" para a restauração, e firmou propósito de resgatar, devolvendo-lhe o prestígio a que tinha direito e que o esquecimento dos homens lhe roubara. Depois da revolução de 30, encontrou o sr. Aluisio Ferreira, então tenente do Exército, andava foragido, como revolucionário, depois de participar da revolução de 1922.

O tenente conseguiu a desolação do abandono em que se encontrava o Forte, e encontrou a "força" para a restauração, e firmou propósito de resgatar, devolvendo-lhe o prestígio a que tinha direito e que o esquecimento dos homens lhe roubara. Depois da revolução de 30, encontrou o sr. Aluisio Ferreira, então tenente do Exército, andava foragido, como revolucionário, depois de participar da revolução de 1922.

EFEMERIDES

1944 — Nasce no Recife, João Vieira de Araújo.
1971 — Nasce nos Estados Unidos, Orville Derby, natural geólogo. Foi diretor do Serviço Geológico e Mineralógico brasileiro.
1953 — Nasce em Curitiba o almirante João Batista das Neves.
1959 — Leôncio cria o Ministério da Agricultura.
1993 — Morre no Rio de Janeiro, Guilherme Schuch de Copacabana, barão de Copacabana.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e

— Officinas: —

Av. Presid. Vargas, 1938

—

Diretor Geral:

HONORATO DE CARVALHO JR.

Diretor Redação: Chefe:

DANTON JOBIM

Diretor Gerente:

PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Diretor Geral: 23-374

Diretor Redação-Chefe: 23-374

Diretor Gerente: 23-374

Gerência: 23-461

Redação: 23-374

Secretaria: 23-472

Recepção e Pórtico: 23-371

Officinas: 23-773

—

Departamento de Difusão

23-3662

Venda avulsa:

Dias úteis: Cr\$ 0,50

Aos domingos: Cr\$ 1,00

Assinaturas:

Anual: Cr\$ 120,00

Semestral: Cr\$ 60,00

Dominical: Cr\$ 50,00

Países da Convenção

ção Postal:

Anual: Cr\$ 250,00

Semestral: Cr\$ 125,00

150 Registro Postal

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO

CARIÓCA, está a cargo de

ELIAN - Propaganda, com sede

Avenida Central, 4 Travessa

de Oliveira n.º 27, 1.º andar, tele-

fones 23-4115 e 23-4123, para

onde deverão ser enviadas to-

das as autorizações com os res-

pectivos originais e cênicos

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

JORNAL DE ECONOMIA

OS PAÍSES SUB-DESENVOLVIDOS EM GENEBRA

Humberto Bastos

A Câmara de Representantes, de Washington, aprovou o projeto de lei que concede garantias, no valor de 250 milhões de dólares, aos investimentos norte-americanos no exterior, aplicados com a finalidade de auxiliar a economia dos países subdesenvolvidos. O projeto foi encaminhado ao Senado.

Mais tarde, o Comitê Senatorial de Distribuição de Verbas aprovou o dispêndio de cerca de 35 milhões de dólares destinados à assistência técnica.

O projeto esclarece, entretanto, que a realização de estudos e programas de cooperação técnica não obriga os Estados Unidos a efetuar empréstimos e concessões. A verba será utilizada apenas em estudos preliminares.

E' oportuno registrar a coincidência de que no momento em que eram aprovados esses projetos pelo Congresso Norte-Americano, no período de 12 a 20 do corrente, o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, em Genebra, discutia a mesma matéria.

Poderemos acrescentar que o relatório da subcomissão de Desenvolvimento Econômico, apresentado ao Conselho, não acrescenta nada de novo a respeito da necessidade e possibilidade de um melhor aproveitamento dos recursos domésticos dos países subdesenvolvidos. O relatório repete o ponto de vista exposto pelo ex-secretário Marshall, em Bogotá, e pelos delegados norte-americanos, em Havana: ou seja de que a responsabilidade principal de financiamento desses países deve recair sobre os seus próprios recursos internos.

Nesse ponto devemos salientar, aliás como fez o subchefe da delegação brasileira, em Genebra, o ministro Mendes Viana, que se trata de uma multa em favor da responsabilidade solidária que devem ter os países já industrializados, no desenvolvimento de novas áreas e fomento de certo modo fechando os olhos à estreita interdependência econômica que cada vez mais caracteriza o mundo moderno.

Vamos mais adiante: caso prevaleça o critério exposto pelo relatório da subcomissão de desenvolvimento econômico do Conselho Econômico e Social da ONU, somos levados a constatar uma lamentável dualidade de orientação nesse grande organismo internacional.

Ou melhor: quando se trata de solidariedade política, ou de contrarrestação em caso de conflito, são invocados todos os mais puros princípios de união para a defesa do mundo ocidental ameaçado; mas, quando se defende a tese de que os países atrasados, principalmente da América Latina, devem ser substancialmente ajudados, em bases dignas, repete-se o "blatant" de Marshall, de que esses países devem andar com seus próprios pés.

Por outro lado vários delegados, em Genebra, concordam com a máquina internacional montada para o financiamento do desenvolvimento econômico dos países subdesenvolvidos é inadequada para a tarefa.

A opinião predominante é a de que nem o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento, nem qualquer outra instituição existente, poderá financiar, com propriedade, o desenvolvimento de projetos tais como os relativos a estradas, escolas, saúde pública etc., projetos esses que não proporcionam vantagens financeiras, mas sem os quais é impossível a concretização de iniciativas de caráter lucrativo.

Em verdade, se recentemente e em escala limitada, o Banco Internacional abandonou a política de empréstimos à base de projetos específicos para a de empréstimos de desenvolvimento econômico em geral.

Pelo noticiário da Reunião de Genebra, estamos informados de que a delegação brasileira tomou uma atitude muito elevada e digna de crítica ao relatório da subcomissão, lamentando que esse documento não fosse suficientemente concreto e elucidativo, capaz de lançar novos critérios de ajuda aos países atrasados.

A Delegação Brasileira, segundo estamos seguramente informados, insiste no ponto seguinte: que nessa reunião do Conselho Econômico e Social sejam tomadas todas as medidas, senão para a solução do problema de ajuda, ao menos para o encaminhamento de soluções justas "em futuro tão próximo quanto possível".

Apesar do desinteresse evidente dos delegados norte-americanos em enfrentar objetivamente as questões contidas no relatório da subcomissão de Desenvolvimento Econômico, espera-se que, com o agravamento do conflito coreano, sejam invertidos os papéis e os delegados em Genebra formulem a questão de maneira diferente daquela que prevaleceu em 1945, ou seja, solução econômica antes de compromissos políticos.

MERCADOS DO RIO

Por mercado funcionou, ontem, as seguintes taxas:

Venda	Compra
Dólar ... 18,72	18,38
Libra ... 4,34	4,23
Paio argentino ... 2,08	2,04
Paio uruguaio ... 7,47	7,28
Paio boliviano ... 0,51	0,50
Paio peruano ... 0,51	0,50
Paio chileno ... 0,51	0,50
Paio colombiano ... 0,51	0,50
Paio venezuelano ... 0,51	0,50
Paio cubano ... 0,51	0,50
Paio brasileiro ... 0,51	0,50
Paio português ... 0,51	0,50
Paio espanhol ... 0,51	0,50
Paio italiano ... 0,51	0,50
Paio francês ... 0,51	0,50
Paio alemão ... 0,51	0,50
Paio japonês ... 0,51	0,50
Paio indiano ... 0,51	0,50
Paio chinês ... 0,51	0,50
Paio tailandês ... 0,51	0,50
Paio vietnamita ... 0,51	0,50
Paio coreano ... 0,51	0,50
Paio filipino ... 0,51	0,50
Paio indonésio ... 0,51	0,50
Paio malaiense ... 0,51	0,50
Paio singapurense ... 0,51	0,50
Paio taiwanês ... 0,51	0,50
Paio húngaro ... 0,51	0,50
Paio tcheco ... 0,51	0,50
Paio polaco ... 0,51	0,50
Paio iugoslavo ... 0,51	0,50
Paio búlgaro ... 0,51	0,50
Paio romeno ... 0,51	0,50
Paio grego ... 0,51	0,50
Paio turco ... 0,51	0,50
Paio iraquiano ... 0,51	0,50
Paio sírio ... 0,51	0,50
Paio libanês ... 0,51	0,50
Paio egípcio ... 0,51	0,50
Paio saudita ... 0,51	0,50
Paio iraniense ... 0,51	0,50
Paio afegão ... 0,51	0,50
Paio paquistanês ... 0,51	0,50
Paio nepalês ... 0,51	0,50
Paio butanês ... 0,51	0,50
Paio tibetano ... 0,51	0,50
Paio mongol ... 0,51	0,50
Paio coreano ... 0,51	0,50
Paio japonês ... 0,51	0,50
Paio chinês ... 0,51	0,50
Paio tailandês ... 0,51	0,50
Paio vietnamita ... 0,51	0,50
Paio coreano ... 0,51	0,50
Paio filipino ... 0,51	0,50
Paio indonésio ... 0,51	0,50
Paio malaiense ... 0,51	0,50
Paio singapurense ... 0,51	0,50
Paio taiwanês ... 0,51	0,50
Paio húngaro ... 0,51	0,50
Paio tcheco ... 0,51	0,50
Paio polaco ... 0,51	0,50
Paio iugoslavo ... 0,51	0,50
Paio búlgaro ... 0,51	0,50
Paio romeno ... 0,51	0,50
Paio grego ... 0,51	0,50
Paio turco ... 0,51	0,50
Paio iraquiano ... 0,51	0,50
Paio sírio ... 0,51	0,50
Paio libanês ... 0,51	0,50
Paio egípcio ... 0,51	0,50
Paio saudita ... 0,51	0,50
Paio iraniense ... 0,51	0,50
Paio afegão ... 0,51	0,50
Paio paquistanês ... 0,51	0,50
Paio nepalês ... 0,51	0,50
Paio butanês ... 0,51	0,50
Paio tibetano ... 0,51	0,50
Paio mongol ... 0,51	0,50

Os seguintes mercados de câmbio:

País	Valor
Estados Unidos	18,72
Inglaterra	4,34
Argentina	2,08
Uruguai	7,47
Bolívia	0,51
Paráguai	0,51
Chile	0,51
Colômbia	0,51
Venezuela	0,51
Cuba	0,51
Brasil	0,51
Portugal	0,51
Espanha	0,51
Itália	0,51
Francia	0,51
Alemanha	0,51
Japão	0,51
Índia	0,51
China	0,51
Taiwan	0,51
Hong Kong	0,51
Singapura	0,51
Malásia	0,51
Indonésia	0,51
Filipinas	0,51
Coreia do Sul	0,51
Coreia do Norte	0,51
Vietnã	0,51
Laos	0,51
Câmbio	0,51
Camboja	0,51
Myanmar	0,51
Butão	0,51
Nepal	0,51
Burma	0,51
Sri Lanka	0,51
Paquistão	0,51
Afeganistão	0,51
Índia Ocidental	0,51
Paquistão Ocidental	0,51
Paquistão Oriental	0,51
Bangladesh	0,51
Índia Ocidental	0,51
Paquistão Ocidental	0,51
Paquistão Oriental	0,51
Bangladesh	0,51

Os seguintes mercados de ouro:

País	Valor
Estados Unidos	18,72
Inglaterra	4,34
Argentina	2,08
Uruguai	7,47
Bolívia	0,51
Paráguai	0,51
Chile	0,51
Colômbia	0,51
Venezuela	0,51
Cuba	0,51
Brasil	0,51
Portugal	0,51
Espanha	0,51
Itália	0,51
Francia	0,51
Alemanha	0,51
Japão	0,51
Índia	0,51
China	0,51
Taiwan	0,51
Hong Kong	0,51
Singapura	0,51
Malásia	0,51
Indonésia	0,51
Filipinas	0,51
Coreia do Sul	0,51
Coreia do Norte	0,51
Vietnã	0,51
Laos	0,51
Câmbio	0,51
Camboja	0,51
Myanmar	0,51
Butão	0,51
Nepal	0,51
Burma	0,51
Sri Lanka	0,51
Paquistão	0,51
Afeganistão	0,51
Índia Ocidental	0,51
Paquistão Ocidental	0,51
Paquistão Oriental	0,51
Bangladesh	0,51
Índia Ocidental	0,51
Paquistão Ocidental	0,51
Paquistão Oriental	0,51
Bangladesh	0,51

Os seguintes mercados de prata:

País	Valor
Estados Unidos	18,72
Inglaterra	4,34
Argentina	2,08
Uruguai	7,47
Bolívia	0,51
Paráguai	0,51
Chile	0,51
Colômbia	0,51
Venezuela	0,51
Cuba	0,51
Brasil	0,51
Portugal	0,51
Espanha	0,51
Itália	0,51
Francia	0,51
Alemanha	0,51
Japão	0,51
Índia	0,51
China	0,51
Taiwan	0,51
Hong Kong	0,51
Singapura	0,51
Malásia	0,51
Indonésia	0,51
Filipinas	0,51
Coreia do Sul	0,51
Coreia do Norte	0,51
Vietnã	0,51
Laos	0,51
Câmbio	0,51
Camboja	0,51
Myanmar	0,51
Butão	0,51
Nepal	0,51
Burma	0,51
Sri Lanka	0,51
Paquistão	0,51
Afeganistão	0,51
Índia Ocidental	0,51
Paquistão Ocidental	0,51
Paquistão Oriental	0,51
Bangladesh	0,51
Índia Ocidental	0,51
Paquistão Ocidental	0,51
Paquistão Oriental	0,51
Bangladesh	0,51

Os seguintes mercados de cobre:

País	Valor
Estados Unidos	18,72
Inglaterra	4,34
Argentina	2,08
Uruguai	7,47
Bolívia	0,51
Paráguai	0,51
Chile	0,51
Colômbia	0,51
Venezuela	0,51
Cuba	0,51
Brasil	0,51
Portugal	0,51
Espanha	0,51
Itália	0,51
Francia	0,51
Alemanha	0,51
Japão	0,51
Índia	0,51
China	0,51
Taiwan	0,51
Hong Kong	0,51
Singapura	0,51
Malásia	0,51
Indonésia	0,51
Filipinas	0,51
Coreia do Sul	0,51
Coreia do Norte	0,51
Vietnã	0,51
Laos	0,51
Câmbio	0,51
Camboja	0,51
Myanmar	0,51
Butão	0,51
Nepal	0,51
Burma	0,51
Sri Lanka	0,51
Paquistão	0,51
Afeganistão	0,51
Índia Ocidental	0,51
Paquistão Ocidental	0,51
Paquistão Oriental	0,51
Bangladesh	0,51
Índia Ocidental	0,51
Paquistão Ocidental	0,51
Paquistão Oriental	0,51
Bangladesh	0,51

Os seguintes mercados de zinco:

País	Valor
Estados Unidos	18,72
Inglaterra	4,34
Argentina	2,08
Uruguai	7,47
Bolívia	0,51
Paráguai	0,51
Chile	0,51
Colômbia	0,51
Venezuela	0,51
Cuba	0,51
Brasil	0,51
Portugal	0,51
Espanha	0,51
Itália	0,51
Francia	0,51
Alemanha	0,51
Japão	0,51
Índia	0,51
China	0,51
Taiwan	0,51
Hong Kong	0,51
Singapura	0,51
Malásia	0,51
Indonésia	0,51
Filipinas	0,51
Coreia do Sul	0,51
Coreia do Norte	0,51
Vietnã	0,51
Laos	0,51
Câmbio	0,51
Camboja	0,51
Myanmar	0,51
Butão	0,51
Nepal	0,51
Burma	0,51
Sri Lanka	0,51
Paquistão	0,51
Afeganistão	0,51
Índia Ocidental	0,51
Paquistão Ocidental	0,51
Paquistão Oriental	0,51
Bangladesh	0,51
Índia Ocidental	0,51
Paquistão Ocidental	0,51
Paquistão Oriental	0,51
Bangladesh	0,51

Os seguintes mercados de níquel:

País	Valor
Estados Unidos	18,72
Inglaterra	4,34
Argentina	2,08
Uruguai	7,47
Bolívia	0,51
Paráguai	0,51
Chile	0,51
Colômbia	0,51
Venezuela	0,51
Cuba	0,51
Brasil	0,51
Portugal	0,51
Espanha	0,51
Itália	0,51
Francia	0,51
Alemanha	0,51
Japão	0,51
Índia	0,51
China	0,51
Taiwan	0,51
Hong Kong	0,51
Singapura	0,51
Malásia	0,51
Indonésia	0,51
Filipinas	0,51
Coreia do Sul	0,51
Coreia do Norte	0,51
Vietnã	0,51
Laos	0,51
Câmbio	0,51
Camboja	0,51
Myanmar	0,51
Butão	0,51
Nepal	0,51
Burma	0,51
Sri Lanka	0,51
Paquistão	0,51
Afeganistão	0,51
Índia Ocidental	0,51
Paquistão Ocidental	0,51
Paquistão Oriental	0,51
Bangladesh	0,51
Índia Ocidental	0,51
Paquistão Ocidental	0,51
Paquistão Oriental	0,51
Bangladesh	0,51

Emp. 1944, 5% pt.	Emp. 1944, 5% pt.
Brasil	515,00
Ind. Brasileiro	110,00
Prof. ...	200,00
Lowndes ...	200,00
Distrib. Federal	200,00
Port. do Brasil	200,00
Comércio port.	400,00
Clas. de E. de Ferro	40,00
São Jerônimo ord.	62,00
Idem, pref. de E. de Ferro	172,00
Paulista de E. de Ferro	700,00
Comp. de Seguros	1.000,00
União dos Pro-	1.000,00
prietários ...	700,00
Atlântica	1.000,00
Comp. Têxtil	230,00
Petropolitana nom.	600,00
Nova América	425,00
Corcovado	600,00
América Fabril	200,00
Comp. Diversas	30,30
União Nacional	405,00
Idem nova	1.405,00
Bras. de Eng. Ele-	185,00
trica port.	185,00
Cerv. Brahma	600,00
Idem ord.	305,00
Docas de Santos	215,00
Idem Nom.	215,00
Gás Esso	230,00
Força e Luz de	170,00
Minas Gerais	930,00
Sudeleste, prof.	200,00
Paulista de Fôrça	230,00
e Luz	230,00
Ferro Brasileiro	230,00
Sul Mineira de	100,00
Edição pref.	800,00
Refrigerantes Ni-	1.500,00
terl ...	800,00
Viçosa do Brasil	1.000,00
Refrigerante Brasil	400,00
Docas da Bahia	1.100,00
São Santos	300,00
Marvin	100,00
Mesbla	300,00
Punat	100,

ENTRELINHA

Se quer que sua mulher permaneça magra, faça-a feliz. Este é o conselho devido aos maridos que temem a obesidade das esposas, segundo um professor da universidade da Pensilvânia que depois de entrevistar mais de trezentas mulheres das mais opulentas da região, chegou a conclusão de que a maioria havia engordado por infelicidade no amor.

GORDON Murray, o extraordinário médico canadense que se encontra entre nós realizando difíceis operações em crianças portadoras de lesão cardíaca, exibiu há poucos dias no IAPC para os médicos brasileiros alguns filmes que o focalizam em plena ação e alguns dos resultados por ele obtidos. Em dado momento surgiu na tela uma criança recém-operada, nos braços de uma bela enfermeira.

Chamo a atenção das senhoras para a zona operatória no paciente não para a enfermeira — comentou, bem-humorado, o celebre medico.

BING Crosby confessa que o que mais o espantou na sua recente viagem à Paris foi, ao jogar golfe, descobrir que o menino encarregado de acompanhar o jogador carregando os tacos às costas era uma mulher de mais de sessenta anos. Faz questão de fotografá-la e enviar a fotografia aos Estados Unidos, como objeto de extrema curiosidade.

EM que Estado o senhor nasceu? "O candidato mineiro não é o sr. Cristiano Machado; é o brigadeiro Eduardo Gomes". ("Correio da Manhã", 27-7-50).

Quanto ao candidato gaúcho, deve ser fluminense. Os demais, segundo o Estado em que nasceram.

PARA desafogar o tráfego nas horas de maior movimento, o restabelecimento da mão para os dois lados na rua Voluntários da Pátria e rua São Clemente, o diretor do Trânsito aconselha que os carros de número ímpar tomem a primeira e os de número par a segunda. O conselho, pela sua originalidade, poderá perfeitamente ser seguido pelos motoristas, e se não desafogar o tráfego pelo menos dará uma nota pitoresca às nossas ruas, caso o diretor do trânsito resolva desenvolvê-lo em outras medidas semelhantes. Assim, far-se-ia o restabelecimento da mão para os dois lados na rua Barata Ribeiro e na Avenida Copacabana, os carros pretos optando pela primeira e os carros de cor pela segunda. O mesmo com relação à Uruguaiana e Avenida Rio Branco: carros conduzindo mulheres pela primeira e carros conduzindo homens pela segunda. (Os que conduzissem homens e mulheres, neste caso, passariam pela Avenida Passos e pela Lapa). Outros critérios de seleção dos veículos para distribuição equitativa do tráfego em ruas paralelas: carros americanos e carros europeus, motoristas gordos e motoristas magros, solteiros e casados, de bigode e sem bigode — e ainda segundo a cor da roupa, a profissão, o partido político. Não se falando no melhor de todos, geralmente adotado, segundo a preferência por uma ou por outra rua, indistintamente.

BERNARD Shaw completou 94 anos. Os jornais anunciam que sua famosa barba branca está mais rala, a pele do rosto e das mãos mais transparente e em geral o escritor se apresenta fisicamente bem mais fraco que há um ano atrás. Por tudo isso Bernard Shaw, acreditando ainda que chegara aos 100 anos, não deixou de fazer recomendações relativas à sua morte: deseja ser cremado e que suas cinzas sejam misturadas às de sua esposa, falecida em 1943, depois de 45 anos de vida conjugal feliz.

CINEMA

"HOMEM EM FUGA"

Décio Vieira Ottoni

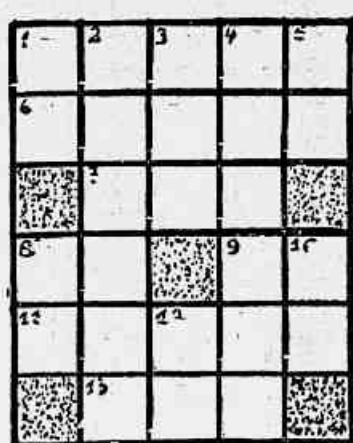
A tese de "Escape" — a história de um convicto em fuga — tem a conformação invulgar de todos os enredos aproveitados pelo cinema: justificativa do foragido como vítima de um erro. Desta maneira, o cinema corresponde ao necessário mito do herói, estabelecendo entre o protagonista e o espectador o primeiro e indispensável elo para o interesse pelo espetáculo. Nasce daí o fato de alguns desses dramas apresentarem uma feição inteiramente arbitrária do homem e principalmente do tema da luta entre o bem e o mal, porque a obrigação do herói-simpático obriga o comitê de certas razões surdas. O cinema de Hollywood, talvez por ser o que mais incursiona sobre estes assuntos, tem apresentado, algumas vezes, filmes de irrelevante categoria onde se aborda com legitimidade a questão do homem encarcerado. O caminho mais acertado é o que situa o protagonista como vítima de uma injustiça social ou de um erro judiciário. Justificando toda a violência e a crueldade de que se revestem os episódios no inconformismo que nasceu com o erro de origem, e encontrando, mesmo tempo, uma lógica para o desenvolvimento das peripécias na reviravolta (a ação se situa sempre no presente) na condição de perseguido em que o delinquente se vê constantemente envolvido, obrigando-o a uma réplica que é feita na condição de inferior (o criminoso em luta contra o aparato policial) de animal acuado. Entretanto, observa-se que estes enredos só atingem uma contextualização psicológica aceitável quando se fundamentam no circunstancial. Nunca convencem integralmente quando encaram o drama de uma maneira absoluta, como é o caso agora de "Escape".

O enredo de John Galsworthy será sempre discutido, embora sua posição, do ponto de vista personalista, possa ser mantida. A ação de "Homem em Fuga" se desenvolve enquanto um convicto procura escapar das garras da polícia e deixar o país. O objeto de Galsworthy não foi lançar seu herói numa sucessiva rede de complicações, através da qual a tensão ia aumentando e o homem demonstrando sua fé na liberdade pela convicção com que se defende. Sua fuga pelas pacatas fazendas norte da Inglaterra não tem como preocupação precipua a maneira americana de preparar terreno para as situações do "climax". O diretor Joseph L. Mankiewicz dá a perseguição do foragido um caráter paulatino, previsto, desprovido de qualquer episódio inesperado. O personagem foge por uma obstinação, foge dos policiais porque eles personificam o erro de que é a vítima ou a tel que o pune, mas sobretudo foge porque eles encarnam a sociedade que erra porque se conforma com um erro e mantém os seus erros. Seu plano é a fuga: depois que atravessa o pântano e foge ao inspetor, ele vai fugir do país (tem um avião preparado). E se conseguir, com sucesso, a fuga? E aí, precisamente, que começa a dominar a ideia de fugir ao problema. Galsworthy (e Mankiewicz manteve na versão cinematográfica o pensamento do autor), faz seu herói encontrar a solução de seu conflito através de várias figuras que vai incluindo, incidentalmente, durante a fuga do convicto: uma mulher (a irmã), simboliza o conformismo. Uma outra (a dona do stand telefônico) representa a intrinsecidade conservadora, burra, inflexível. O rapaz do aeródromo, no lugar do crápula, do caráter fraco. A moça, sintetizando a compreensão do conflito, mas isenta das suas consequências e, portanto, capaz de um raciocínio que solucione a questão e que se traduz quando demonstra seu amor desinteressado por um personagem tão denso de interesse humano. Ela o auxilia, ganha sua confiança, e passa a depender dele (apalxona-se por ele) para depois, no diálogo final da Igreja, convencê-lo da submissão a um erro — a submissão como sacrifício — em detrimento de um semelhante (que é ela própria).

Não há preocupação em construir um filme essencial-

Passatempo

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Completo, pleno. 6 — Que se alem, que se erá seguro. 7 — Adota. 8 — Também (art.). 9 — Símbolo do gêmeo. 11 — Língua falada pelos romanos antigos. 13 — Grande quantidade de líquido. VERTICAIS: 1 — Neste lugar. 2 — Superior. 3 — Outra vez. 4 — Rifa. 5 — Tecido fino como esmumilha. 8 — O (ant.). 10 — Proposição. 12 — Título que os chineses davam aos deuses superiores e aos imperadores.

CHARADAS: Novíssima — DENTRO ou FORA da PATRIA, tudo, por ela, se deve SACRIFICAR 2-1. Sinopada — E' sempre QUEIRODO quem não faz MEXERICO 3-2.

Solução do PASSATEMPO anterior: Palavras cruzadas: HORIZONTAIS — Falada — Aramar — Metano — Unim — Larada — Os Al. VERTICAIS — Família — Arenas — Laltir — Amara — Danada — Aromal. Charadas: ALMOÇA e PANACA/PACA.

ARTES

NO BICENTENÁRIO DE BACH

Antônio Bento

Será apenas Bach o maior dos compositores, o arquiteto supremo da música? Sua grandeza parece-me incomparável, não só no domínio da música como das demais artes. Não posso imaginar que exista a grandeza maior que a sua, na poesia como na pintura, na escultura e na própria arquitetura. E essa grandeza não tem cessado como certamente não deixará de crescer com o tempo.

Orfão de pai aos dez anos de idade em 1695, João Sebastião Bach foi viver com o irmão mais velho. E este também faleceu cinco anos depois, deixando o jovem artista inteiramente desamparado. Admitido no coro da Igreja de S. Miguel em Luneburgo Bach ali trabalhou durante algum tempo, seguindo em 1703 para Weimar, onde se tornou músico da Corte. E já no ano seguinte aceitou o cargo de organista na Igreja de Arnstadt, para voltar anos depois a Weimar, como organista, e mais tarde como diretor dos concertos da Corte ducal. Terminou sua carreira como cantor e diretor de música da Escola de São Tomaz, em Leipzig, onde viveu de 1723 até 1750.

A fecundidade de seu gênio é um milagre. Suas composições eram feitas para os ofícios dominicais e as outras festas da Igreja em que trabalhava. Executada a música, os manuscritos eram guardados pelo artista, que jamais se repetia. Compunha assim pelo menos uma obra-prima em cada semana, com a maior humildade profissional.

Morto a 28 de julho de 1750, seus manuscritos foram divididos entre os filhos, perdendo-se assim numerosas composições.

Até o fim do século XVIII, o genial compositor ficou esquecido, mergulhado numa interminável obscuridade. Só Haydn e Mozart, principalmente este, tinham a noção exata da grandeza artística de Bach, até que Mendelssohn fez executar em Berlim, no ano de 1829, a "Paixão Segundo São Mateus". Foi uma revelação incomparável do conhecimento dessa obra-prima suprema da música.

Desde então a glória do maior dos compositores não tem cessado de crescer. Além do mais, a austeridade de sua vida profissional é um exemplo para a arte de todas as épocas. Não se conhece artista mais perfeito nem maior, no estilo, na elevação, beleza, apuro e nobreza de sua linguagem. Mas, a verdade é que seu gênio resultava antes de tudo da constância e dureza de seu trabalho. Por isso, Bach disse certa vez com humildade: "Esta composição está boa, mesmo porque me custou um trabalho penoso".

Esse é sem dúvida o principal dos segredos do gênio. Todas as obras de Bach provêm dum lento e metódico trabalho de elaboração e execução. Disso resulta que o conteúdo de sua obra mostra-se tão profundo quanto a sua forma, que é sempre de proporções monumentais, quer se trate duma ariá, duma cantata, duma missa, duma sonata ou duma fuga. Sua arte é por isso duma universalidade maravilhosa. A polifonia clássica, vinda da Renascença, tem em Bach o seu maior artista. Ninguém o superou antes nem possivelmente o superará depois séculos dos séculos, pois as bases da música futura já se encontram em suas composições vocais e instrumentais de todos os gêneros.

Foi por isso que Stravinsky, no meio da confusão moderna, propugnou a "volta a Bach", como o melhor remédio para reconduzir a música ao seu verdadeiro caminho. Bach é a música em si — ou seja, a música pura, a mais humana e emocionante das artes, apresentada na mais perfeita de todas as formas concebidas pelo gênio dos homens.

KATHERINE DUNHAM ESTREIA HOJE Com a "reestreia" de Katherine Dunham e seus bailarinos, cantores e músicos, que terá lugar hoje, às 21 horas, assinala o Teatro República mais um acontecimento de grande significação para a vida artística do Rio.

Durante três semanas, até os primeiros dias do mês em curso, a famosa dançarina lançou exibiu-se naquela casa de diversões, com marcante sucesso. Em seguida, por mais três semanas, esteve no Teatro Municipal de São Paulo, onde igualmente obteve impressionante êxito.

Agora, de volta ao Rio, para atender às solicitações de seus inumeráveis admiradores, Katherine Dunham apresentará "Tropicos", de Paqueta Anderson: "Ades de Tarsas" de Gagliano; "Suite Cubana", sobre temas populares: "Barrel-house", de Jess Stacy, etc.

Os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro e nas Lojas Falerm (discos), no Largo da Carioca.



O senhor e a senhora Eduardo B. Schiller, logo após a cerimônia religiosa, dirigem-se para a elegante recepção no Hotel "Vogue" e são fotografados pela Revista SOMBRA. (Ela nascida Gilda Quadros Martins Ribeiro)

TEATRO

ALMANAQUE DO TEATRO 1950

Sábato Magaldi

Encontra-se nas livrarias da cidade o "Almanaque do Teatro e do Cinema — 1950", oferecendo artigos que procuram oferecer uma visão panorâmica dos diversos setores da temporada de 1948-1949. Apresentado pelo ator Pierre Fresnay, o Almanaque, na parte relativa ao Teatro, teve a colaboração de Jacques Lemarchand, Yves Gibeau, Marc Belgibeder, Pierre-Almé Touchar, Claudine Chenez, Robert Kanter, Max Favalelli, Jean Barreyre e Pierre Véry. A matéria contida em um almanaque deve cingir-se, sem dúvida, à cronica generalizada das diversas atividades que interessam ao programa visado. Assim, quanto ao teatro, cabem estudos sobre as peças levadas, sobre os comediantes, os livros especializados que tratam do assunto, e outras curiosidades que ilustrem o trabalho do ano. Dentro dessa orientação, o Almanaque não omitiu qualquer aspecto que diz respeito à arte do palco. Apenas, não publicou nenhum ensaio verdadeiramente interpretativo da temporada teatral: limitou-se à cronica ligeira, à divulgação de nomes e fatos, com o caráter informativo.

Não vou negar que, sob esse ângulo, a realização da "Edições de Flore" e "La Gazette des Lettres" tenha valor. Quem quiser um "memento" do ano teatral francês, encontrará nas páginas do Almanaque citações a propósito dos diferentes acontecimentos que movimentaram as cenas e as livrarias. Mas faltou ao trabalho, em conjunto, o espírito coordenador. O Almanaque não situa a temporada 1948-1949 na história teatral francesa. Não examina as possíveis conquistas que porventura venham significar um marco na arte da representação. Não conclui também que a temporada nada apresentou de mereça referência especial, integrando-a simplesmente na continuidade pacífica dos outros anos. Faltou o julgamento do período que se dispôs a abranger. Não ficou expressa a importância ou a desimportância da vida teatral de 1948-1949.

E' verdade que, nesta cronica, também ligeira, não poder documentar rigorosamente minha opinião sobre o almanaque. Digo as impressões que se fixaram de uma leitura que procurei apreender alguma coisa. E não me trouxe nenhum enriquecimento. Pierre Fresnay cuida mais dos problemas do espetáculo, que se substitui pelo "documento", constituiu o assunto de maior seriedade do ano. Faz, com Pierre Véry, uma profissão de fé estética, que mereceria forma menos ligeira. "La notion du spectacle", de Véry, poderia também ter aprofundado o assunto, e não passar sobre ele com idéias gerais já bastante divulgadas. Jacques Lemarchand fala no "débutant" Paul Claudel; no silêncio que ficaram mudos os maiores autores dramáticos; e, só nos lembra que em dez meses foram montadas sessenta peças, numa média de uma estreia em cada cinco dias... O enaista que tem publicado trabalhos de fôlego na revista "Esprit" — Marc Belgibeder — escreveu sem maior interesse sobre o comediante aparecidos no ano. P. A. — Touchard, autor de "Dionysos", fez o panegírico da "Comédia Francesa". Já comentaria a um concurso de novas companhias, noticiário (não passa de noticiário) de livros de teatro, uma cronica social dos espetáculos, e nada mais.

O leitor do estrangeiro, que não assistiu às peças em Paris, pode além de um amontoado de nomes e coisas pôde ver no Almanaque. E é pena, porque seria de grande utilidade se revelasse um panorama inteligente da temporada teatral de 1948-1949.

"MELODIA", A NOVA PRODUÇÃO EM TECNOCOLOR DE DISNEY, E ALGUMAS DE SUAS SEDUÇÕES... "Melodia" (Melody Time) — que a RKO Radio lançou segundo-feira proxima, no Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Parisienne, Colonial, Primor, Mascote e Haddock-Lobo, — não só confirma a genialidade de Walt Disney, seu criador, sagrado-se o mais feérico, o mais novo e o mais divertido espetáculo de sua lavra, como estabelece a glória da nossa musica popular, junto à americana, traz de volta a admiração das plateias universais, dois personagens tirados da nossa fauna: Zé Carioca e Aracuan, o passaro alucinado.

Ambos reaparecem, assim, ao lado de varios tipos habituais de Disney, a exemplo de Donald, e de outros inteiramente inéditos, também saídos do lapso do grande desenhista.

Os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro e nas Lojas Falerm (discos), no Largo da Carioca.

14º FESTIVAL POPULAR Realizar-se-á no domingo proximo, às 20 horas, o 14º Festival Popular da Série que a Sociedade Artística Internacional vem realizando para o povo.

Os ingressos gratuitos poderão ser procurados na Radio Globo ou na portaria da Escola Nacional de Música.

"TODAS AS PRIMAVERAS" Há no mesmo programa uma comedia de Lloyd Bacon. Uma simples comedia de incidentes, com repetidas situações e um bom "cast", que consegue salvá-la, na parte que toca a atuação do elenco: Ray Milland e Paul Douglas. Se fosse musical, poderia ter sido pior.

ALIMENTAÇÃO E RESFRIADO

Jacinto de Thormes

E na Africa, foi Stanley quem descobriu Livingstone ou foi este quem descobriu aquele? E Truman Capote será que valerá a pena ser lido? Além disso, todo o mundo sabe que o peso "mosca" Rinty Monaghan continua sendo o campeão da sua categoria apesar de Osvaldo Teixeira continuar pintando painéis e patos, seios e uvas. Plastic — Plato — Platt — Plattsburg — Playboy — Playfair — assim segue um dicionário inglês, com bom ritmo alem de informações lógicas no caso. Pergunto porque tanta falta de moradia. Os "snobs" deviam ser desalojados. São os únicos capazes de morar na rua com perfeita educação. A cena de desespero e morte do homem mordido pelo tubarão que aparece no "Life" é de abismar. Sobretudo de abismar. Pensar que aquilo foi verdade. Aos americanos não interessa acabar já com a Coreia. Acabar com uma oportunidade boa para entrar logo em guerra com a Rússia e decidir de uma vez a parada? Aliás já é hora de falarmos abertamente em guerra. Perguntar quantas vitaminas, penicilinas, latas de racionamento e papel para certa utilidade cada homem necessitará para acabar com os comunistas. Enquanto aguardamos as devidas respostas vamos ansiosamente esperar pelo filme — Henrique V que foi produzido durante a ultima guerra e só agora vem à tona no Brasil. Os senhores de Hollywood não só escondem as melhores produções inglesas como ainda trazem os grandes artistas de Londres para acabar com eles colocando-os em filmes ridículos e papéis sem importância como aconteceu com Philip Calvert, Deborah Kerr e James Mason: "O ônibus lançou-se contra o bonde". Os ônibus lançam-se todos os dias contra qualquer coisa. Em compensação o sr. Herbert Moses comemora o seu aniversário. Em compensação a linha ferren Blumeau-Itajai está concluída, a espera de rodas. Na nova estrada Rio-São Paulo o senhor João Saavedra deu 180 quilômetros horários. Dentro do automóvel, naturalmente. O SAPS promove exposição de pintura sobre motivos alimentares. Por falar nisso, estou com fome. O bandido, o bandido, o bandido. Serviço de Trânsito, apaziguação.

NOTA DO CRONISTA: — Até amanhã.

REGISTRO SOCIAL

DIPLOMATICAS NASCIMENTOS

Segue, amanhã, para Bruxelas, o ministro João B. de Cossio Lisboa, que vai assumir a direção do Consulado Geral do Brasil na Bélgica. O ilustre diplomata embarca na Ponta da Gávea, às 8,30 horas da manhã.

ANIVERSARIOS Fazerem anos hoje: SENHORAS: Deputado Hugo Carneiro, — Coronel Leopoldo Nerl da Fonseca. ANTONIO Xavier Marcante, — Ministro Valdemar Ferreira Marques, do Tribunal Superior do Trabalho. LADISLAV Sampaio Peretia, — Arquimedes Fortini, — Socrates Diniz, — Benjamin Martins Ferrelra.

Adjalme Correia, — Artur Fom, — Capitão Oscar Costa, — Julio André Moreira, — Antonio Coelho Moura, — Raimundo Olavo, — Delcio Leal Ferreira, — Lauro da Silva Mota, — Adauto Dias de França, — José Maria Ferreira, — José de Oliveira Martins, — Milton Martins Pereira, — João Joaquim Marques. SENHORAS: Olga Torres, — Vera Freitas, — SENHORINHAS: Maria Alice B. Fonseca, — Regina Maria de Araújo.

MENINOS: Raul Cesar, filho do sr. Art Vieira da Rocha e da sra. Maria Cecilia Ramires da Rocha. Luiz Felipe, filho do sr. Antonio Claudio Vilela e da sra. Maria Adalgisa Ramos Vilela. — Vibeiro, filho do casal Alberto Sampaio-Vilma Neves Sampaio.

MENINAS: Léa Maria, filha do casal Paulo Moreira-Nilza Rangel Moreira. — Sandra, filha do sr. Renato Brandão Lobato Vaz e da sra. Rute Vaz. — Dulce, filha do sr. Manoel Costa e da sra. Adelia Braga da Costa.

Realiza-se hoje o casamento do sr. José Constantino, filho do sr. Eurico Saldanha e da sra. Olete de Barros Saldanha, com a senhorinha Neuzia Lemos Santos, filha do sr. Miguel dos Santos Rizado e da sra. Edite Lemos Rizado.

Contrataram casamento nesta cidade, o sr. José Gaspar de Oliveira e a senhorinha Gilda Rodrigues Lobo, filha do sr. Arthur da Silva Lobo e da sra. Encarnação Rodrigues Lobo. CASAMENTOS

Realiza-se hoje o casamento do sr. José Constantino, filho do sr. Eurico Saldanha e da sra. Olete de Barros Saldanha, com a senhorinha Neuzia Lemos Santos, filha do sr. Miguel dos Santos Rizado e da sra. Edite Lemos Rizado.

Realiza-se amanhã, dia 29, às 18 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, o casamento de Maria Alice B. Fonseca, filha do sr. Raul Cesar e da sra. Maria Cecilia Ramires da Rocha, com o sr. Luiz Felipe, filho do sr. Antonio Claudio Vilela e da sra. Maria Adalgisa Ramos Vilela. — Vibeiro, filho do casal Alberto Sampaio-Vilma Neves Sampaio.

Realiza-se amanhã, dia 29, às 18 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, o casamento de Maria Alice B. Fonseca, filha do sr. Raul Cesar e da sra. Maria Cecilia Ramires da Rocha, com o sr. Luiz Felipe, filho do sr. Antonio Claudio Vilela e da sra. Maria Adalgisa Ramos Vilela. — Vibeiro, filho do casal Alberto Sampaio-Vilma Neves Sampaio.

Realiza-se amanhã, dia 29, às 18 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, o casamento de Maria Alice B. Fonseca, filha do sr. Raul Cesar e da sra. Maria Cecilia Ramires da Rocha, com o sr. Luiz Felipe, filho do sr. Antonio Claudio Vilela e da sra. Maria Adalgisa Ramos Vilela. — Vibeiro, filho do casal Alberto Sampaio-Vilma Neves Sampaio.

Realiza-se amanhã, dia 29, às 18 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, o casamento de Maria Alice B. Fonseca, filha do sr. Raul Cesar e da sra. Maria Cecilia Ramires da Rocha, com o sr. Luiz Felipe, filho do sr. Antonio Claudio Vilela e da sra. Maria Adalgisa Ramos Vilela. — Vibeiro, filho do casal Alberto Sampaio-Vilma Neves Sampaio.

Realiza-se amanhã, dia 29, às 18 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, o casamento de Maria Alice B. Fonseca, filha do sr. Raul Cesar e da sra. Maria Cecilia Ramires da Rocha, com o sr. Luiz Felipe, filho do sr. Antonio Claudio Vilela e da sra. Maria Adalgisa Ramos Vilela. — Vibeiro, filho do casal Alberto Sampaio-Vilma Neves Sampaio.

Realiza-se amanhã, dia 29, às 18 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, o casamento de Maria Alice B. Fonseca, filha do sr. Raul Cesar e da sra. Maria Cecilia Ramires da Rocha, com o sr. Luiz Felipe, filho do sr. Antonio Claudio Vilela e da sra. Maria Adalgisa Ramos Vilela. — Vibeiro, filho do casal Alberto Sampaio-Vilma Neves Sampaio.

Realiza-se amanhã, dia 29, às 18 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, o casamento de Maria Alice B. Fonseca, filha do sr. Raul Cesar e da sra. Maria Cecilia Ramires da Rocha, com o sr. Luiz Felipe, filho do sr. Antonio Claudio Vilela e da sra. Maria Adalgisa Ramos Vilela. — Vibeiro, filho do casal Alberto Sampaio-Vilma Neves Sampaio.

Realiza-se amanhã, dia 29, às 18 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, o casamento de Maria Alice B. Fonseca, filha do sr. Raul Cesar e da sra. Maria Cecilia Ramires da Rocha, com o sr. Luiz Felipe, filho do sr. Antonio Claudio Vilela e da sra. Maria Adalgisa Ramos Vilela. — Vibeiro, filho do casal Alberto Sampaio-Vilma Neves Sampaio.

Realiza-se amanhã, dia 29, às 18 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, o casamento de Maria Alice B. Fonseca, filha do sr. Raul Cesar e da sra. Maria Cecilia Ramires da Rocha, com o sr. Luiz Felipe, filho do sr. Antonio Claudio Vilela e da sra. Maria Adalgisa Ramos Vilela. — Vibeiro, filho do casal Alberto Sampaio-Vilma Neves Sampaio.

Realiza-se amanhã, dia 29, às 18 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, o casamento de Maria Alice B. Fonseca, filha do sr. Raul Cesar e da sra. Maria Cecilia Ramires da Rocha, com o sr. Luiz Felipe, filho do sr. Antonio Claudio Vilela e da sra. Maria Adalgisa Ramos Vilela. — Vibeiro, filho do casal Alberto Sampaio-Vilma Neves Sampaio.

Realiza-se amanhã, dia 29, às 18 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, o casamento de Maria Alice B. Fonseca, filha do sr. Raul Cesar e da sra. Maria Cecilia Ramires da Rocha, com o sr. Luiz Felipe, filho do sr. Antonio Claudio Vilela e da sra. Maria Adalgisa Ramos Vilela. — Vibeiro, filho do casal Alberto Sampaio-Vilma Neves Sampaio.

Realiza-se amanhã, dia 29, às 18 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, o casamento de Maria Alice B. Fonseca, filha do sr. Raul Cesar e da sra. Maria Cecilia Ramires da Rocha, com o sr. Luiz Felipe, filho do sr. Antonio Claudio Vilela e da sra. Maria Adalgisa Ramos Vilela. — Vibeiro, filho do casal Alberto Sampaio-Vilma Neves Sampaio.

Realiza-se amanhã, dia 29, às 18 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, o casamento de Maria Alice B. Fonseca, filha do sr. Raul Cesar e da sra. Maria Cecilia Ramires da Rocha, com o sr. Luiz Felipe, filho do sr. Antonio Claudio Vilela e da sra. Maria Adalgisa Ramos Vilela. — Vibeiro, filho do casal Alberto Sampaio-Vilma Neves Sampaio.

Realiza-se amanhã, dia 29, às 18 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, o casamento de Maria Alice B. Fonseca, filha do sr. Raul Cesar e da sra. Maria Cecilia Ramires da Rocha, com o sr. Luiz Felipe, filho do sr. Antonio Claudio Vilela e da sra. Maria Adalgisa Ramos Vilela. — Vibeiro, filho do casal Alberto Sampaio-Vilma Neves Sampaio.

De Paris e Nova York para Você!



a) — Se pretende sair sem meias neste verão, tenha a certeza de que suas pernas estejam sempre bem tratadas. Use um depilatório que as vezes for necessário, seguindo cuidadosamente as instruções.

TRATE DE SUAS PERNAS

por Diana Dawn

Na verdade, o caminho da beleza é algo que deve ser seguido por qualquer mulher elegante. E um caminho árduo mas deve ser seguido religiosamente. A jovem não somente deve usar pó de arroz, cortar seus cabelos e tratá-los bem, mas também deve tratar suas pernas, especialmente se gosta de andar sem meias. A jovem que gosta do banho de mar deve usar um creme básico a prova de água bem como um pó de arroz também a prova de água. Tais produtos formarão uma barreira contra os raios solares impedindo ainda que suas pernas fiquem muito queimadas. Para isso regular existem preparativos que podem ser encontrados facilmente mas que devem ser usados para manter a beleza de suas pernas. Se você gosta de andar sem meias então o seu uso é uma obrigação. É difícil, para a maioria, onde, aliás, a pele nem sempre é das mais lisas. Quando usar um agente para a remoção dos pelos, faça primeiro uma experiência. Siga rigorosamente as instruções e coloque o preparado numa extensão do tamanho de uma moeda, nunca, em verde, vermelha ou amarelo, com o qual devem combinar os outros acessórios, sapatos, luvas e bolsos. Não se esqueça que, se você quiser uma perna bonita, ela deve ser tratada não esquecendo, nunca, os seus sapatos, representem algo bem importante na beleza em conjunto.

A MODA DE PARIS

TUDO É PLISSADO, ATÉ O JERSEY

De Rachel Gayman, da France Presse

A moda dos plissados é tão grande que se aplica esta técnica a todos os tecidos, mesmo aqueles que, a primeira vista, poderiam parecer impróprios para prestar-se a tal processo.

E' o caso de jersey de lã. E no entanto, fazer desse tecido este cantador modelo que apresentamos foi difícil, para a Perle. Ela utilizou, para isso, um fino jersey cinzento, estampado com penicilinas losangos brancos. As tiras que correm a pelo, o decote e as mangas são em jersey liso, como o lã da gravata. A única nota de cor é fornecida pelo largo cinto de cor, com o qual devem combinar os outros acessórios, sapatos, luvas e bolsos.

World Copyright 1950 by A. F. P. Paris.



Claudette COLBERT UM GRITO PATÉTICO CONTRA A GUERRA!

FERAS QUE FORAM HOMENS

HOJE 24.6.8.10

SAO LUIZ ODEON IDEAL RIAN

IPANEMA CARIDAD AVENIDA ODEON NITEROI

Three Came Home

JEAN NEGULESCO

O BRIGADEIRO TRACÇA UM PROGRAMA TRABALHISTA DE GOVERNO

(Conclusão da 2ª Página)

la como medida de emergência de exceção, isto é, fazendo a companhia da liberdade gradual e parcial até à liberdade completa.

Qualquer destas técnicas, entretanto, para dar resultados apreciáveis, está condicionada pelo aumento da produção. Estamos sempre correndo o risco de argumentar inutilmente, se não voltarmos as nossas vistas, corajosa e decididamente, para este elemento básico de nossa conjuntura econômica.

Para não alargar demasiado o plano de nossas considerações, limitemo-nos ao caso da produção de bens de primeira necessidade: os agro-pecuários (gêneros alimentícios, banana, carne) e os industriais para vestimenta (fazenda, calçado, roupa).

O problema da produção agro-pecuária, por motivos evidentes, parece ser o mais inquietante e premente. Como ele diz respeito à subsistência física da Nação, repercute em todos os demais setores de sua vida econômica. Nada é mais sério do que o estado dessa produção. Sem pessimismo, nem mesmo desencanto, vêmo-la, como os melhores economistas da hora presente vêem a produção francesa, o que nos deve alertar, pois há razões inequívocas para explicar a conjuntura em que se debate a França e que não nos socorrem.

A produção agro-pecuária nacional está emperrada por duas razões: deficiência de braços e falta de instrumentos de produção. A deficiência de braços se manifesta de duas maneiras: quanto à quantidade, pelo crescimento da emigração para a zona urbana; quanto à qualidade, pelo fato de se ficarem no campo, em geral, a criança, os doentes e os velhos, além disso em condições fisiológicas pouco recomendáveis, pela falta de assistência médico-social e suas decorrências. A falta de instrumentos de produção é notória em geral, a criança, os doentes e os velhos, além disso em condições fisiológicas pouco recomendáveis, pela falta de assistência médico-social e suas decorrências. A falta de instrumentos de produção é notória em geral, a criança, os doentes e os velhos, além disso em condições fisiológicas pouco recomendáveis, pela falta de assistência médico-social e suas decorrências.

Na produção agro-pecuária nacional, a produção paralisada, ainda por dois elementos: o custo excessivo de sua distribuição e a especulação. Da fonte ao consumo, a produção é, pelo menos, normal e excessivamente aumentada no seu preço.

Concomitantemente, não só o custo elevado dos transportes, como os onus comuns que pesam sobre os comerciantes. Se acrescentarmos o excesso de margem de certos intermediários, veremos que não é exagero sustentar que mais de dois terços da produção, a agro-pecuária é das mais sacrificadas.

A situação da nossa produção industrial necessária (roupas, calçados, móveis) é, em si mesma, bem superior. Não obstante, o povo — o pequeno consumidor, a classe média — dá pouca ou nenhuma contribuição para a produção, o governo rural do mercado de preços torce as utilidades, em quantidade, de suficiente.

No campo da produção industrial é que se faz necessária.

Para os nascidos:

Entre 21 de Janeiro e 21 de Fevereiro:

Entre 21 de Fevereiro e 21 de Março:

Entre 21 de Março e 21 de Abril:

Entre 21 de Abril e 21 de Maio:

Entre 21 de Maio e 21 de Junho:

Entre 21 de Junho e 21 de Julho:

Entre 21 de Julho e 21 de Agosto:

Entre 21 de Agosto e 21 de Setembro:

Entre 21 de Setembro e 21 de Outubro:

Entre 21 de Outubro e 21 de Novembro:

Entre 21 de Novembro e 21 de Dezembro:

Entre 21 de Dezembro e 21 de Janeiro:

Entre 21 de Janeiro e 21 de Fevereiro:

Entre 21 de Fevereiro e 21 de Março:

Entre 21 de Março e 21 de Abril:

Entre 21 de Abril e 21 de Maio:

Entre 21 de Maio e 21 de Junho:

Entre 21 de Junho e 21 de Julho:

Entre 21 de Julho e 21 de Agosto:

Entre 21 de Agosto e 21 de Setembro:

Entre 21 de Setembro e 21 de Outubro:

Entre 21 de Outubro e 21 de Novembro:

Entre 21 de Novembro e 21 de Dezembro:

Entre 21 de Dezembro e 21 de Janeiro:

Entre 21 de Janeiro e 21 de Fevereiro:

Entre 21 de Fevereiro e 21 de Março:

Entre 21 de Março e 21 de Abril:

Entre 21 de Abril e 21 de Maio:

Entre 21 de Maio e 21 de Junho:

Entre 21 de Junho e 21 de Julho:

Entre 21 de Julho e 21 de Agosto:

Entre 21 de Agosto e 21 de Setembro:

Entre 21 de Setembro e 21 de Outubro:

Entre 21 de Outubro e 21 de Novembro:

Entre 21 de Novembro e 21 de Dezembro:

Entre 21 de Dezembro e 21 de Janeiro:

Entre 21 de Janeiro e 21 de Fevereiro:

Entre 21 de Fevereiro e 21 de Março:

Entre 21 de Março e 21 de Abril:

Entre 21 de Abril e 21 de Maio:

Entre 21 de Maio e 21 de Junho:

Entre 21 de Junho e 21 de Julho:

Entre 21 de Julho e 21 de Agosto:

Entre 21 de Agosto e 21 de Setembro:

Entre 21 de Setembro e 21 de Outubro:

Entre 21 de Outubro e 21 de Novembro:

Entre 21 de Novembro e 21 de Dezembro:

Entre 21 de Dezembro e 21 de Janeiro:

Entre 21 de Janeiro e 21 de Fevereiro:

Entre 21 de Fevereiro e 21 de Março:

Entre 21 de Março e 21 de Abril:

Entre 21 de Abril e 21 de Maio:

Entre 21 de Maio e 21 de Junho:

Entre 21 de Junho e 21 de Julho:

Entre 21 de Julho e 21 de Agosto:

Entre 21 de Agosto e 21 de Setembro:

Entre 21 de Setembro e 21 de Outubro:

Entre 21 de Outubro e 21 de Novembro:

Entre 21 de Novembro e 21 de Dezembro:

Entre 21 de Dezembro e 21 de Janeiro:

Entre 21 de Janeiro e 21 de Fevereiro:

Entre 21 de Fevereiro e 21 de Março:

Entre 21 de Março e 21 de Abril:

Entre 21 de Abril e 21 de Maio:

Entre 21 de Maio e 21 de Junho:

Entre 21 de Junho e 21 de Julho:

Entre 21 de Julho e 21 de Agosto:

Entre 21 de Agosto e 21 de Setembro:

Entre 21 de Setembro e 21 de Outubro:

Entre 21 de Outubro e 21 de Novembro:

Entre 21 de Novembro e 21 de Dezembro:

Entre 21 de Dezembro e 21 de Janeiro:

Entre 21 de Janeiro e 21 de Fevereiro:

Entre 21 de Fevereiro e 21 de Março:

Entre 21 de Março e 21 de Abril:

Entre 21 de Abril e 21 de Maio:

Entre 21 de Maio e 21 de Junho:

Entre 21 de Junho e 21 de Julho:

Entre 21 de Julho e 21 de Agosto:

Entre 21 de Agosto e 21 de Setembro:

Entre 21 de Setembro e 21 de Outubro:

Entre 21 de Outubro e 21 de Novembro:

Entre 21 de Novembro e 21 de Dezembro:

Entre 21 de Dezembro e 21 de Janeiro:

Entre 21 de Janeiro e 21 de Fevereiro:

Entre 21 de Fevereiro e 21 de Março:

Entre 21 de Março e 21 de Abril:

Entre 21 de Abril e 21 de Maio:

Entre 21 de Maio e 21 de Junho:

Entre 21 de Junho e 21 de Julho:

Entre 21 de Julho e 21 de Agosto:

Entre 21 de Agosto e 21 de Setembro:

Entre 21 de Setembro e 21 de Outubro:

Entre 21 de Outubro e 21 de Novembro:

Entre 21 de Novembro e 21 de Dezembro:

Entre 21 de Dezembro e 21 de Janeiro:

Entre 21 de Janeiro e 21 de Fevereiro:

Entre 21 de Fevereiro e 21 de Março:

Entre 21 de Março e 21 de Abril:

Entre 21 de Abril e 21 de Maio:

Entre 21 de Maio e 21 de Junho:

Entre 21 de Junho e 21 de Julho:

Entre 21 de Julho e 21 de Agosto:

Entre 21 de Agosto e 21 de Setembro:

Entre 21 de Setembro e 21 de Outubro:

Entre 21 de Outubro e 21 de Novembro:

Entre 21 de Novembro e 21 de Dezembro:

Entre 21 de Dezembro e 21 de Janeiro:

Entre 21 de Janeiro e 21 de Fevereiro:

Entre 21 de Fevereiro e 21 de Março:

Entre 21 de Março e 21 de Abril:

Entre 21 de Abril e 21 de Maio:

Entre 21 de Maio e 21 de Junho:

Entre 21 de Junho e 21 de Julho:

Entre 21 de Julho e 21 de Agosto:

Entre 21 de Agosto e 21 de Setembro:

Entre 21 de Setembro e 21 de Outubro:

Entre 21 de Outubro e 21 de Novembro:

Entre 21 de Novembro e 21 de Dezembro:

Entre 21 de Dezembro e 21 de Janeiro:

Entre 21 de Janeiro e 21 de Fevereiro:

Entre 21 de Fevereiro e 21 de Março:

Entre 21 de Março e 21 de Abril:

Entre 21 de Abril e 21 de Maio:

Entre 21 de Maio e 21 de Junho:

Entre 21 de Junho e 21 de Julho:

Entre 21 de Julho e 21 de Agosto:

Entre 21 de Agosto e 21 de Setembro:

Entre 21 de Setembro e 21 de Outubro:

Entre 21 de Outubro e 21 de Novembro:

Entre 21 de Novembro e 21 de Dezembro:

Entre 21 de Dezembro e 21 de Janeiro:

Entre 21 de Janeiro e 21 de Fevereiro:

Entre 21 de Fevereiro e 21 de Março:

Entre 21 de Março e 21 de Abril:

Entre 21 de Abril e 21 de Maio:

Entre 21 de Maio e 21 de Junho:

Entre 21 de Junho e 21 de Julho:

Entre 21 de Julho e 21 de Agosto:

Entre 21 de Agosto e 21 de Setembro:

Entre 21 de Setembro e 21 de Outubro:

Entre 21 de Outubro e 21 de Novembro:

Entre 21 de Novembro e 21 de Dezembro:

Entre 21 de Dezembro e 21 de Janeiro:

Entre 21 de Janeiro e 21 de Fevereiro:

Entre 21 de Fevereiro e 21 de Março:

Entre 21 de Março e 21 de Abril:

Entre 21 de Abril e 21 de Maio:

Entre 21 de Maio e 21 de Junho:

Entre 21 de Junho e 21 de Julho:

Entre 21 de Julho e 21 de Agosto:

Entre 21 de Agosto e 21 de Setembro:

Entre 21 de Setembro e 21 de Outubro:

Entre 21 de Outubro e 21 de Novembro:

Entre 21 de Novembro e 21 de Dezembro:

Entre 21 de Dezembro e 21 de Janeiro:

Entre 21 de Janeiro e 21 de Fevereiro:

Entre 21 de Fevereiro e 21 de Março:

Entre 21 de Março e 21 de Abril:

Entre 21 de Abril e 21 de Maio:

Entre 21 de Maio e 21 de Junho:

Entre 21 de Junho e 21 de Julho:

Entre 21 de Julho e 21 de Agosto:

Entre 21 de Agosto e 21 de Setembro:

Entre 21 de Setembro e 21 de Outubro:

Entre 21 de Outubro e 21 de Novembro:

Entre 21 de Novembro e 21 de Dezembro:

Entre 21 de Dezembro e 21 de Janeiro:

Entre 21 de Janeiro e 21 de Fevereiro:

Entre 21 de Fevereiro e 21 de Março:

Entre 21 de Março e 21 de Abril:

Entre 21 de Abril e 21 de Maio:

Entre 21 de Maio e 21 de Junho:

Entre 21 de Junho e 21 de Julho:

Entre 21 de Julho e 21 de Agosto:

Entre 21 de Agosto e 21 de Setembro:

Entre 21 de Setembro e 21 de Outubro:

Entre 21 de Outubro e 21 de Novembro:

Entre 21 de Novembro e 21 de Dezembro:

Entre 21 de Dezembro e 21 de Janeiro:

Entre 21 de Janeiro e 21 de Fevereiro:

Entre 21 de Fevereiro e 21 de Março:

Entre 21 de Março e 21 de Abril:

Entre 21 de Abril e 21 de Maio:

Entre 21 de Maio e 21 de Junho:

Entre 21 de Junho e 21 de Julho:

Entre 21 de Julho e 21 de Agosto:

Entre 21 de Agosto e 21 de Setembro:

Entre 21 de Setembro e 21 de Outubro:

Entre 21 de Outubro e 21 de Novembro:

Entre 21 de Novembro e 21 de Dezembro:

Entre 21 de Dezembro e 21 de Janeiro:

Entre 21 de Janeiro e 21 de Fevereiro:

Entre 21 de Fevereiro e 21 de Março:

Entre 21 de Março e 21 de Abril:

Entre 21 de Abril e 21 de Maio:

Entre 21 de Maio e 21 de Junho:

Entre 21 de Junho e 21 de Julho:

Entre 21 de Julho e 21 de Agosto:

Entre 21 de Agosto e 21 de Setembro:

Entre 21 de Setembro e 21 de Outubro:

Entre 21 de Outubro e 21 de Novembro:

Entre 21 de Novembro e 21 de Dezembro:

Entre 21 de Dezembro e 21 de Janeiro:

Entre 21 de Janeiro e 21 de Fevereiro:

Entre 21 de Fevereiro e 21 de Março:

Entre 21 de Março e 21 de Abril:

Entre 21 de Abril e 21 de Maio:

Entre 21 de Maio e 21 de Junho:

Entre 21 de Junho e 21 de Julho:

Entre 21 de Julho e 21 de Agosto:

Entre 21 de Agosto e 21 de Setembro:

Entre 21 de Setembro e 21 de Outubro:

Entre 21 de Outubro e 21 de Novembro:

Entre 21 de Novembro e 21 de Dezembro:

Entre 21 de Dezembro e 21 de Janeiro:

Entre 21 de Janeiro e 21 de Fevereiro:

Entre 21 de Fevereiro e 21 de Março:

Entre 21 de Março e 21 de Abril:

Entre 21 de Abril e 21 de Maio:

Entre 21 de Maio e 21 de Junho:

Entre 21 de Junho e 21 de Julho:

Entre 21 de Julho e 21 de Agosto:

Entre 21 de Agosto e 21 de Setembro:

Entre 21 de Setembro e 21 de Outubro:

Entre 21 de Outubro e 21 de Novembro:

Entre 21 de Novembro e 21 de Dezembro:

Entre 21 de Dezembro e 21 de Janeiro:

Entre 21 de Janeiro e 21 de Fevereiro:

RESUMO TELEGRÁFICO

Atle falará
O "premier" Clement Attlee informou que fará um discurso, domingo próximo.
Fontes bem informadas afirmam que em sua alocução Attlee apelará ao povo britânico no sentido de que "aperte o cinto", a fim de que a nação possa constituir força capaz de enfrentar um possível ataque.
Aumento de grupos
O presidente do Comitê de Serviços Armados declarou que as forças norte-americanas expandirão seu potencial, de 48 para 60 grupos.
Com destino à Coreia
Passaram pelos Estados Unidos seis aviões da Força Aérea do Canadá, conduzindo abastecimentos para a Coreia, viagem, nesse sentido, empreendida pelo Canadá.
Medida acertada
O jornal norte-americano, "Herald Tribune", elogiou a proposta da França, de permitir à indústria alemã a produção de armas para a defesa da Europa.
Acrescentou o jornal que tal permissão seria boa medida no sentido de fortalecer o potencial militar das Nações do Pacto do Atlântico.
Força de defesa
O tenente general francês, Pierre Billotte, ex-representante militar da França junto à ONU, pediu uma força de defesa para a Europa.
Billotte afirmou que tal força deveria ser composta de 75 divisões, com poderio aéreo correspondente.
Manutenção própria
Autoridades da ONU declararam que os Estados Unidos não estão com seus planos de defesa civil mais desenvolvidos do que se suspeita.
Iniciado o recrutamento
Segundo declarações do ministro do Exército e da Marinha australiano, o recrutamento na Austrália já foi iniciado.
Acrescentou, ainda, ser possível que as forças australianas sejam combinadas com as neozelandesas.
Terminada a greve
Terminou a greve que estudantes e negociantes guatemaltecos haviam estabelecido.
A volta às atividades resultou de uma conferência entre o chefe do Estado Maior do Exército e representantes das duas classes.
Aviões franceses em ação
Notícias de Saigon dizem que aviões franceses metralharam rebeldes indochineses, continuando as operações iniciadas há dois dias.
Preso o bandido
Carabineiros italianos prenderam o bandido Giovanni Liguori, que há vários anos, havia fugido de uma colônia penal e vinha chefiando um grupo de criminosos, cujas atividades muito se assemelhavam às do famoso Salvatore Giuliano, morto, recentemente, pela polícia italiana.
Continuará a obra
Em sua primeira entrevista à imprensa, o presidente do Peru, Manuel Odría, declarou que seu governo dará prosseguimento ao programa que a Junta Governativa vinha executando.
Afirmando, ainda, que a lei de segurança da República, a seu ver "um fantasma", será repeli-

O Comandante Desaparecido Em Taejon



CORÉIA DO SUL — Última foto do general William Dean à esquerda, comandante da 24.ª Divisão americana e que desde a queda de Taejon está sendo considerado como desaparecido, conferenciando com o general Walton Walker antes da batalha de Taejon. A última notícia a seu respeito diz que se encontrava em plena batalha de Taejon, lutando de rua em rua contra os invasores comunistas. Dean tem 50 anos de idade e nasceu em Carlisle. Tem dois filhos, sendo que um deles está cursando a Academia Militar de West Point. (Foto INP-DC, via aérea)

Não Será Lançada a Bomba Atômica na Coreia

Truman afirma que não pensa em utilizar no momento a terrível arma — Espera ainda que o mundo encontre a paz

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O presidente Truman declarou que, no presente momento, não pensa em utilizar a bomba atômica contra os comunistas da Coreia do Norte.

CATEGÓRICO NÃO
Em palestra com a imprensa, um correspondente recordou ao presidente que ele declarou várias vezes em público que não vacilaria em utilizar a bomba atômica em caso de agressão. O jornalista perguntou então ao presidente se pensava em fazer uso dessa arma, no presente momento. A resposta de Truman foi um categórico não.
Alguns congressistas pediram que o gal. MacArthur seja autorizado a utilizar a bomba atômica na Coreia, caso o julgue necessário. Entretanto, muitos círculos militares creem que a bomba atômica não seria de muita utilidade ali, de vez que se trata de uma arma estratégica, destinada a destruir cidades que sejam consideradas objetivos militares de importância.
Quanto à situação na Coreia, o presidente recusou-se a fazer declarações, limitando-se a dizer que o projeto permanecerá ininterruptamente em Washington, enquanto isso for necessário.

ACONTECIMENTOS AGUARDADOS
Um jornalista recordou que faz dois meses que Truman disse que as perspectivas de paz mundial, eram mais alentadoras em qualquer outro momento, desde 1945 e perguntou-lhe qual era sua opinião agora. O presidente disse que seria melhor aguardar o desenvolvimento de uns quantos acontecimentos, antes de responder a essa pergunta.
Truman insistiu em que ainda espera a paz por que haja paz no mundo. A esse respeito, o presidente disse que pedirá mais créditos ao Congresso, para armar as nações livres que correm o perigo de serem agredidas pelos comunistas. O congresso já autorizou o presidente a prestar ajuda militar no valor de 1.223,5 milhões de dólares a países estrangeiros. Crê-se que Truman pedirá outros cinco bilhões de dólares.

NO "FRONT" INTERNO
Grande parte da conferência de imprensa girou em torno de questões relativas ao controle de preços e salários, verbas e racionamento de produtos, mobilização de recursos humanos etc. O presidente insistiu em que, de momento, não se pensa em nenhuma dessas medidas.
Um jornalista lhe disse que correm rumores em Washington de que, os primeiros dias de setembro, já estará restabelecido o racionamento no país e que os cartões de racionamento já estão impressos. O presidente replicou que as pessoas que dizem tais coisas, estavam melhor informadas que ele próprio, a respeito dessas questões.
Quanto à mobilização de recursos humanos, embora o presidente tenha dito que não serão adotadas medidas obrigatórias para isso, o presidente do Buró de Recursos Nacionais para a Defesa, W. Stuart Symington revelou, posteriormente, que já criada uma comissão nacional de dez membros, para a mobilização da frente interna.

SOLDADOS ISRAELITAS INVADEM O EGITO

Atacando civis e queimando os corpos de suas vítimas — Apresentada queixa do incidente às Nações Unidas

LAKE SUCCESS, 27 (U. P.) — O Egito acusou Israel de "agressão premeditada" ao apresentar às Nações Unidas o relatório sobre o incidente fronteiriço de 30 de junho. Diz o relatório que uma força israelita de 60 homens violou a linha estabelecida por armistício em Rafah e atacou civis em território egípcio, sendo que queimaram os corpos de suas vítimas utilizando as tendas como combustível.

APOIADA POR UM AVIÃO ISRAELITA
Acrescenta o documento que o ataque israelita foi apoiado por fogo de metralhadora de pelo menos um avião de Israel. Independentemente dos danos à propriedade, três civis foram mortos e certo número ferido.
APRESENTADA A QUEIXA
LAKE SUCCESS, Nova York, 27 — (INS) — A queixa egípcia, assinada pelo ministro do Exterior, Mohamed Salah El-Din Bey, foi recebida 24 horas depois de haver protestado o Líbano pelo ataque efetuado por um avião de caça israelita contra um avião de transporte libanês.
A nota do Cairo pede que a queixa seja levada ao conhecimento dos membros do Conselho de Segurança, embora o presidente tenha dito que não serão adotadas medidas obrigatórias para isso, o presidente do Buró de Recursos Nacionais para a Defesa, W. Stuart Symington revelou, posteriormente, que já criada uma comissão nacional de dez membros, para a mobilização da frente interna.

Travam-se Combates na Capital da Bélgica

Retifica a Iugoslávia Sua Atitude em Relação à Coreia

Jornal oficioso de Belgrado aponta como agressores os coreanos do norte — Outros diários fazem alusões a Moscou

BELGRADO, 27 (Edward M. Knorry, da U. P.) — Meios bem informados dizem que o governo comunista iugoslavo brevemente anunciará sua mudança de atitude relativamente à guerra da Coreia, denunciando o ataque norte-coreano como "agressão".

PORTA-VOZ DA CHANCELERIA
Em ação contra os norte-coreanos. As provas colhidas durante a recente visita deste correspondente a Washington e várias capitais europeias, corroboradas pelas conversações aqui, indicam que esse voto negativo foi uma atitude meramente pessoal do dr. Ales Begler, delegado iugoslavo à ONU. Diplomatas iugoslavos deixaram claro, em conversações com outros diplomatas, que a intenção do primeiro ministro, o marechal Tito, era fazer com que a Iugoslávia se abstivesse de votar, na ONU — tal como Begler o havia feito, quando da primeira resolução, que condenou os norte-coreanos por agressão, a 25 de junho.
Begler não pôde entrar em contato com o governo iugoslavo, a tempo de instruir-se para

a sessão de emergência do Conselho de Segurança. Aparentemente, por sua própria iniciativa, submeteu sua própria resolução, a 28 de junho, recomendando cessação de fogo e mediação. Sendo rejeitada essa proposta, ele tentou sustentar a linha comunista, embora anti-cominformista, votando contra a ação de polícia norte-americana.
EXPULSOS AS CORONHADAS
Os socialistas, que haviam marchado desde o Parlamento até Laeken, na distância de seis quilômetros e meio, enfureceram-se quando a polícia e forças de segurança os expulsaram do terreno do palácio, onde levavam no rei Leopoldo uma demonstração de hostilidade, exigindo aos gritos sua abdicação ao trono. Testemunhas de vista dizem que os distúrbios tiveram início quando um grupo de socialistas avançou um paralelepípedo do calçamento e o arremessou contra o automóvel de um membro da caravana realista de automóveis e ônibus, carregados de flores, que ia prestar uma homenagem ao monarca.
BATALHA CAMPAL
A luta propagou-se rapidamente e poderosas forças de segurança que prestavam serviço nas proximidades tornaram-se quase impotentes para estabelecer a ordem. As 20.000 horas desceram-se uma batalha campal de grandes proporções com projetos improvisados diante da Igreja Real. Um automóvel incendiado explodiu violentamente e um ônibus foi emborcado pela multidão. Infelizmente, houve muitas vítimas, entre as quais dezenas de realistas feridos encontraram-se várias crianças.

MOTIVOS
O governo iugoslavo reconhece que a iniciativa de Begler se baseou no temor de provocar ainda mais a União Soviética, no momento em que Moscou desencadeia nova campanha contra o regime de Belgrado. Entretanto, os superiores de Begler creem que a iniciativa deste pode ter comprometido a Iugoslávia, em vista da desesperada necessidade em que se encontra esse país, de que constitua o apoio moral e material do Mundo Ocidental. Assim, os iugoslavos estão estudando os meios possíveis de se desencilharem, mas sem sacrificar seu difícil papel de "comunistas independentes".

NEGROS AMERICANOS NA COREIA



CORÉIA DO SUL — Soldados negros da 25.ª Divisão manejando uma metralhadora pesada refrigerada a água numa seção da frente da Coreia. Esta divisão é composta em grande parte de negros. (Foto INP-DC, via aérea)

CHURCHILL DERROTADO MAIS UMA VEZ NA CÂMARA DOS COMUNS

Ao Apresentar Uma Moção Pedindo Que a Questão Da Defesa e Rearmamento Fosse Discutida Em Sessão Secreta

LONDRES, 27 (Por Charles Smith, do International News Service) — O governo trabalhista da Grã-Bretanha sobreviveu hoje por um só voto sobre uma moção do líder conservador Winston Churchill, que pedia uma sessão parlamentar secreta para discutir a questão da defesa e do rearmamento.

SOLENE ADVERTÊNCIA DE CHURCHILL
O ex-Primeiro Ministro fez imediatamente solene advertência, dizendo que ninguém melhor que o "premier" Stalin e sua "oligarquia" sabem quando os russos podem invadir a Europa.
A moção de Churchill pedindo uma sessão secreta da Câmara dos Comuns foi derrotada por 236 contra 295.

O governo do Primeiro Ministro Attlee sobreviveu apenas devido a que o Secretário do Exterior, Ernest Bevin, que acabava de sair de uma clínica, depois de uma prolongada e grave enfermidade, apresentou-se inesperadamente na Câmara, a tempo de depositar o voto decisivo.
SESSÃO SECRETA PARA FALAR COM FRANQUEZA
Churchill disse que teria falado ainda mais francamente numa sessão secreta, mas declarou: "Os russos não têm necessidade de vir a costa do canal para embasar suas baterias. Suas armas têm um raio de ação e alcance muito grande, tudo isto é verdade, e podem estar próximas. Quão próximo, ninguém o sabe de modo seguro, exceto o ditador e sua oligarquia, no Kremlin, que não têm princípios morais e que são capazes de seguir, ano após ano, planos calculados para a conquista mundial".

Churchill recordou à Câmara que a Polónia possui um "poderoso Exército do Partido Socialista", sem necessidade de mobilizar.
Chamou a atenção sobre o

arsenal da Skoda estão constantemente produzindo armas".
NÍVEL INFERIOR AO DOS SUL-COREANOS
Continuou Churchill: "Se os fatos que expus não podem ser contritados pelo governo, os preparativos da União Ocidental para defender-se certamente estão num nível muitíssimo mais inferior que o dos sul-coreanos."

uso "formidável" dos tanques pelos comunistas coreanos e pediu à Câmara dos Comuns que notasse "como são duros esses tanques".
A AMEAÇA DA BLINDAGEM SOVIÉTICA
Churchill prosseguiu: "Não posso pensar que esta enorme ameaça da blindagem soviética tenha sido de alguma forma diminuída ou que existe algo em nosso serviço, na atualidade, que pudesse fazer frente a um avanço das avalanches blindadas que devemos esperar".

Churchill fez referência ao cálculo feito pelo ex-"premier" francês, Paul Reynaud, de que a Europa Ocidental conta com 12 divisões e disse: "A Europa Ocidental teria 12 divisões contra 80 e destas 12, menos de duas blindadas em comparação com as quais os russos têm de 25 a 30 divisões blindadas. Estou certo de que os russos sabem com grande precisão qual é a debilidade e o estado dos aliados. Temos direito a conhecer, pela boca do governo, quais são as probabilidades exatas contra nós. Não se assombrar que algo semelhante a um plano existe nas fronteiras orientais da Alemanha Ocidental. Todo o verdadeiro alemão sabe que oculta nas vizinhanças há alguém que o tem apontado para uma rápida liquidação".
Churchill recordou à Câmara que a Polónia possui um "poderoso Exército do Partido Socialista", sem necessidade de mobilizar.
Chamou a atenção sobre o

AMERICANOS RECUEM NA FRENTE CENTRAL

Desfechada formidável ofensiva comunista — Mais dois baluartes foram conquistados pelos invasores no extremo sul da Coreia

TOQUIO, 27 — (Por Howard Handelman, do INTERNATIONAL NEWS SERVICE) — Militares de soldados comunistas, tendo a sua frente dezenas de tanques, avançam hoje à noite em duas grande e poderosas colunas, contra as linhas norte-americanas a leste de Yong Dong.
Espera-se que de um momento para outro os comunistas lancem formidável ofensiva contra a 1.ª divisão de cavalaria americana, no centro do arco que forma a frente americana na Coreia.

Em ações preliminares do que poderá vir a ser a maior batalha da guerra coreana, as unidades avançadas de 3 divisões comunistas com um total de 22.500 homens, obrigaram os americanos a efetuar novos recuos.

EM RETIRADA A 22.ª DIVISÃO
A ampla e poderosa ofensiva dos comunistas, pôs em retirada a 22.ª divisão americana.
Enquanto isto, outras colunas inimigas tomam posição para lançar um ataque em grande escala contra a 1.ª divisão de cavalaria americana, a leste de Yongdong.

A retirada da 22.ª divisão americana anunciada pelo QG, foi iniciada hoje.

NO EXTREMO SUL
TOQUIO, 27 (U. P.) — O rádio comunista de Pyongyang anunciou que forças norte-coreanas, avançam na província de Chollan do Sul, capturaram inteiramente, quarta-feira, a principal cidade dessa província, Suncheon e Yosu, o principal porto da mesma. Acrescenta que as forças vermelhas capturaram navios que canhonearam Yosu.

Tanto Suncheon como Yosu, sobre o extremo da costa meridional da Coreia foram cenário de sangrentos levantes de guerrilheiros, há dois anos. Alegam os norte-coreanos que

DEFENDERÃO OS EE. UU. A ALEMANHA

WASHINGTON, 27 (UP) — Um portavoza do Departamento de Estado, falando à imprensa, disse que os Estados Unidos estão dispostos a defender a Alemanha Ocidental "contra possível ataque do leste", ao responder perguntas sobre a crescente propaganda soviética e da Alemanha Oriental em favor de uma adesão dos alemães ocidentais à Rússia ou de uma neutralidade dos mesmos.

NO CAMINHO DA EVACUAÇÃO



PYONGTAEK, Coreia do Sul — Esta vista bucólica é uma colina de forças da Coreia do Sul morrendo-se para o sul, depois de evacuar Pyongtaek, logo depois capturada pelos comunistas. As pontas de lança dos comunistas continuam com seus avanços para o sul. (Foto INP-DC, via aérea)

NÃO HÁ COMO FUGIR DE MULTAS DA ALFÂNDEGA

Diário Carioca

16 PÁGINAS

SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 28 de Julho de 1950

GANHA SEMPRE O FISCAL QUE PARTICIPA DAS VANTAGENS

Um Erro de 30 Gramas Em Três Toneladas de Trigo Bastou Para Uma Autuação — Verdadeiros Especialistas Na Arte de Multar

Cincoenta por cento do valor das multas impostas pela Alfândega no setor da fiscalização de mercadorias importadas pertence aos fiscais. Resulta desse sistema de fiscalização espantoso prejuízo para o comércio em geral, especialmente, para o importador. E, que, no afã de ganhar o máximo possível, os fiscais quase sempre abusam das multas, com o fim de lucrar os 50% que lhes pertencem.

"ARTE DE MULTAR"

O sistema em vigor, que proporciona metade da multa ao fiscal, fez com que, entre eles, deixasse de ter qualquer interesse os populares livreiros que instruem sobre "artes", tais como "A arte de amar", "A arte de ser boa dona de Casa" etc. pois adotaram, os fiscais da Alfândega a "arte de multar".

QUATRO!

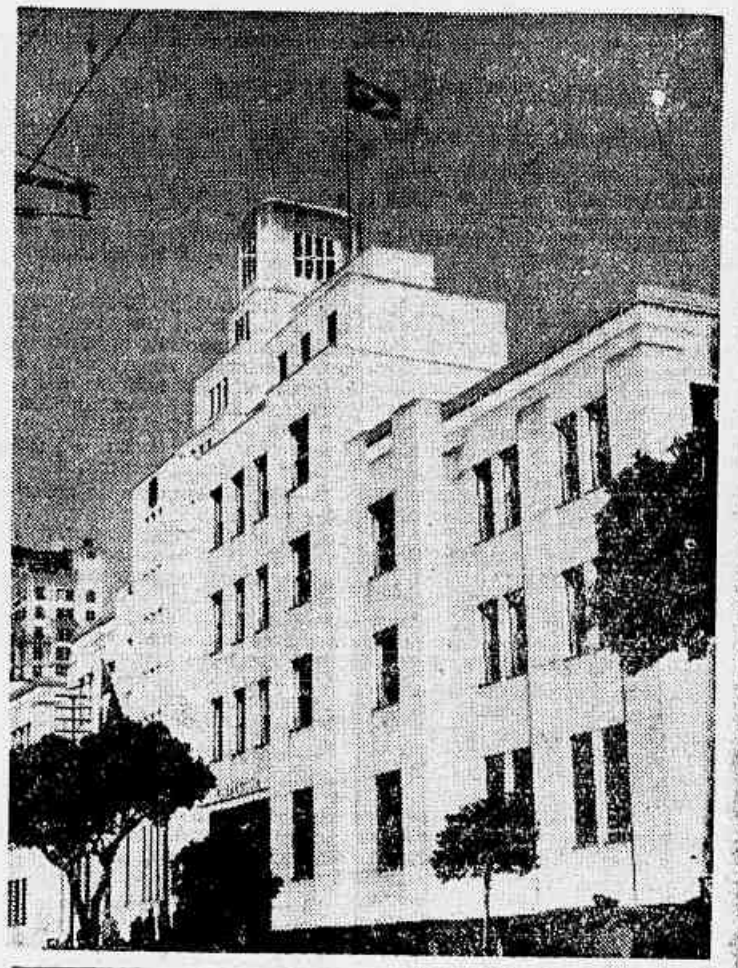
Na aplicação dessa "arte" vão longe. Chegam ao cúmulo de re-

volucionar a matemática transformando em quatro a soma de dois mais três. Eis um exemplo: ao conferir uma fatura consular em que constavam 2 caixas pequenas e mais 3 grandes, o fiscal observou que, embora certas as parcelas, a soma do total de volumes acusava somente 4. O valor total da fatura correspondia exatamente ao das 5 caixas. Tratava-se, evidentemente, de um grosseiro erro de soma cometido, provavelmente, pelo dactilógrafo, pois o número de volumes chegados também coincidia com o constante das parcelas da fatura. Pois bem, o fiscal não vacilou. Considerou como certo o resultado 4 para a soma 3 mais 2 e concluiu que a quantidade de volumes chegados, cinco caixas, era superior à que constava da fatura... e lavrou o auto de infração por "excesso" de mercadoria. O importador foi multado só porque o fiscal resolveu que a soma de 3 mais 2 é igual a 4!

ESPECIALIZAÇÃO

Diariamente surgem multas desse tipo na Alfândega. Apoiados na complexidade dos inúmeros e antiquados regulamentos que orientam os serviços alfândegários, exigindo incrível papelório e, também, valendo-se das confusões, que o código de classificação de mercadorias permite alguns fiscais aproveitarem ao máximo a lucrativa "arte de multar". Não há importador que escape da exploração. As vezes a coisa assume aspecto vergonhoso. Certa vez chegou para um moínho do Distrito Federal, uma partida de

(Conclui na 2ª página)



O prédio da Alfândega

Imoral no Rio Grande e não no Rio, Fortaleza e Recife

O CHEFE DA CENSURA GAUCHA É FILHO DE ARTISTA MAS NÃO GOSTA DA CLASSE

Continua repercutindo na imprensa o caso da suspensão da atriz Aimée, punida com um ano de inatividade no Rio Grande do Sul, imposto pela censura gaucha. Tão pesado castigo deveria ter sido justificado amplamente, a fim de que a opinião pública pudesse sentir a justiça da rigorosa pena. Não o foi, pelo menos nesta capital.

A DEFESA DE AIMÉE

Aimée, em sua defesa, alegou que lera para as platéias gauchas trechos já censurados pela autoridade competente do Distrito Federal, aliás também lidos para o público noturno em Fortaleza e Recife. Como poderia ter infringido as leis vigentes, com um ato praticado no Rio Grande do Sul, quando, praticando esse mesmo ato, não infringiu as leis vigentes da capital da República e das capitais do Ceará e Pernambuco. E' que — alegou Aimée — os motivos da suspensão foram outros e não a história de ofensa ao decoro público.

A DEFESA DO CENSOR

O sr. Carlos Legorri, chefe da censura, gaucha, disse que puniu Aimée porque ela

(Conclui na 2ª página)



Aimée

Um Avião Atropelou o Pescador no Seu Barco

Confirmados Tragicamente os Temores da População de Itacurussá — Levado o Cadaver Para a Colonia de Pesca de Jaguanú



Madureira estará na vanguarda, mais uma vez, afirma o sr. Armindo Fonseca, proprietário da Churrascaria Madureira

BONSUCESSO E MADUREIRA VÃO ESCOLHER CANDIDATAS

Organiza-se o Comité de Seleção do Bonsucesso F. C. — O Apoio do Comércio de Madureira, Na Palavra do Sr. Armindo Fonseca — Início da Distribuição Das Urnas — Desenvolvimento do Concurso do

DIÁRIO CARIOCA

Meradores de Bonsucesso já iniciaram as gestões para a escolha de sua candidata ao honroso título de Rainha dos Subúrbios, e o comércio de Madureira, pela palavra do sr. Armindo Fonseca, proprietário da "Churrascaria Madureira", hipotecou seu apoio ao cer-

A CANDIDATA DE BONSUCESSO

A escolha da candidata do Bonsucesso F. C., segundo anunciado, em carta dirigida a este jornal, o sr. Armindo Fonseca, afirmou o sr. Antonio Mo-

reira o agrado que causou às famílias leopoldinenses o sentimento que se imprimiu ao concurso, qual seja o de premiar a

(Conclui na 2ª página)

ITACURUSSÁ, 27 — Pelo telefone — Hoje, pouco depois das 15 horas, um avião, em pleno vôo, atropelou um pescador, arancando-lhe a parte superior da cabeça. O acidente teve lugar na Praia do Amanassio, entre Itacurussá e Muriqui. Não se identificou ainda o piloto do aparelho, que é um "Fairchild", PT-19, prefixo 0404, "perna dura", utilizado geralmente para treinamento primário. O pescador era o sr. Sebastião Sena Rosa, de 30 anos de idade, tripulante de um barco de pesca da Colonia de Pesca de Jaguanú.

O aparelho fazia evoluções

(Conclui na 2ª página)

ACORRENTAVA A FILHA AO IR PARA O TRABALHO

Um Anônimo Comunicou à Polícia

Cerca das 13 horas de ontem, foi comunicado ao comissário do 24.º D.P. que uma menor de 14 anos de idade se encontrava na residência de sua genitora, Jacy Cravo, acorrentada aos pés de sua cama, à rua Coronel Vieira, 69.

A comunicação foi feita pelo investigador 1.444, da guarnição do carro 59, da Rádio Patrulha, que fora avisado do caso por um telefonema anônimo. A funcionária do D.F.S.P., a mãe da garota, a viúva Jacy Cravo, tem 38 anos, trabalhando no Departamento Federal de Segurança Pública, como servente.

No local, o comissário do 24.º Distrito Policial encontrou a genitora de D. Jacy, a sexagenária Crisildia Cravo Gomes, também viúva que passou a explicar o caso aos policiais.

ELA ERA "LEVADA"

Donna Crisildia explicou que a sua neta era "levada da breca", de forma que tinha que proceder daquela maneira informando que quando sua filha Jacy Cravo saía para o trabalho, às 7 horas da manhã, ordenava-lhe acorrentasse a menor, a fim de evitar que a mesma fosse à rua, onde costumava praticar atos reprováveis quando se acha em liberdade.

O comissário abriu inquérito arolando diversas testemunhas,

SAIU RÁPIDO O DELEGADO PAULA PINTO DEPOIS DA POSSE DO SEU SUBSTITUTO

VENCEU A JUSTIÇA

Timbaúba

O presidente da República, tomando conhecimento da solicitação feita pelo representante do Ministério Público que acompanhava o inquérito criminal instaurado na Delegacia de Vigilância a propósito das acusações feitas pelo vereador Gama Filho, determinou a exoneração do sr. Paula Pinto do cargo de delegado de Economia Popular, órgão policial atingido em cheio pelas denúncias do edil carioca. Venceu assim a Justiça.

Tinhamos plena certeza, e como todos que conhecem o critério do general Gaspar Dutra, de que outro não seria o proceder do primeiro magistrado do país, desde que estivesse a par dos graves acontecimentos de solidariedade reunidos em torno de policiais lotados na DEP, de aquilões, hotelários e proprietários de farmácias e bem assim conhecemos o grau de responsabilidade moral do ex-titular da referida especialização, já bem caracterizada através dos depoimentos colhidos até agora.

De nada valeram as alegações de serviços inestimáveis prestados ao chefe da Nação durante a última campanha presidencial, de nada serviram as manifestações de solidariedade obtidas por coação de proprietários de farmácias, nenhum valor tiveram as constantes demonstrações de apoio prestadas de público pelo chefe de Polícia ao sr. Paula Pinto, de nenhuma valia foram as entrevistas realizadas aqui e acolá pelo ex-titular da novíssima "terceira" policial.

O presidente da República, colocando-se, como sempre,

O Sr. Gama Filho Tem Discos Das Palestras — O Inquérito Entrará Em Nova Fase — Segurança Para os Depoentes — Imposição do Procurador da República

Tomou posse, na tarde de ontem, do cargo de Delegado de Economia Popular, interinamente, o comissário Aldemário Nunes Muller, do 1.º D. P. Não compareceu o sr. Fernando Bastos Ribeiro, nomeado para aquela especialização, em virtude de estar convalescendo de uma intervenção cirúrgica a que se submeteu.

O ato foi simples e rápido. O

ex-titular da D. E. P., sr. Paula Pinto, fez o discurso comum a esses atos declarando, entre outras coisas, que passava o posto de que pedira demissão, a um funcionário honesto, probo, etc., e que iria, ele, sabendo, desentumbar-se da missão com tanto zelo e esforço quanto os por ele despendidos.

Em seguida a um ligeiro aperto de mão retirou-se acompanhado de alguns dos seus auxiliares, frisando ainda que largava o posto por sua espontânea vontade. Tudo aconteceu em poucos minutos.

HOJE E ONTEM Apesar do sr. Paula Pinto ter dito que deixava a Delegacia de Economia Popular por sua própria vontade, nota-se certo desacordo entre essas palavras e as que proferiu antes da chegada dos escândalos da "caixinha" e das denúncias do vereador Gama Filho sobre a ação desonesta de alguns policiais da D. E. P. Afirma-se agora titular da Delegacia de Roubos e Furtos, em entrevistas aos jornais, que nada o tiraria da D. E. P.

Gozava da confiança dos seus superiores e os seus atos poderiam ser examinados a qualquer hora, por quem quer que fosse.

E OUTRA HISTÓRIA A história porém, pode ser contada de maneira diversa. Fazendo as suas denúncias na Câmara Municipal e pelos jornais, garantindo que apresentaria provas insosfismáveis, o sr. Gama Filho colocou a Delegacia de Economia Popular em situação realmente melindrosa. Ou o seu titular instaurava um rigoroso inquérito para refutar ou comprovar as acusações do

(Conclui na 2ª página)

O AUTO-ONIBUS DERRAPOU E COLIDIU COM O BONDE

Seis Pessoas Contundidas e Queimadas — Espatificado o Coletivo

Seis pessoas receberam queimaduras e contusões generalizadas no desastre verificado ontem, pela manhã, na rua São Luiz Gonzaga. Uma derrapagem sofrida pelo auto-onibus 8-17-34, da Empresa Copa Norte, Linha 92, dirigido pelo motorista Fidelis Duarte, residente à rua Ferreira Franco, 324, deu origem ao acidente. O fato ocorreu, justamente, numa curva da rua, quando o pesado veículo procurava equilibrar-se nos trilhos molhados.

O CHOQUE

Em sentido contrário ao do onibus corria o elétrico n.º 2334, dirigido pelo motorista Joviano Borges, regularmente 9046. Ao entrar o bonde na curva, surge-lhe pela frente, procurando ganhar os trilhos de contra-mão, o auto-onibus, repleto de passageiros. Com os trilhos molhados, o coletivo sofreu violenta derrapagem, indo chocar-se com o elétrico. Na colisão, a parte da frente do

(Conclui na 2ª página)

Bonsucesso e Madureira Vão...

(Conclusão da 1.ª página)

moça suburbana que reune maior soma de predições morais e prendas pessoais.

MOVIMENTO EM MADUREIRA

Em visita que fez à redação do DIÁRIO CARIOCA, o sr. Armando Fonseca, proprietário da Churrascaria Madureira, fez questão de frisar que está disposto a colaborar com o submundo esforço para que a Rainha dos Subúrbios, para o que se colocou a inteira disposição deste jornal a fim de emprestar ao seu concurso a maior projeção possível.

FALA O SR. ARMANDO FONSECA

O proprietário da Churrascaria Madureira, e se deve lembrar que em seu estabelecimento foi coroada a Rainha do Comércio, vencedora de concurso parafinado pelo vereador Gama Filho, no ano passado — declarou, falando sobre o concurso do DIÁRIO CARIOCA:

Sabedor deste concurso e na qualidade de comerciante e filho de Madureira vim trazer todo o meu apoio e hipotecar minha solidariedade a esse grande jornal pela sua brilhante iniciativa, como também pela oportunidade que se oferece ao povo suburbano de ter um órgão onde possa fazer as suas reclamações e todas as suas reivindicações. Quero também por à disposição deste grande matutino da imprensa a Churrascaria Madureira, não só para a colocação da caixa-coletores de votos e de reclamações, exposição de brindes e um gráfico demonstrativo da colocação das candidatas.

APOIO UNÂNIME

Em Madureira o DIÁRIO CARIOCA contará com o apoio não só dos comerciantes, como também dos moradores e de todos os seus moradores. Pois este concurso está sendo encarado com muita simpatia por parte de todos os cariocas, principalmente pelos suburbanos. Estou disposto a trabalhar para que a Rainha do Comércio seja da capital de Madureira que é em dúvida Madureira. O grande comércio de Madureira tudo fará para que esse título fique conosco.

ENTUSIASMO

O entusiasmo é grande por essa iniciativa do DIÁRIO CARIOCA. Esperamos que a Rainha dos Subúrbios não perca esta oportunidade e confirme assim as suas tradições. Madureira tem a primazia de apoiar todas as grandes iniciativas. Ali todos os anos se realiza o tradicional Carnaval do subúrbio, assim como também na campanha patriótica da Aviação Madureira se fez representar com os seus dois aviões. E esse o motivo da minha adesão a tão louvável ideia do DIÁRIO CARIOCA: Madureira há de marchar sempre na vanguarda de todos os movimentos populares. E em todas as campanhas e iniciativas que surgem em Madureira tenho tomado parte e agirei sempre assim, para elevar o nome de Madureira e de sua população.

DISTRIBUIÇÃO DAS URNAS
A partir dos primeiros dias da próxima semana, começaremos a distribuir urnas destinadas a receber os votos do Grande Concurso "Rainha dos Subúrbios". As urnas, de acordo com o Regulamento do certame, serão instaladas nos estabelecimentos comerciais, públicos e particulares, em número capaz de facilitar aos votantes de todas as zonas suburbanas o envio do seu voto. A partir da próxima semana, também, começaremos a noticiar os prêmios que serão conferidos à Rainha e às princesas eleitas, bem como as homenagens prometidas para os atos de encerramento e encerramento do Concurso.

REGULAMENTO

É o seguinte o Regulamento do concurso para eleição da "Rainha dos Subúrbios".

1 — O Grande Concurso Rainha dos Subúrbios, do DIÁRIO CARIOCA, de caráter eleitoral, pelo sufrágio popular, de seus leitores, a jovem mais representativa dos atributos próprios da moça brasileira entre as moradoras da zona suburbana do Rio de Janeiro.

2 — Não sendo um concurso de beleza, não haverá, em todo o decorrer do certame, desfile de "maillots" ou quaisquer exigências de fatos desportivos.

3 — A votação se fará por meio de cupões recortados do DIÁRIO CARIOCA.

4 — A publicação dos cupões acima referidos será feita nos dias úteis da semana, reservando-se a edição dominical para a publicação da apuração semanal, que computará os votos recebidos até a sexta-feira anterior.

5 — Os locais de votação serão encontrados nas casas comerciais suburbanas e demais estabelecimentos públicos ou particulares que aderirem ao certame, cujos nomes e endereços publicaremos constantemente em todo o decorrer do concurso, assim, como no saúdo do novo edifício-sede, do DIÁRIO CARIOCA, à Avenida Presidente Vargas n.º 1888, locais estes onde haverá urnas especiais franquiadas ao público em geral para recolhimento de votos.

6 — Nas ditas urnas, nossos leitores poderão depositar, além

dos votos nas suas candidatas, pequenas notas onde registrem livremente as queixas e aspirações mais sentidas do seu subúrbio, que serão divulgadas sistematicamente em seção especial que o jornal criará para tal.

7 — Como estímulo ao comércio suburbano, serão creditadas às casas comerciais suburbanas que aderirem à nossa iniciativa, e para estas, votos do Grande Concurso do DIÁRIO CARIOCA, na proporção das vendas dos referidos estabelecimentos.

8 — Paralelamente às apurações semanais e à apuração final do concurso será apurada a procedência dos votos recolhidos e, assim, proclamados os estabelecimentos suburbanos que obtiverem maior movimento durante a semana e no decorrer total do certame, assim como a contribuição de cada um dos subúrbios para as suas respectivas candidatas.

9 — A jovem mais votada na apuração geral será proclamada e coroada Rainha dos Subúrbios, sendo as nove imediatamente colocadas também proclamadas Princesas dos Subúrbios.

10 — Igual critério se adotará na proclamação dos subúrbios e estabelecimentos comerciais suburbanos que apresentarem maior contingente eleitoral.

11 — A solenidade da coroação da Rainha e proclamação das Princesas será feita no subúrbio que contribuir com maior votação e se revestirá da maior pompa, em festa popular sem precedentes nos subúrbios cariocas, que será a culminância de uma série de festejos que irão sendo anunciados a seu tempo e destinados a assinalar de maneira a mais festiva, todo o transcurso do certame e principalmente sua semana de encerramento.

12 — A Rainha e as Princesas dos Subúrbios, DIÁRIO CARIOCA oferecerá, além dos títulos respectivos que lhes serão solenemente conferidos, a mais valiosa coleção de rituais-símbolos presentes jamais oferecidos em certames desta natureza, cuja relação divulgaremos no decorrer do concurso.

O Auto-Onibus...

(Conclusão da 1.ª página)

Dudu, Jerusa de Lima, de 31 anos, moradora na Estrada de Lucas, s. n.º, Sebastiana de Souza Dias, de 18 anos, residente à rua Zella, 42; Pascoal Vianna, de 42 anos, alfaiate, residente à rua Gonzaga Bastos, 592; Honorina Rodrigues, de 47 anos, domiciliada à rua Calafú, 211 e Helena de Assis, de 21 anos, moradora à Vila da Penha 31, casa 15. Todos apresentavam queimaduras e escoriações generalizadas.

FUGIRAM

Compareceu ao local o comissário Delegado, de dia a delegacia do 1.º distrito, que tomou as providências que se faziam necessárias. O motorista e o motorista evadiram-se.

Um Avião...

(Conclusão da 1.ª página)

audaciosas sobre a vila de Itacurussá, descendo até a altura de 10 metros, aproximadamente. Depois de várias demonstrações, afastando-se, ao voltar numa tentativa de passar pelo braço num record de voo baixo, atropelou o pescador.

ESPETÁCULO FREQUENTE

Assuraram os moradores de Itacurussá, que fatos como o que hoje se registraram tem sido esperados por toda a população, que aprecia com frequência manobras de indecível violência de pilotos possivelmente interessados sem fazer caso das regras para as senhorinhas frequentar as praias. Não é espetáculo raro a passagem de aviões entre a torre da igreja e o mirante de um hotel. Muitas vezes divertem-se os pilotos evoluindo em torno da torre da igreja.

ACABARAM COM UMA FESTA MARITIMA

De tal maneira vivem atormentados os pescadores e os moradores da vila que no último domingo uma corrida de barcos foi suspensa antes a barcos de acidentes, tão baixo passavam os pequenos aparelhos.

A Administração da Escola de Pesca de Marambaia já havia anteriormente reclamado contra o perigo que representam as acrobacias e as temeridades cometidas pelos pilotos, infringindo não só os regulamentos de voo como todas as normas de respeito à vida e à tranquilidade alheias.

PROVIDÊNCIAS DA POLICIA

O delegado de Itaguaí foi chamado para tomar as providências que competem à polícia, tendo providenciado a remoção do corpo do pescador a sede da Colônia de Pesca, aguardando a presença de um médico legista para proceder à autópsia.



O bonde que vitimou Antonio, vendo-se os bombeiros trabalhando para retirar o corpo da infeliz criança

ESMAGADA A CRIANÇA PELAS RODAS DO BONDE

Isentam de Culpa o Motorneiro — Retirado o Corpo Pelos Bombeiros — Corria Atrás de Uma Bola

Ontem, pela manhã, o menino Antonio, de 7 anos, filho de Diva Rodrigues de Araújo, residente à rua Barão de Petrópolis, 53, morreu ao correr atrás de uma bola, com a qual brincava em companhia de outros menores, em

SEM CULPA

Pessoas que tiveram a desventura de ver quando as rodas do elétrico esmagaram a criança afirmaram, não ter sido

por culpa do motorneiro Euzébio Lopes, que corria atrás de uma bola, com a qual brincava em companhia de outros menores, em

SAIU RAPIDO O...

(Conclusão da 1.ª página)

edil, ou calava, o que valeria por mera confissão.

A DELEGACIA DO 1.º distrito, que recebeu como todos os atos do sr. Paulo Pinto, de grande publicidade.

As coisas corriam normalmente até quando foi ouvido o motorista do Departamento Federal de Segurança Pública, que servia na D. E. P.

Intimidado pelos seus companheiros de repartição que davam ao inquérito caráter bem real o homem confessou que apanhava dinheiro para a D. E. P. Foi uma bomba. Surgiram nomes, o motorista foi espancado e o chefe da garagem da Polícia, tendo em vista a greve que fizeram os colegas do motorista preso, recusando-se a servir à D. E. P. baixou portaria comunicando que aquela especialidade só seria atendida nos pedidos de carros para "latidos" quando houvesse reservas. Era o primeiro golpe. Depois com a grita dos jornais vieram as missivas, investigadores e escrivães da D. E. P. eram removidos para longínquos distritos ou para a Rádio Patrulha. O prestígio caiu tanto que até soldados da Polícia Especial começaram a abandonar o serviço, alegando que os funcionários honestos ali existentes. Novamente outra greve. Agora era o pessoal de cartório da Delegacia que bradava contra a invasão da P. E.

A CARNE

A coisa porém não passou de protesto visto que, a essa altura dos acontecimentos, o vereador Gama Filho já estava gritando contra o escândalo da carne. O homem afirmava que tinha provas de casos de extorção de dinheiro a açougueiros feita por auxiliares do sr. Paulo Pinto.

Corre o ex-delegado de Economia para os jornais e convidava o vereador a prestar depoimentos na Polícia. O edil recusou, alegando que só faria isso a pedido de um representante do Ministério Público.

AS FARMACIAS

Passa a presidir o inquérito o delegado Brandão Filho e é nomeado para acompanhar os depoimentos o promotor Cordeiro Guerra.

Com a mudança do ambiente o vereador Gama Filho resolve comparecer e prestar esclarecimentos. Aponta uma série enorme de nomes de proprietários de açougueiros que tinham acusado funcionários da DEP.

Os homens são chamados na presença do promotor, negando as acusações. Porém insistem nas suas acusações. São ouvidos depois proprietários de farmácias também apontados pelo sr. Gama Filho como tendo sido vítimas da DEP em casos de flagrantes furtos.

Alguns, como o sr. Arvas Crespo, fizeram revelações esclarecedoras. Outros, entretanto, possivelmente temendo represálias, se absteram de dizer qualquer coisa que pudesse comprovar cabalmente as afirmativas do vereador.

As conclusões parecem a que chegaram o promotor Cordeiro Guerra e o delegado Brandão Filho levaram-nos a apresentar os depoentes ao chefe de Polícia.

Estava decretada a sentença do sr. Paulo Pinto. Dias depois, antes de expirar os 30 dias para conclusão do inquérito, o promotor Cordeiro Guerra pediu o afastamento do sr. Paulo Pinto das funções de titular da Delegacia de Economia Popular.

A medida tornava-se necessária a fim de evitar que os funcionários e seus familiares fossem intimidados por funcionários da D. E. P. a enviar declarações ao chefe de Polícia hipotecando a sua liberdade ao delegado Paulo Pinto.

CUSTOU UM POUCO A exigência do promotor Cor-

deiro Guerra que desejava fosse realizado o inquérito num ambiente satisfatório, custou um pouco. Mas, ao que nos informou o promotor da República afirmou que não designara mais nenhum promotor para cooperar no inquérito caso, o delegado Paulo Pinto não fosse prontamente afastado das suas antigas funções. Isso apressou a solução do caso.

NOVOS RUMOS

A exoneração veio. Foi nomeado um substituto e na tarde de ontem, apressadamente, o sr. Paulo Pinto lhe passou o cargo, fazendo um rápido discurso. Agora, espera-se seja reiniciado. Tudo indica que os farmacêuticos e açougueiros serão ouvidos novamente e que também serão feitas as acusações solicitadas pelo vereador Gama Filho.

Passível de ser ouvida também os acusados, o que ainda não foi feito até agora. As ameaças de coação de que tanto se falou não mais perturbarão a marcha do trabalho que o promotor Cordeiro Guerra e o delegado Brandão Filho estão fazendo.

UM DEPOIMENTO IMPORTANTE

É grande a expectativa em torno do depoimento a ser feito pelo sr. Abel de Oliveira, farmacêutico, líder da sua classe, membro de diversas sociedades científicas do nosso país, que não foi tomado na primeira fase do inquérito em virtude da testemunha se encontrar na Bahia, integrando um Congresso Farmacêutico.

Homem de nível cultural superior, o sr. Abel de Oliveira, assim como os seus colegas farmacêuticos, agora que o chefe de Polícia já lhes ofereceu todas as garantias, naturalmente irão contar tudo que sabem a respeito do caso das farmácias.

UM TRUNFO

E por último para que se veja quanto de importante irá aparecer nessa segunda fase do inquérito, só resta dizer que o vereador Gama Filho possui um trunfo importante que detém a mão de quem lhe acusa.

Os açougueiros e farmacêuticos que negaram ter feito declarações ao vereador, não sabiam, assim como muitas outras pessoas, que o sr. Gama Filho tem em seu poder, discos das palestras que tiveram.

Venceu a...

(Conclusão da 1.ª página)

alicerces de sua marcante personalidade, parabéns o governo que agiu com independência, a Justiça que soube interpretar com critério as conveniências processuais, o povo que adquiriu assim novo alento, novas esperanças de que sejam punidos os que concorrem para sua miséria, ao mesmo tempo que deturpam as funções em que foram investidos pelo Estado.

A notícia da exoneração do sr. Paulo Pinto e dos motivos que a determinaram foi conhecida através de uma nota fornecida à imprensa pela chefe de Polícia. Esta nota contém dois pontos merecedores de contestação.

Primeiro, não é verdade que o ex-titular tenha reiterado seu pedido de demissão, pela razão muito simples de nunca a ter solicitado. Em várias entrevistas concedidas à imprensa o ex-titular da DEP teve ocasião de afirmar que não pediu o cargo que estava exercendo, não só porque nenhuma decisão continuava a existir, como também pelo fato de receber confiança do presidente da República e do chefe de Polícia, ambos seus amigos.

Chegou mesmo a afirmar que esperaria, à frente da Delegacia de Economia Popular, o resultado do inquérito.

Segundo, não houve, no caso "absoluta isenção de ânimo" da alta administração policial. Se houvesse ela teria, logo que o escândalo estourou, afastado do cargo o ex-titular da DEP, e bem assim todos seus auxiliares.

Sua isenção de ânimo foi para "épater le bourgeois".

IMORAL NO RIO GRANDE E...

(Conclusão da 1.ª página)

não se registrou em sua repartição, quando atuou no Rio Grande, integrando a "Caravana da Vitória", de propaganda de um candidato político, e por ter recitado um monólogo de malícia, reputado imoral pela Censura e numerosos elementos da sociedade gaúcha.

QUEM É O CENSOR

Falando com o ator Cazarré, a nossa reportagem foi informada de que o censor

Carlos Legori é filho da atriz Ruth Viana, que atuou nesta capital com Procopio. O sr. Carlos Legori, entretanto, parece olhar tal fato como despropositado. E uma das maneiras de reação é, justamente, o rigor com que exerce suas funções na Censura gaúcha. Daí porque, punindo Almée por ter recitado um monólogo já censurado pelas autoridades daqui, impôs-lhe um ano de suspensão, castigo que abusa de todos os princípios de tolerância.

O P.E. QUERIA AGREDIR O CORONEL DO EXÉRCITO

APRESENTADO PRESO AO COMISSÁRIO DO 20º D. P.

O fiscal da Guarda Municipal Eduardo Ferreira, apresentou, preso em flagrante ao comissário do 20º D. P. o indivíduo Laércio Chroekatt de Sá, acusado de promover desordens no interior do auto-lotação 5.19.31, da linha Tiradentes-Parada de Lucas, dirigido pelo motorista Agripio dos Santos, residente à rua Manoel Reis, 553.

Diversas testemunhas acompanhavam o acusado, inclusive um tenente-coronel reformado do Exército, que apresentava contra o mesmo acusação de agressão.

ERA DA POLICIA ESPECIAL O acusado, Laércio Chroekatt

de Sá apresentou-se ao comissário como sendo da Polícia Especial, soldado número 463 do 1º Grupo daquela corporação.

O coronel que o acusava era Benjamin Ribeiro da Costa, residente na rua Guabira, 7, em Lajão de Pina, o qual disse que ambos eram passageiros do referido veículo, com várias outras pessoas, quando o P. E. começou a insultar grosseiramente o motorista da lotação, Agripio dos Santos.

Admoestado pelo militar, ameaçou-o, usando palavras de baixo calão, isso mesmo depois do coronel reformado se haver identificado.

Não Ha Como...

(Conclusão da 1.ª página)

três mil quilos de trigo. O fiscal incumbido de acompanhar o desembarque dessa mercadoria descobriu uma infração que considerou grave: pesou o trigo cuidadosamente, descobrindo um fato que lhe pareceu mais que suficiente para justificar a multa havia um excesso de 30 gramas nas três toneladas de trigo. E por esse "excesso" de 30 gramas impôs uma multa correspondente de 3% sobre o total do valor da fatura.

PREJUÍZO CERTO

Alega-se que, nos casos de injustiça, o comerciante pode se livrar da multa através de recursos aos órgãos superiores da fiscalização. Acontece, porém, que, nessa hipótese, a mercadoria fica retida no Cais pagando armazenagem, sendo que o desembarque vai depender da burocracia da própria Alfândega. No final dos contos, mesmo que a multa venha a ser cancelada, o prejuízo do comerciante no pagamento da armazenagem é certo. As vezes o preço de armazenagem é superior a multa. Bons conhecedores dessas circunstâncias, os fiscais não vacilam em multar, mesmo injustamente. É que para evitar maiores prejuízos o comerciante realmente profeta não discute.

"GRANDE FAMILIA"

Por outro lado, nos órgãos que opinam sobre a validade ou não, das multas, predominam elementos fazendários que não deixam de pertencer a grande família de fiscais, que farão o que quiserem contra seus colegas. Daí a grande dificuldade em vencer as barreiras que surgem quando se trata de rever uma multa injusta ou mesmo um erro intencional.

OS MEIRELES

Por Peter Hansen



BEN BOLT

Por John Cullen Murphy



O CAVALEIRO SOLITARIO

Por Fran Striker



VOVO

Por Charles Kuh



Cupão Para o Grande Concurso

"RAINHA DOS SUBÚRBIO"

do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul"

Voto em

Residente na Estação de

Nome do votante

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA

— "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1888.

JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTARIO

ESTABILIDADE DE CINCO ANOS

J. Antero de Carvalho

Certa entidade incluiu em seus estatutos dispositivo assegurando aos empregados a aquisição da estabilidade depois de cinco anos de serviço efetivo.

Não obstante, dispensou um deles, que contava tempo superior ao fixado, oferecendo-lhe indenização correspondente ao período de trabalho.

Inconformado, recorreu o empregado à Justiça, pleiteando reintegração ou indenização em dobro.

Na contestação, alegou-se que, sendo a estabilidade um instituto de ordem pública, somente poderia verificar-se face à fluência do prazo previsto em lei, ou seja, depois de cinco anos.

Todas as Instâncias repudiaram a defesa determinando, em consequência, a reintegração do empregado que, na data da reclamação, contava seis anos de serviço.

Efetuamente, o dispositivo estatutário que estipula direito superior a aquele previsto em lei, não contravenha as disposições de proteção ao trabalho.

A Consolidação prevê um mínimo de garantias que não pode ser diminuído ao sabor dos interesses. A restrição da liberdade de contratar só vigora para impedir a diminuição de vantagens pre-estabelecidas e que encerram um mínimo de direitos indispensáveis à existência digna do trabalhador. Força é convir, portanto, que se não pode ter como imperativo o princípio tutelar que fixa em dez anos a estabilidade, frente a condições mais favoráveis. O encurtamento desse prazo não contrariando, de fato não contraria, as disposições protetoras do trabalho, há de prevalecer, tanto mais quanto os estatutos, "ex-ivi legis", estipulam vantagens para associados e terceiros e como lei social têm ampla aplicação.

Como zóíceres que são da futura sociedade, servem, como doutrina Carvalho de Mendonça, de lei convencional dos acionistas e representam garantia de terceiros que os conhecem pela publicação.

Deliberada e legalmente como foi estabelecida a vantagem no caso em foco, criando uma situação especial e mais benéfica para os empregados, assumiu o patrão, solenemente, a obrigação de cumpri-la.

Aliás, não é tão raro ser contratado um novo empregado em condições mais favoráveis que as previstas em lei. Via de regra, em questão de férias e mais especialmente com estrangeiros, pactuam os interessados um período de dois ou mais meses. Os técnicos, ou aqueles que possam ser particularmente úteis a determinado negócio, e que se encontrem, por acaso, prestando serviços a outra empresa, onde já contem certo tempo, aceitam, como condição do novo contrato de trabalho, o encurtamento do prazo aquisitivo da estabilidade, geralmente em correspondência com o período de serviço prestado ao antigo empregador.

Todas essas condições são perfeitamente legais e mesmo comuns: donde se conclui que o empregado, pode, sem risco, aceitá-las, na certeza de que, ocorrendo a hipótese de dissídio, verá positivamente o seu direito legitimamente adquirido.

PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Movimento De Processos Distribuídos No Dia 26 De Julho De 1950

1. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

2. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

3. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

4. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

5. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

6. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

7. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

8. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

9. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

10. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

11. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

12. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

13. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

14. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

15. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

16. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

17. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

18. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

19. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

20. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

21. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

22. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

23. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

24. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

25. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

26. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

27. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

28. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

29. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

30. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

31. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

32. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

33. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

34. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

35. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

36. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

37. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

38. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

39. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

40. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

41. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

42. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

43. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

44. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

45. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

46. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

47. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

48. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

49. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

50. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

Tribunal Regional do Trabalho

PAUTA PARA 7 DE AGOSTO

1. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

2. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

3. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

4. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

5. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

6. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

7. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

8. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

9. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

10. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

11. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

12. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

13. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

14. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

15. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

16. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

17. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

18. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

19. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

20. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

21. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

22. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

23. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

24. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

25. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

26. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

27. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

28. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

29. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

30. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

31. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

32. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

33. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

34. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

35. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

36. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

37. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

38. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

39. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

40. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

41. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

42. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

43. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

44. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

45. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

46. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

47. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

48. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

49. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

50. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

Distribuidor Da Justiça Do Trabalho

DISTRIBUIÇÃO DO DIA 27-7-50

1. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

2. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

3. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

4. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

5. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

6. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

7. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

8. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

9. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

10. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

11. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

12. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

13. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

14. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

15. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

16. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

17. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

18. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

19. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

20. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

21. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

22. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

23. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

24. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

25. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

26. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

27. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

28. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

29. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

30. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

31. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

32. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

33. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

34. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

35. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

36. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

37. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

38. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

39. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

40. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

41. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

42. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

43. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

44. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

45. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

46. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

47. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

48. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

49. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

50. 2250-50 — Recl.: The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltda. — Recl.: Manoel Coelho da Silva Filho.

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes

Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura

Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS

Rua Buenos Aires, 77

Fones: 23-3132 e 23-3890

RAIOS X

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Cortes e Renato Cortes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar

TELEFONE: 22-5530

BOLETIM DO TRABALHO

Rio de Janeiro, 26 de julho de 1950

BOLETIM N. 170

Despachos e Atos da Diretoria

LICENÇAS CONCEDIDAS

PARA TRATAMENTO DE SAUDE:

Na forma do Boletim n. 221, item n. 11, de 30-9-1949

1 — Altair Cabral, mat. 4.712, contínuo da S-DE: sessenta dias, em prorrogação — de 11-7 a 8-8-50 — P. 26.305.

2 — Hernani Custódio da Silva Filho, mat. 4.162, guindasteiro, da T-DE, sessenta dias em prorrogação — de 2-8 a 25-8-50 — P. 26.121.

3 — Pedro Pinto dos Santos, mat. 1.509, operário, da T-DE — of. máquinas — trinta dias em prorrogação — de 4-7 a 2-8-50 — P. 26.693.

4 — Evaristo Avelino Rocha, mat. 5.861, operário, da T-DE — of. máquinas — trinta dias em prorrogação — de 29-6 a 28-7-50 — P. 25.714.

5 — Antonio Moreira de Santana, mat. 4.212, operário, da T-DE, contínuo da S-DE: sessenta dias, em prorrogação — de 13-7 a 11-8-50 — P. 26.345.

6 — Afonso Alves de Oliveira, mat. 2.245, operário, da T-DE, contínuo da S-DE: sessenta dias, em prorrogação — de 3-7 a 1-8-50 — P. 26.812.

7 — Williams Ventura Leão, mat. 2.013, operário, da T-DE — of. fundição — vinte dias em prorrogação — de 12-8 a 8-7-50 — P. 26.370.

8 — Carlos Augusto da Cunha, mat. 534, foguista, da T-DE — of. de 24 a 8-7-50 — P. 26.715.

9 — Salvador da Silva Oliveira, mat. 1.820, operário, da T-DE — of. de 24 a 8-7-50 — P. 26.715.

10 — Daniel José Vieira Filho, mat. 4.013, praticante, da T-DE — of. de 24 a 8-7-50 — P. 26.715.

11 — Alfredo Bueno Albernaz, mat. 4.003, operário, da T-DE — of. de 24 a 8-7-50 — P. 26.715.

12 — Francisco Roque de Marcos, mat. 2.255, praticante, da T-DE — of. de 24 a 8-7-50 — P. 26.715.

13 — Juarez de Azevedo Costa, mat. 2.855, aux. do encarregado da Sub-Estação de Força da T-DE — of. de 24 a 8-7-50 — P. 26.715.

14 — Manoel Augusto da Souza, mat. 2.065, operário, da T-DE — of. de 24 a 8-7-50 — P. 26.715.

15 — Manoel Augusto da Souza, mat. 2.065, operário, da T-DE — of. de 24 a 8-7-50 — P. 26.715.

16 — Manoel Augusto da Souza, mat. 2.065, operário, da T-DE — of. de 24 a 8-7-50 — P. 26.715.

17 — Manoel Augusto da Souza, mat. 2.065, operário, da T-DE — of. de 24 a 8-7-50 — P. 26.715.

18 — Manoel Augusto da Souza, mat. 2.065, operário, da T-DE — of. de 24 a 8-7-50 — P. 26.715.

19 — Manoel Augusto da Souza, mat. 2.065, operário, da T-DE — of. de 24 a 8-7-50 — P. 26.715.

20 — Manoel Augusto da Souza, mat. 2.065, operário, da T-DE — of. de 24 a 8-7-50 — P. 26.715.

21 — Manoel Augusto da Souza, mat. 2.065, operário, da T-DE — of. de 24 a 8-7-50 — P. 26.715.

22 — Manoel Augusto da Souza, mat. 2.065, operário, da T-DE — of. de 24 a 8-7-50 — P. 26.715.

23 — Manoel Augusto da Souza, mat. 2.065, operário, da T-DE — of. de 24 a 8-7-50 — P. 26.715.

24 — Manoel Augusto da Souza, mat. 2.065, operário, da T-DE — of. de 24 a 8-7-50 — P. 26.715.

25 — Manoel Augusto da Souza, mat. 2.065, operário, da T-DE — of. de 24 a 8-7-50 — P. 26.715.

26 — Manoel Augusto da Souza, mat. 2.065, operário, da T-DE — of. de 24 a 8-7-50 — P. 26.715.

27 — Manoel Augusto da Souza, mat. 2.065, operário, da T-DE — of. de 24 a 8-7-50 — P. 26.715.

28 — Manoel Augusto da Souza, mat. 2.065, operário, da T-DE — of. de 24 a 8-7-50 — P. 26.715.

29 — Manoel Augusto da Souza, mat. 2.065, operário, da T-DE — of. de 24 a 8-7-50 — P. 26.715.

30 — Manoel Augusto da Souza, mat. 2.065, operário, da T-DE — of. de 24 a 8-7-50 — P. 26.715.

31 — Manoel Augusto da Souza, mat. 2.065, operário, da T-DE — of. de 24 a 8-7-50 — P. 26.715.

32 — Manoel Augusto da Souza, mat. 2.065, operário, da T-DE — of. de 24 a 8-7-50 — P. 26.715.

33 — Manoel Augusto da Souza, mat. 2.065, operário, da T-DE — of

No "Raphael de Barros"

LA FLECHE FARÁ APENAS UMA TENTATIVA

Declara a Reportagem do DIÁRIO CARIOCA o treinador Ernani de Freitas — A Tordilha é Equia Dos 1.400 Metros Para Baixo...

Reunidos em palestra sadia estavam Ernani de Freitas, Jorge Jabour e Levi Ferreira, ontem durante os exercícios costumeiros. Depois a nossa reportagem também passou a fazer parte na "rodinha", e também teve oportunidade de comentar sobre as possibilidades, juntamente com o proprietário de Carrasco e os dois treinadores, dos participantes ao milhão de cruzeiros.

Após um estudo rápido do campo da maior prova e depois de o ex-treinador de Heliaco declarar ao preparador de Salamalec e Carrasco e o proprietário deste último, sua simpatia e a superioridade dos dois cavalos, o descendente de Fox Cub voltava da raia com Pierre Vaz "up", pois já havia terminado o seu exercício. Então retiraram-se Jorge Jabour e Levi Ferreira para cuidar do "crack" milionário que tentará vencer pela segunda vez consecutiva o G. P. "Brasil".

LA FLECHE FARÁ APENAS UMA TENTATIVA

Ficamos a sós com Ernani de Freitas e, como fazemos habitualmente, palestramos sobre as coisas do turfe.

Já agora o assunto girava em torno da equia La Fleche, a melhor quatro anos do Stud da Jaqueira e o melhor dos atuais, que participará do Premio "Raphael de Barros". Sobre a tordilha, disse-nos Ernani de Freitas:

— Nada posso adiantar de positivo relativo à minha equia. As únicas coisas que posso assegurar é que La Fleche ostenta excelente forma e que fará apenas uma tentativa na carreira. Não desejo dizer que não possa ter chance. Isso todas as coisas possuem. Entretanto, não pode ser olhada como força na milha. A tordilha é somente corredora, como todos já devem saber, de 1.400 metros para baixo.

PROGRAMA DE SABADO

Orestes, Agora, é "Barbada"

MONTARIAS PROVAVEIS Para sábado damos abaixo o programa com as respectivas cotizações, quilos e montarias:

1º PAREO

1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 12,50 horas:	Ks. Cts.
1-1 Macanudo, E. Morel...	54 30
2-2 Lucano, A. Rosa ...	54 60
3 Eirela, O. Macedo ...	52 40
4 Perillo, D. Ferrel...	51 60
5 Sans Route, O. Ull...	52 30
6 Tarentaise, J. Tino...	52 30
7 Umorístico, C. Mo...	54 30

2º PAREO

1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,55 horas:	Ks. Cts.
1 Carinhosa, V. Andra...	54 35
2 Helenico, V. Mel...	50 60
3 Botafogo, G. Costa ...	54 40
4 Carlos Magno, A. Araujo ...	58 35
5 Jacu, P. Vaz ...	58 40
6 Helper, XX ...	50 80
7 Arabiana, J. Araujo ...	50 40
8 Hunter Prince, O. Ma...	50 40

3º PAREO

1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,30 horas:	Ks. Cts.
1 Orestes, P. Coelho ...	55 20
2 Elial, A. Ribas ...	55 30
3 Gengibre, L. Meszar...	55 60
4 Piratui, L. Rigoni ...	55 50
5 Fantome, D. Ferrel...	55 50
6 Munchaco, O. Serra ...	55 50
7 Gulfstream, S. Ca...	55 35
8 Guambi, C. Moreno ...	55 35
9 Osman, E. Moreira ...	55 35

4º PAREO

1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,55 horas:	Ks. Cts.
1 Cavador, J. Tinoço ...	54 35
2 Segundito, B. Ribel...	49 90
3 Mustafa, J. Mesquita ...	53 35
4 Malandro, I. Pinheiro ...	51 60

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlcera das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (feitais).
Rafael X — Dr. AGOSTINHO DA GUNHA — Dipl. Instituto Manquinhas — Diariamente das 15 às 19 horas — Rua Assembleia, 73 — TEL.: 32-3255

TUBERCULOSE E RAÍOS X

DR. C. CARVALHO LEITE — Terceiras, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — Segundas, quartas e sextas — Telefones: 42-7209 — MÉDICOS DO SANATÓRIO AZEVEDO LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 5 horas

DR. EMYGDIÓ F. SIMÕES

MÉDICO — DO Hospital do Servidor da Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CLÍNICA RÚRGICA — Cons.: R. General Castiglioni, 310 — Tel.: 32-3415 — Residência: Av. N. S. Fátima, 42, Apartamento 503 — TEL.: 32-3415

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas
DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência: Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1209 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e quintas, das 15 às 18 horas — sábado das 10 às 13 horas

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clínica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2056 — Diariamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Washington Luís, n.º 103, 2.º — TEL.: 32-1875

DR. NEWTON MOTTA

MÉDICO — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS — Consultório: Av. Rio Branco, 128, Sala 515 — TEL.: 42-6463 — Consultas das 9 às 12 1/2 horas — De 14 às 18 horas — De 8 às 12 horas

ADVOCADOS

APRÍCIO DOS ANJOS

FRANCISCO CAMPOS
ADVOCADOS — Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318/319, TEL.: 42-9110
SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS E J. GUILHERME DE ARAGÃO
ADVOCADOS — Avenida Brás Mar n.º 435, 11.º andar — Sala 1.105 — TEL.: 32-6032

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOCADO — Criminal, civil, penais e legislação trabalhista — Diariamente das 12 às 14 horas — TEL.: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia 732 — salas 713/718
AMÉRICO BRASILEIRO E C. A. DE BILHÕES
ADVOCADOS — (Cruzeiros civis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, Sala 603, Tel.: 33-0332 — Residência: Tel.: 23-0578

HEMORRÓIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N.º 47 — 1.º and. — TEL.: 42-5509 — Hora popular das 18 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MÉDICO — Consultório: Av. Rio Branco n.º 128, 2.º andar, Sala 203 — Terças, Quintas e Sábados — das 9 às 12 horas

CLÍNICA RADIOLOGICA DR. WALDIR MOREIRA

CONSULTÓRIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2721, Vargem — Teresopolis

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca), 3.º andar, Sala 311 — TEL.: 22-4781 — 2.ª e 4.ª — De 14 às 18 horas — 6.ª Feiras — De 8 às 12 horas



La Fleche, durante um dos exercícios matinais, pilotada por Luiz Leighton

RESULTADO DAS CARREIRAS E COMENTARIOS NA PAG. 7 DESTE CADERNO

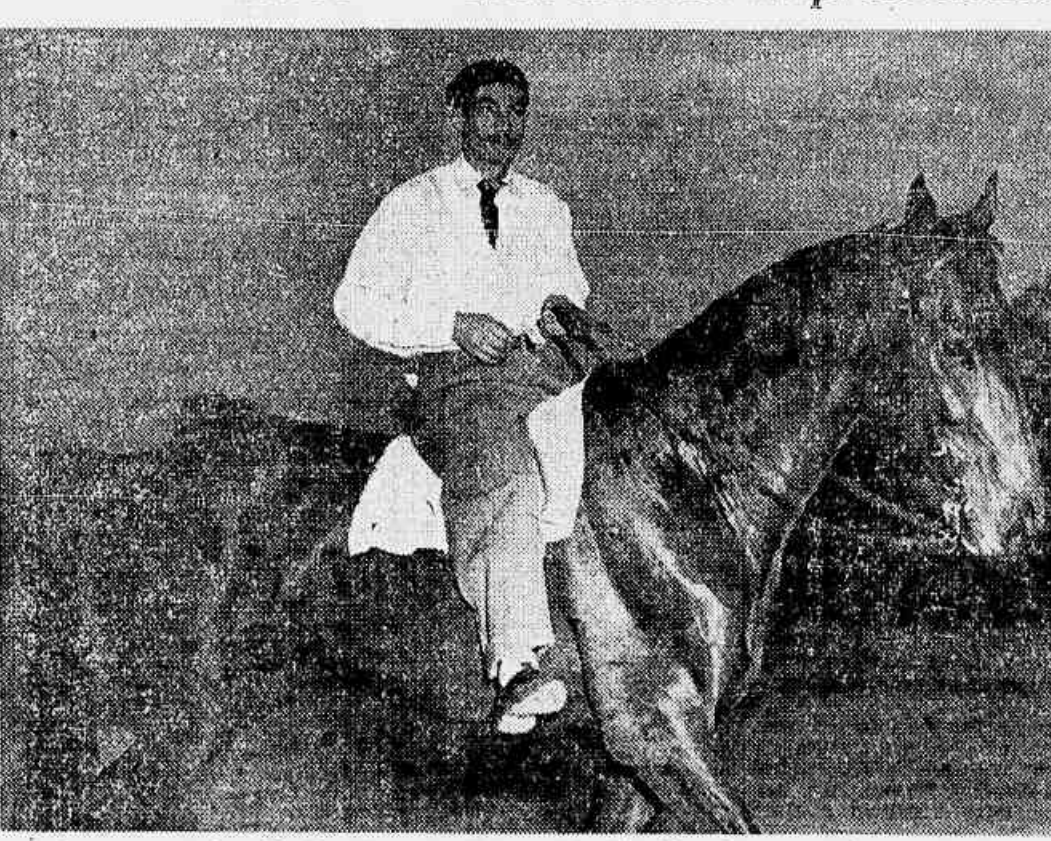
CARRASCO ESTÁ 'VOANDO'

Salamalec, Também No Último Furo, Bateu o Recorde Dos 1.400 Metros — Cruz Montiel Impressionando

A manhã de ontem, como vem acontecendo nos últimos dias, se apresentava bastante movimentada. Os "corujas" desejam estar a par dos acontecimentos a fim de na tarde de gala do turfe nacional fazerem suas apostas conscientemente... depois o placard apresenta outro resultado... mas o turfista, mesmo assim fica satisfeito e discute a valer porque não acertou.

CARRASCO NA RAIA

Já com Pierre Vaz, que desde anteontem, vem trabalhando o filho de Fox Cub, Carrasco entrou na raia para ser exercitado. Após seguir a passo para a seta dos 2.400 metros voltou e de galope foi até os 1.200 metros para daí se despedir... até o "Photochart". Corria com excelente ação e o tempo registrado pode ser considerado como ótimo, uma vez que corria sempre pelo meio de raia e braceava a vontade, sem ser exigido pelo seu piloto: 75" para a distância.



Carrasco, voltando da raia com Pierre Vaz "up" após o exercício de ontem

CRUZ MONTIEL IMPRESSIONOU

Depois de fazer pequenos galopes na raia pequena do Hipódromo, Cruz Montiel passou a ser montado pelo Francisco Irigoyen e foi exercitado. Co-

mo sempre, o pensionista de Zuniga deixou uma impressão favorável. Foi exercitado nos 1.200 metros, muito suavemente, e anotados 76".

SALAMALEC UM ESPETACULO

O melhor trabalho de ontem, foi sem dúvida alguma o de Salamalec. O companheiro de cocheira

de Carrasco deu-se ao luxo de quebrar o record dos 1.200 metros, assinalando 74". Está no último furo e se não chover... a dobradinha é bem viável.

VOLTA TRIUNFAL COM NOVOS NUMEROS

O Botafogo à procura de um goleiro

NECESSITA O GRÊMIO ALVINHO DE UM RESERVA A ALTURA DE OSVALDO

Estamos seguramente informados de que o Botafogo anda à procura de um goleiro, que possa nível técnico igual ou quase igual ao do titular Osvaldo. E que o goleiro Salvador, reserva de Osvaldo, apesar do período de experimentação a que tem sido submetido, não vem correspondendo à confiança dos dirigentes do clube da estrela solitária.

NINGUEM EM VISTA

Nenhum goleiro, atualmente, ao que nos consta, está sendo alvo diretamente das cogitações do Botafogo. Entretanto, Carlito Rocha tem suas vistas voltadas para um guardião nordestino que tem se revelado ultimamente. Se realmente o Botafogo contratar um novo guardião, não há dúvidas que o período de "cerca" do Salvador se prolongará por mais tempo.

CAIU O "RECORD" DOS 1.200 METROS

'Apronto' Sensacional de Salamalec!

Rigoni Monta Um "Crack" de Fato, No G. P. "Brasil" — Torcida No "Arraial" do Levi Para Não Chover Na Próxima Semana...

Quando se falou na provável ausência de Carrasco do G. P. "Brasil", muitos lamentaram a sorte do treinador Levi Ferreira, este ano. Não teria este ano, o Amaral, as oportunidades dos anos anteriores com Zorro, segundo colocado para Mirón, e Carrasco.

Foi quando o importador Osvaldo Gomes Camisa sugeriu, ao Stud Pedras Brancas, que viesse Salamalec para o Brasil. E a escolha para o tratamento do cavalo, recaiu no Levi. Veio Salamalec e seu treinamento iniciou-se quase na surdina. Até que o vimos, certa manhã, cobrir, de galopinho 1.400 metros em 88" cravados! DIÁRIO CARIOCA passou, então, a fornecer um noticiário destacado sobre a marcha do preparo do "crack" uruguaio. Na Secretaria da C. C., conseguimos anotar a campanha de Salamalec, — campanha que reproduzimos na íntegra, fazendo ver aos nossos leitores que se tratava de um excelente fundista.

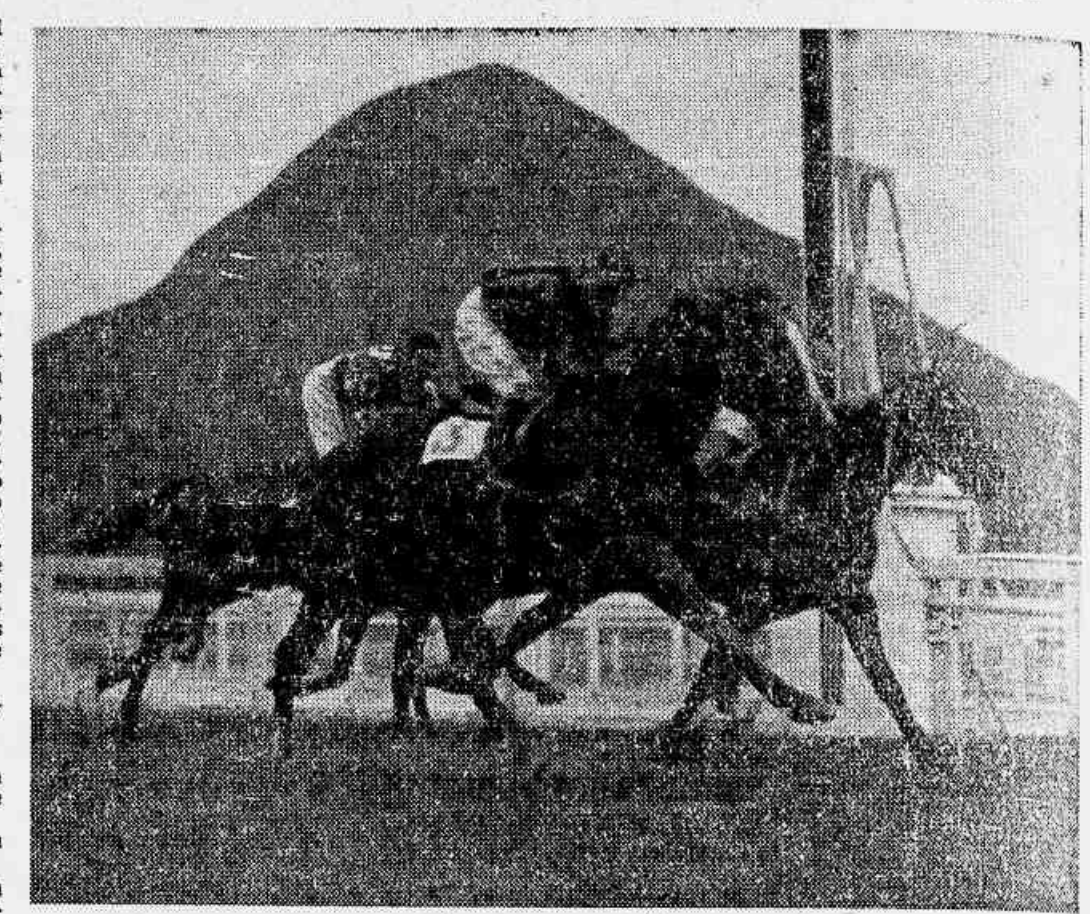
UMA ENTREVISTA DE JUAN GOMEZ

O treinador de Zorro, Juan Gomez, em entrevista a este matutino, assim se expressou: — "Salamalec é superior a Luzelro".

Toda a imprensa começou a falar de Salamalec. Dos exercícios "assombrosos" do cavalo. Salamalec estreou. Numa pista de grama pesada, raia sem dúvida ingrata e, mesmo assim, fez um corridão. Com a "performance" de Luzelro no "16 de Julho", ninguém mais duvidou que Salamalec lhe era superior.

CADA VEZ MELHOR!

Está cada vez melhor, o filho de Congreve. Ainda na manhã



Deixou excelente impressão, ao estrear, Salamalec. Mesmo na grama pesada terminou em terceiro lugar, muito próximo de Cruz Montiel e Manguarí, como se observa nesta foto de E. Contursi

PROGRAMA DE DOMINGO

Lupina e Lutecia Podem Formar a Dupla Da Casa

Para a reunião de domingo damos abaixo o programa com as respectivas cotizações, quilos e montarias:

MONTARIAS PROVAVEIS

1º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 12,50 horas:	Ks. Cts.
1-1 Fair Lady, L. Rigoni ...	56 35
2-2 Cratellaine, F. Irigoyen ...	56 25
3-3 Nuvem, Marcel ...	56 50
4 Lupina, O. Ullas ...	56 25
5 Lutecia, L. Leighton ...	56 25

2º PAREO

1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,20 horas:	Ks. Cts.
1-1 Elaezi, Marcel ...	55 25
2-2 Olstria, O. Ullas ...	55 30
3 Oculia, J. Mesquita ...	55 40
4 Vivianne, P. Simões ...	55 00
5 Lailma, C. Moreno ...	55 40
6 Camapuan, A. Brito ...	55 50

3º PAREO

1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 13,55 horas:	Ks. Cts.
1 Don Fanchio, I. Souza ...	56 30
2 Brejo, C. Moreno ...	52 80
3 Rochester, G. Costa ...	56 40
4 Ouro Preto, L. Rigoni ...	55 50
5 El Toro, J. Tinoço ...	56 60
6 Cherife, R. Benítez ...	56 40
7 Francisca, P. Simões ...	54 35
8 Cigana, I. Pinheiro ...	54 80

4º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 14,30 horas:	Ks. Cts.
1 Cabo Frio, L. Rigoni ...	56 40
2 Cojuba, C. Moreno ...	50 70
3 Sarah Bernhardt, F. Irigoyen ...	50 50
4 Camelot, D. Ferreira ...	55 40

5º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,05 horas — (Betting):	Ks. Cts.
1 Barcelona, F. Irigoyen ...	56 35
2 Lord Polar, I. Souza ...	52 50
3 Aquila, D. Ferrel...	56 60
4 Mingulho, J. Tino...	51 70
5 Brown Boy, C. Moreno ...	52 30
6 Bosphorino, I. Pinheiro ...	52 00
7 Telly, L. Rigoni ...	51 70
8 Cravador, XX ...	51 00
9 Intrepido, J. Mesquita ...	51 40
10 Veludo, P. Simões ...	56 40
11 Rio Verde, XX ...	59 40

6º PAREO

1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,40 horas — (Betting):	Ks. Cts.
1 Jurujuba, J. Tino...	56 50
2 Iman, O. Ullas ...	54 40
3 Strategy, G. Costa ...	52 60
4 Bosphorino, C. Moreno ...	50 35
5 Caviuna, A. Ribas ...	51 00
6 Leblon, Ot. Reiche...	50 70
7 Ocul, XX ...	50 50
8 Anacron, F. Irigoyen ...	56 50
9 Itameji, O. Serra ...	51 50
10 Maná, I. Pinheiro ...	56 40
11 Urubixaba, L. Rigoni ...	56 40
12 Místico, Marcel ...	56 50
13 Minespolis, XX ...	50 00
14 Lamego, P. Simões ...	51 40
15 M. P. Tavares ...	51 00

7º PAREO

1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,20 horas — (Betting):	Ks. Cts.
1 Chenille, A. Araujo ...	56 35
2 La Fleche, O. Ullas ...	55 40
3 Helas, D. Ferreira ...	57 40
4 Fierza Bruta, C. Souza ...	58 00
5 Amy, XX ...	62 00
6 La Fleche, O. Ullas ...	55 40
7 Magall, L. Rigoni ...	60 40
8 Forget, d. e. ...	61 00
9 Sans Route, O. Ullas ...	55 40

8º PAREO

1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,20 horas — (Betting):	Ks. Cts.
1 Curupay, S. Ferreira ...	54 00
2 Idealista, J. Mesquita ...	52 30
3 Zodiaco, XX ...	53 35
4 Insulto, XX ...	48 30
5 Palmeiras, C. Moreno ...	51 30
6 Scarlet Orb, P. Simões ...	51 30
7 Literat, XX ...	52 30
8 El Campeador, J. Tino...	51 00
9 Marshall, XX ...	52 30
10 Forget, L. Rigoni ...	51 30
11 Sans Route, O. Ullas ...	55 40

O ESPETÁCULO MAIS ORIGINAL DA TEMPORADA!

HOJE AS 21 HORAS

DUNHAM

com os BAILARINOS, CANTORES, MUSICOS!

10 DIAS APENAS

NO TEATRO REPUBLICA

Preços Poltronas Cr\$ 80,00 e 50,00 — Balcones Cr\$ 40,00 — Galerias Cr\$ 20,00 — Biletes à venda na bilheteria "LOJAS PALERMO" — Av. 13 de Maio, 98-B.

AMY, A 'BOMBA PAULISTA' A ESTOURAR

Nova "bomba paulista" teremos esta semana na Gavea. Trata-se de Amy, alistada no Premio "Raphael de Barros". Vem preparada e com estopim já aceso. Se "uma carioca" não retirar o estopim os paulistas vão se encher... novamente. Lembrem-se de Inclito?

FLUMINENSE E SÃO PAULO EMPATAM POR 2 A 2

Silas, Didi, Friaça e Bório, os Marcadores — Friaça Expulso

Voltamos ao regime antigo, demoras intermináveis. Começou na véspera. Com Flamengo e Bangu. Repetiu-se ontem com Fluminense e São Paulo.

Marcado para às 21 horas, teve seu início retardado até quase 21.30. E foi com um público irritado que o juiz deu o grito inicial.

EMPATE NO 1.º TEMPO

Com 1 a 1 no placard, terminou o 1.º tempo. Mas foi um empate registrado apenas pelo marcador, já que no gramado, o São Paulo foi nitidamente superior.

Superior em tudo. Na defesa e no ataque. Empurrado pela sua sólida linha de halfs o S. Paulo permaneceu muito mais tempo no ataque, pressionando fortemente o arco do tricolor carioca.

E apenas dois fatores — decisivos ambos — contribuíram para que o placard permanecesse com 1 para cada lado. A solidiez da zaga fluminense e a habilidade dos atacantes do S. Paulo, onde somente Augusto e Ponce de Leon cavaram intensamente o jogo.

Augusto — O Leonidas 1950 deu realmente uma demonstração mais do que evidente do que poderia representar para o futebol brasileiro. Se nada ocorrer de anormal, em 1954 estará do outro lado do Atlântico, disputando o 5.º Mundial de Futebol.

OS GOALS DA 1.ª FASE

O 1.º goal do Fluminense foi conquistado aos 2 minutos de jogo. Tite bateu um corner e Silas, entrando fulminantemente, enviou a bola às redes do S. Paulo. Foi tão rápido o goal que a defesa do São Paulo quase que nem tomou conhecimento do fato.

Aos 28 minutos, depois de uma enorme confusão, Friaça entrou numa bola espantada de Veludo e empatou a partida.

2.º TEMPO

Reiniciada a 2.ª fase, o Fluminense vai à ofensiva, mas desordenadamente, defendendo-se o São Paulo também de qualquer maneira.

2.º GOAL DO FLUMINENSE

Decorridos 5 minutos da fase complementar o Fluminense mantém-se no ataque, quando Mauro comete "foul" no limite da área. Didi cobra com forte "shoot" e a bola batendo na barreira, engana Poy. Era o 2.º goal do Fluminense.

PRESSÃO CARIÓICA

Animam-se os cariocas e não saem da porta do goal paulista. Assiste-se então a um interessante duelo, com a defesa paulista defendendo-se desesperadamente.

MAURO MACHUCA SILAS

Aos 20 minutos, Mauro entra violentamente sobre Silas que saca carregado. Entra em seu lugar Orlando.

EXPULSO FRIAÇA

Aos 22 minutos Pê de Valsa e Augusto, disputam um lance arduo. Friaça mete-se também na disputa e não se sabe quem que é expulso, ficando o S. Paulo com 10 homens apenas.

Pinheiro cobiceado pelo futebol uruguaio

Depois da saída de Ondino Viera, volta o Fluminense a preocupar-se com outro caso, que se consumar, novas dores de cabeça trará para a atual diretoria.

Segundo se propala, o jovem defensor Pinheiro está propenso a trocar o futebol metropolitano pelo uruguaio.

Apesar das reservas com que nos foram transmitidas tais informações, devemos esclarecer que o Pinheiro vem sendo abordado com insistência por dirigentes uruguaios, desde as exibições que na capital oriental realizaram os tricolores, e nas quais o jovem zagueiro teve atuação destacada.



Quadro do Fluminense. Mesmo sem Ondino, os tricolores cariocas conseguiram empatar.



Poy defende, atacado por Santo Cristo



Quadro do S. Paulo. Com 11 homens estavam perdendo. Com 10 empataram

DECAÍ O JOGO

Com a expulsão de Friaça, o jogo decaiu. Os dois quadros como que se retraiam, passando a "shootar" apenas de qualquer maneira, sem qualquer noção de técnica ou de jogo de conjunto.

O S. PAULO PROCURA O EMPATE

O S. Paulo procura e empata a todo custo, lançando-se decididamente ao ataque. E durante alguns minutos o arco

carlica sofre um severo bombardeio, sem dano no entanto.

SUBSTITUIÇÕES NO QUADRO PAULISTA

Aos 35 minutos, Peola tira Augusto e Remo fazendo entrar em seus lugares, Bório e Vila.

MAIS SUBSTITUIÇÕES

Ao faltarem 8 minutos, entram Juan Carlos no lugar de Carile e Jacob no de Noronha.

O S. PAULO EMPATA

Quando a torcida tricolor já se retirava do estádio — faltavam minutos para o fim do jogo — Bório numa jogada isolada conseguiu empatar a partida.

Dal até o fim o São Paulo se manteve no ataque, mas nada mais conseguiu, e a partida terminou mesmo assim empatada.

FLUMINENSE — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Valdír, Pê de Valsa e Flavio; Santo Cristo, Carile, Silas, Didi e Tite.

S. PAULO — Poy; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Remo e Leopoldo.

Diário

Carioca

16 PAGINAS

2 SECCOES

SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 28 de Julho de 1950

NATAÇÃO

144 Nadadores Em Ação

Com a realização no próximo domingo do 1.º Concurso Aquático da Temporada e destinado à classe infanto-juvenil, teremos em ação 144 nadadores da classe inferior numa reunião aquática, sobremodo interessante, que fará vibrar à enorme assistência que afilirá à piscina do Bangu A. C., patrocinador da competição natatória, com o transcorrer brilhante das provas em que intervêm defensores de todos os filiados da Federação Metropolitana de Natação.

O programa habilmente elaborado com a distribuição perfeita das provas.

A representação do Icarai é a favorita da competição pois classificou 44 nadadores.

Bangu, Fluminense e Tijuca são os candidatos ao segundo posto pois classificaram quase o mesmo número de concorrentes e pelos cuidados dos técnicos temos empenho de todos os seus defensores para não perderem um ponto sequer, no que importará na conquista da 2.ª classificação na contagem geral.

PROVA "DIÁRIO CARIÓICA"

2.º prova do programa "30 metros — meninas infantis — nado de costas", terá como patrono o DIÁRIO CARIÓICA graças a fidelidade do Bangu A. C. que destinou a prova de honra a este vespertino.

CONDICÃO ESPECIAL

O clube suburbano colocou à disposição da Federação Metropolitana de Natação, um trem

especial para condução dos nadadores e convidados, para melhor conforto dos aficionados da aquática carioca.

OS CONCORRENTES

Os 144 nadadores disputantes estão assim distribuídos por filiados da F. M. N.:

ICARAI	44
BANGU	19
TIJUCA	18
FLUMINENSE	17
BOTAFOGO	10
GRAGOATA	9
SANTA TEREZA	8
VASCO	8
AMÉRICA	3
FLAMENGO	3

AUTORIDADES ESCALADAS

ARBITRO — Dr. Aarão Gordona Juiz da Partida — Manuel da Rocha Villar; Auxiliador — a ser indicado pelo Bangu; Juizes e Cronometristas do 1.º lugar — Mário Roberto Bastos de Carvalho, Júlio de Lamare, Manuel Luiz de França; do 2.º lugar — Odair Lobo; do 3.º lugar — Helio Carilho; do 4.º lugar — José Luiz Veloso; do 5.º lugar — Silvio da Silva Soares; do 6.º lugar — A. ser indicado pelo Bangu; Juiz Desempateador — Carlos Alberto de Souza Pinheiro; Juizes de Raia — Edmilson Rogério Araújo, Alfredo Rodrigues Cambaio e José Eduardo Passos Carvalho Quintas; Anotador — dr. Newton Miranda; Anunciador — Emanuel Pinto Fernandes; Policiamento — Armando Duarte Silva é um a ser indicado pelo

INSTANTANEOS

O Kanela agita novamente o basquete. Passou muito tempo tranquilo e muitos já não o reconheciam. O Fluminense parecia e nada dele fazer agitação. O seu silêncio, a sua tranquilidade e a que já assistavam os torcedores. E finalmente ele voltou. Agitou um juiz. Falou-se em eliminação. Em suspensão de trinta a quinhentos dias. Fez-se onda. Até que a bomba estourou, com o estopim acendido pelo próprio Kanela.

Não vai haver propício nenhuma. Ou melhor. Vai haver. Mas uma multa de cinquenta a duzentos cruzeiros. Por que? Porque os homens do basquete esqueceram-se de renovar o Código de Futebol usado pela Federação de Basquetebol. E por falta de tempo — naturalmente — não puderam elaborar um Código próprio.

Kanela não vai ser punido. Talvez seja melhor assim. Teriam mesmo os dirigentes da entidade, autoridade suficiente para castigar-lo?

Eles mesmos não estão cometendo um crime maior? Tio manda a ida do basquete brasileiro à Argentina?

Jogaram Flamengo e Bangu. Falou-se em sensação, em jogo empolgante. Mas ninguém acreditou. E a renda não passou de 60 mil cruzeiros. Mas Luiz Borrracha e Antoninho salvaram o espetáculo. Seis frangos em seis "goals" é realmente um "record" difícil de igualar. Estiveram admiráveis os dois goleiros.

Insuperáveis mesmo. Afinal não é qualquer goleiro que engole frangos daquela espécie. Quase fizeram esquecer os do Barbosa na Copa do Mundo.

Mário estreou no Bangu. Foi uma transferência rumora. De São Januário para Bangu, via Santos, Madrid, Lisboa e adjacências.

Contratado pela Portuguesa Santista, o jovem goleiro excursionou à Europa e, na volta, dois meses depois — já estava incompatibilizado. Demorará muito no clube do Dr. Silveirinha?

E o Ondino? Qual o motivo exato da sua deserção do Fluminense? Dizem uns que não resistiu aos 5 a 1. Outros em pinta de bem informados — dizem que incompatibilidades com Baeta Neves, deram por terra com o prestígio de Ondino. E chegam a afirmar mesmo que quando o Fluminense jogava, o Sr. Baeta Neves passava por cima do Ondino e ordenava as substituições que queria. Mas há uma terceira versão. Mais utilizada. Menos sentimental. Que fala muito em cifras. Mas o Fluminense não quer saber disso. Para entregar Ondino a quem mais oferecer.

Afinal, para onde irá Ondino?

NOTICIÁRIO DA C. B. D.

Finalmente hoje, a diretoria da entidade, reuniu-se às 17 horas, para tratar de vários assuntos, dentre eles um de muita importância, e que diz respeito ao balanço financeiro da Copa do Mundo.

Na próxima quarta-feira, às 17h30 horas, deverá reunir-se o Conselho Técnico de Tênis da Mesa, para tratar do próximo Campeonato Brasileiro de Tênis de Mesa.

O Paraná, por intermédio de sua mentora, solicitou inscrição no Campeonato Brasileiro de Tênis de Mesa.

Outrossim, quero também, felicitar os pelo sucesso alcançado pelo esporte brasileiro ao realizar a maior e mais prestigiosa competição, na história do futebol mundial, provando assim ao mundo o alto grau esportivo do povo brasileiro.

S e m mais, apresento-lhes meus protestos de alta estima e elevada consideração.

Atenciosamente (as) Marks Joffe

Para o Campeonato Brasileiro de Tênis de Mesa.

WATER-POLO

INICIA-SE AMANHÃ O RETORNO DO QUADRANGULAR

No próximo sábado, será iniciado o Retorno do Campeonato Quadrangular de Water-Polo com a realização de dois encontros entre as equipes do Fluminense e do Tijuca Tennis Clube, gremio promotor do torneio.

O embate de abertura será travado entre os quadros "Tijuca" e "Tricolor", que faz prever um duelo bastante atrativo, pois o "Tijuca" um dos líderes da tabela, lutará pela conservação do posto.

Contando com elementos de escol no cenário aquapoloista da cidade, o conjunto tijucano é considerado favorito muito embora o quadro "tricolor" esteja apto a promover uma decepção surpresa aos pupillos de Negrão e Vilas.

E o "tricolor" uma equipe composta totalmente de nadadores, sem maiores experiências de manejo de bola de truco tão necessários ao water-polo, entretanto muito poderá fazer a fim de derrubar o ponteiro da tabela.

FLUMINENSE X CAJATI

E' esse o prelo designado como principal, que tem as mesmas características do encontro anterior, pois o Fluminense, o quadro principal do clube de Alvaro Chaves terá no "Cajati" um rival que poderá modificar e destruir as aspirações do Fluminense no presente Campeonato.

O quadro das Laranjeiras, tem nadadores e bons jogadores, porém, ainda sem a necessária harmonia de conjunto, razão fundamental para que uma equipe cem por cento treinada essa lacuna e preenchida pela valentia e ardor individual de seus componentes.

E' considerado como favorito o "Cajati" equipe secundária do Tijuca, é constituída em maior parte de "livretinos", que podem causar algum contratempo ao Fluminense, também um dos vanguardistas do Campeonato, entretanto sem causar grandes ameaças.

Com esses embates teremos na tarde de amanhã, com início às 16 horas, mais uma luta aquapoloista em prosseguimento à disputa do Troféu Movimento Renovador Tijucano.

FUTEBOL

JOGOS PAN-AMERICANOS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES — 27 — (A.F.P.) — A Associação de Futebol Argentina resolveu participar para o dia 19 de Agosto próximo os jogos da 1.ª Divisão de Profissionais, que deveriam ser jogados no dia 20, em virtude de nessa data celebrarem-se o "Dia do Reservista".

De outra parte, decidiu a Associação solicitar autorização à Confederação Argentina para que se dirija a cada uma das associações filiadas à FIFA, convidando-as a intervir no torneio de futebol compreendidos nos I Jogos Desportivos Pan-Americanos, a serem disputados em Buenos Aires.

Em reunião anterior, foi recebida a visita do presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol, sr. Luiz Valenzuela, e do sr. Otorino Barazzi, presidente da Federação Italiana. O sr. Barazzi destacou as qualidades do futebol argentino, dizendo que é um dos melhores do mundo.

BASQUETE

"ALL STAR" ROLO COMPRESSOR

BUENOS AIRES — 27 — (A.F.P.) — De maneira ampla, voltou a vencer na Argentina a equipe de basquetebol norte-americana "All Stars" que, em jogo-revanche, sobrepôs o Ginásio e Esgrima Villa do Parque, por 74x44. No primeiro período, venciam os universitários, mas os norte-americanos por 31x23. O "All Stars" enfrentará, amanhã, o quadro da Federação Argentina.

TENIS

MÉXICO X AUSTRÁLIA NA COPA DAVIS

MÉXICO — 26 — (A.F.P.) — Anuncia-se que a final da Copa Davis na Zona Americana será disputada no México, entre os dias 28 e 30 do corrente, reunindo as equipes da Austrália e do México. Os australianos jogarão com Frank Sedgman, Jack Bromwich, Ken Mac Gregor e George Worthington. Os mexicanos ainda não foram escolhidos, mas espera-se que sejam os seguintes: — Armando e Rolando Vega, Gustavo Palfox, Pallilio Ortega e Francisco Guerrero.

BILHAR

CAMPEONATO MUNDIAL DE CARAMBOLA

BUENOS AIRES — 27 — (A.F.P.) — Foi iniciado ontem à noite o torneio de seleção para designar o representante argentino ao Campeonato Mundial de Carambola no Quadro. Pelo campeonato mundial de carambola livre, Pedro Leopoldo Carreras venceu por 400x234 Antonio Piscitelli, em vinte tacadas, numa média de vinte pontos, sendo a maior de 112.

CICLISMO

CIRCUITO CICLISTA DA FRANÇA

NUMES — 27 — (A.F.P.) — A 13.ª etapa do Circuito Ciclista da França entre Perpignan e Nîmes, num total de 215 Kms., foi vencida pelo norte-africano Molines, que cobriu a distância em 6 horas, 22 minutos e 56 segundos; 2.º — Meunier — Centro-Sudoeste — com 6 hs. 28'57"; 3.º — Ockers — Bélgica, 6 hs. 27'22"; 4.º — Kubler — Suíça — com o mesmo tempo; 5.º — Hendrickx — Bélgica — idem.

A classificação geral é a seguinte: — Kubler — Suíça; 86 hs., 38'27"; 2.º — Ockers — Bélgica — 86 hs., 40'03"; 3.º — Brambilla — Sudeste da França — 86 hs., 48'58"; 4.º — Bobet — França — 86 hs., 49'55".

Classificação internacional: 1.º — Bélgica, com 260 horas, 29 minutos e 20 segundos; 2.º — França, com 260 hs., 40'42"; 3.º — Luxemburgo, 260 hs., 45'29".

O M. DO EXTERIOR DA FRANÇA LAMENTA OS INCIDENTES

PARIS — 27 — (A.F.P.) — Em nota entregue à Embaixada da Itália nesta capital, o Ministério do Exterior da França declarou, oficialmente, que lamentava os incidentes ocorridos com os ciclistas italianos que tomavam parte do "Circuito Ciclista da França". Ao mesmo tempo, o Ministério do Exterior assegurou à Embaixada italiana que um inquérito seria aberto para apurar responsabilidades.

VEM AÍ O "FIVE" DO ALL STARS

UM JOGADOR DE 2 METROS DE ALTURA NO CONJUNTO NORTE-AMERICANO — ESTREARÃO A 2 DE AGOSTO EM S. PAULO

Como já temos divulgado, novos confrontos internacionais de basquetebol terão lugar nos principais centros desportivos do país, com a temporada à vista, a cargo da Seleção Universitária Oeste dos E.E.U.U., mais conhecida como "All Stars".

Os cestobolistas norte-americanos evidenciando a sua classe e pujança chegam ao Brasil com um belo e significativo cartaz, de vez que, fizeram uma temporada invicta no Peru, em Santiago do Chile e em Buenos Aires.

CHEGAM NO DIA 1.º E ESTREARÃO A 2 DE AGOSTO EM S. PAULO

O conjunto "yankee" chegará em São Paulo no próximo dia 1.º de agosto, depois de estadia na capital baiana, no dia seguinte. Virá, após, ao Rio, a fim de enfrentar a Atlética do Grajaú e o Flamengo ou um Selecionado carioca.

OS INTEGRANTES DO "ALL STARS"

Formam no quadro norte-americano os seguintes jogadores: Tom Ambessy, 25 anos, 96 quilos, 2,01 de altura, da Universidade de Dakota; August Bullwinkel, 22 anos, 85 quilos, 1,85 de altura, da Universidade de Santa Maria; George Jardley, 23 anos, 82 quilos, 1,95 de altura, do Liceu de Balboa, Califórnia; René Hevernas, 24 anos, 88 quilos, 1,78 de altura, do Colegio São Ignacio; Gus Charalas, 25 anos, 77 quilos, 1,80 de altura, do Liceu Técnico de Oakland; Joseph Greenback, 21 anos, 78 quilos, 1,85 de altura, da Universidade de Santa Clara; Sitar Cristie, 23 anos, 91 quilos, 1,93 de altura, da Universidade da Califórnia; George Walker, 25 anos, 77 quilos, 1,80 de altura, da Universidade da Califórnia; Ted Bouch, 25 anos, 32 quilos, 1,88 de altura, do Liceu de Eugene Oregon; Frank Wal, 25 anos, 80 quilos, 1,80 de altura, o chefe da delegação visitante e Everest Dean e Peter Veirell, os técnicos.

AINDA SEM SOLUÇÃO O DESTINO DE ONDINO

PARA ONDE IRÁ — PARA O BANGU OU PARA O SÃO PAULO?

APENAS SENSACIONALISMO

Diante destas situações a nossa reportagem, na impossibilidade de encontrar Ondino Viera, aliás desaparecido dos pontos habituais desde a rescisão do contrato com o grêmio de Alvaro Chaves, entrou em contacto com os dirigentes do Bangu que asseguraram serem destituídos de fundamentos quaisquer notícias neste sentido.

MAS TAMBEM PODE SER QUE SEJA...

Insistindo nos esclarecimentos sobre os referidos fatos, tivemos oportunidade de observar que existe ambiente favorável entre Ondino e o Bangu. Com efeito, atendendo à maneira vacilante dos mentores banguenses acerca dos fatos, tudo faz crer que, realmente, existe algo de positivo entre o "coach" uruguaio e o Bangu.

TABELA E ARBITROS PARA O TORNEIO INITIUM

PROFISSIONAIS (Domingo)

LOCAL: Estádio Municipal

- 1.º jogo — Canto do Rio x Bangu — Juiz: Alberto Gama Malcher.
- 2.º jogo — Bonsucesso x América — Juiz: Mário Viana.
- 3.º jogo — Olaria x Engenho de Dentro — Juiz: Carlos Oliveira Monteiro.
- 4.º jogo — Madureira x São Cristóvão — Juiz: Alberto Gama Malcher.
- 5.º jogo — Botafogo x Vencedor do 1.º — Juiz: Mário Viana.
- 6.º jogo — Flamengo x Vencedor do 2.º — Juiz: Carlos Oliveira Monteiro.
- 7.º jogo — Fluminense x Vencedor do 3.º — Juiz: Alberto Gama Malcher.
- 8.º jogo — Vasco x Vencedor do 4.º — Juiz: Mário Viana.
- 9.º jogo — Vencedor do 5.º x Vencedor do 7.º — Juiz: Carlos Oliveira Monteiro.
- 10.º jogo — Vencedor do 6.º x Vencedor do 8.º — Juiz: Alberto Gama Malcher.

FINAL — Vencedor do 9.º x Vencedor do 10.º — Juiz: será escolhido de comum acordo.

TABELA E ARBITROS PARA O TORNEIO INITIUM

AMADORES (Amanhã)

LOCAL: Rua Bariri

- 1.º jogo — Vasco x São Cristóvão — Juiz: Adelino Ribeiro de Jesus.
- 2.º jogo — América x Bonsucesso — Juiz: Jaime Braga.
- 3.º jogo — Olaria x Botafogo — Juiz: Manuel Machado.
- 4.º jogo — Madureira x Bangu — Juiz: Adelino Ribeiro de Jesus.
- 5.º jogo — Flamengo x Vencedor do 1.º — Juiz: Jaime Braga.
- 6.º jogo — Fluminense x Vencedor do 2.º — Juiz: Manuel Machado.
- 7.º jogo — Vencedor do 3.º x Vencedor do 5.º — Juiz: Adelino Ribeiro de Jesus.
- 8.º jogo — Vencedor do 4.º x Vencedor do 6.º — Juiz: Jaime Braga.

FINAL — Vencedor do 7.º x Vencedor do 8.º — Juiz: será escolhido de comum acordo.

DE SENSACÃO A NOITADA DO BASQUETE DE HOJE

Muito promete a rodada cestobolística de hoje. Estão programados dois jogos de sensação — Grajaú T. C. x Atlética do Grajaú e Vasco x Flamengo, ambos com grandes possibilidades de proporcionar vibração, entusiasmo e até — quem sabe? — muito movimento...

A Atlética e o Flamengo lutam pela conquista do título de campeão. Hoje, terão que deixar os seus domínios e jogar na casa do adversário, o que não deixa de constituir uma séria

ameaça aos dois pretendentes ao cetro máximo. Os atletas terão que saldar um compromisso mais difícil que a dos rubro-negros. Pelejarão os rapazes da rua Professor Valadarez no campo de seu vizinho, onde sempre os campeões de 36 se aglomeraram, tornando-se difíceis de serem batidos. Nas circunstâncias atuais, quando surge a oportunidade do Grajaú estragar a festa da Atlética, é que se observa tudo da turma comandada por Bequinha. A rivalidade entre os dois Grajaús é enorme, daí

antecipar-se a realização de um choque vigoroso, no qual os dois "five" lutarão decididamente por uma vitória.

O Flamengo, por sua vez, também encontrará dificuldades pela frente. Irá à São Januário e a enfrentará um antagonista disposto a tudo para não se deixar abater. Será o jogo despedida do Flamengo neste certame e os rubro-negros almejam a vitória, já que somente o triunfo o possibilitará de aspirar, ainda, o título de campeão.

Conforme vemos, a noite de hoje apresenta dois bons

jogos, capazes de atrair o interesse público. A rodada será encimada com um duelo fraco — Sampaio x Fluminense. Os tricolores são francos favoritos.

OS JUIZES

Pela F. M. B. foram designados os seguintes juizes: Vasco x Flamengo — Hélio Louzada e Pedro Veloso; Grajaú T. C. x Atlética — Aladino Astuto e Luiz Marçal; Sampaio x Fluminense — Cesar Porto e Nei Soares.